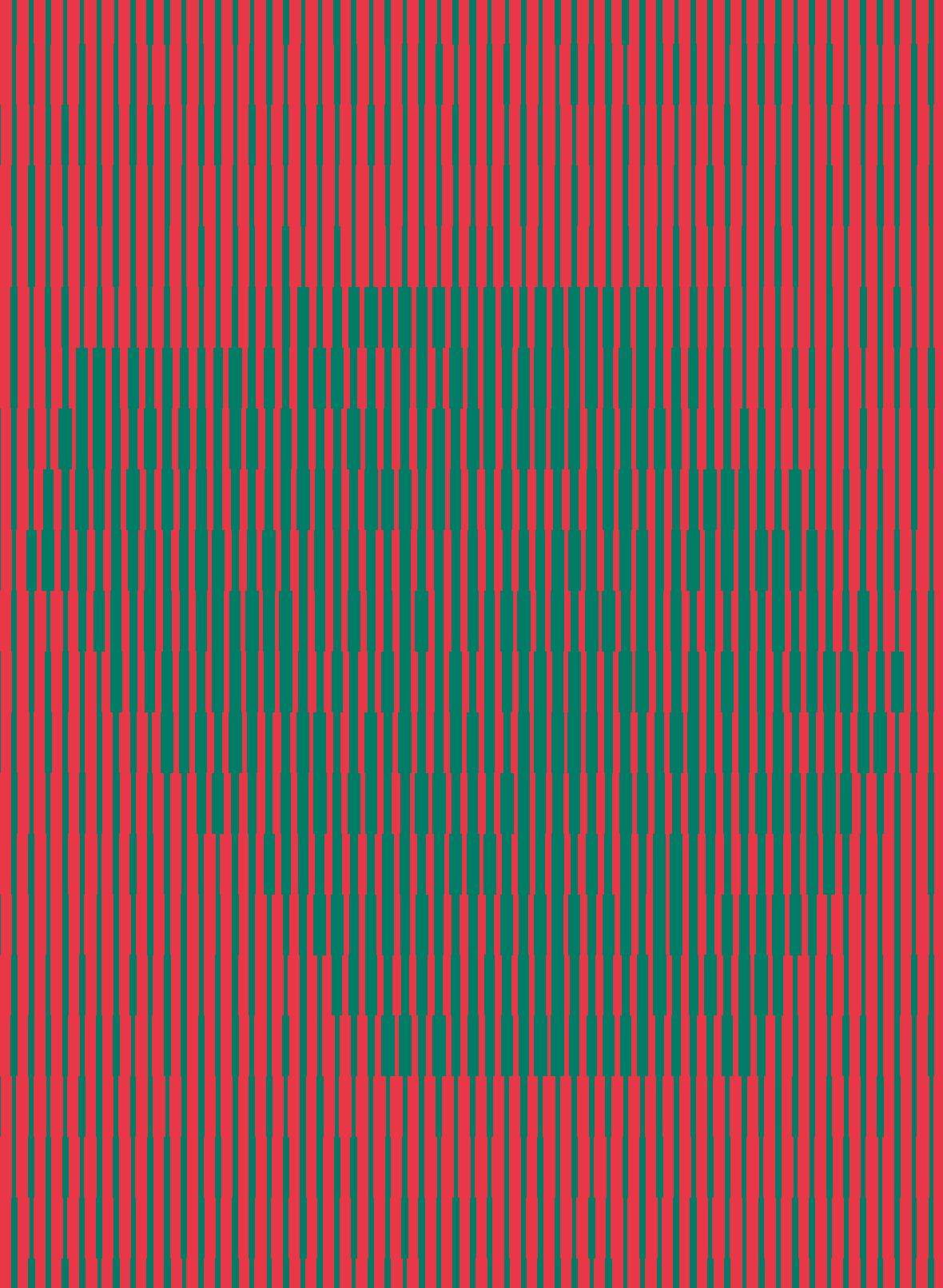


casa da música

a Fundação Casa da Música agradece

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA

O Presidente da República

a Fundação Casa da Música agradece

APOIO INSTITUCIONAL

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA

Porto.

MECENAS / PATROCINADORES

BPI

Fundação "la Caixa"

SUPER BOCK GROUP

Sonae

grupo ageas portugal

CONTINENTE

PORTO PALÁCIO CONGRESS HOTEL & SPA

SOGRAPE

MOTAENGIL ATIV

STRONG CHARON SOLUÇÕES DE SEGURANÇA

MDS

AMORIM

BA

Bial

Cerealis

CIN

Continental

El Corte Inglés

GRUPO RAR

LACTOGAL

SOLVERDE CASINOS · HOTÉIS

VIOLAS FERREIRA BEYOND SPACE

APOIO

ernst von siemens music foundation

ART FOUNDATION MENTOR LUCERNE

Editorial 7

Residências artísticas 14

Agrupamentos 21

Programação 33

Serviço Educativo 211

Assinaturas 219

Informações gerais 224

"Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo."

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

Bem-vindos ao ANO DE PORTUGAL!

A Fundação Casa da Música tem elegido como fio condutor principal das suas Temporadas musicais um País, uma Região ou uma entidade geográfico-cultural. O modo consequente como desenvolvemos esta opção programática levou-nos a partilhar o conhecimento da Cultura e da Arte Musical, na diversidade do seu património histórico e criação contemporânea de Brasil, Espanha, França, Itália, Alemanha, Áustria, Rússia, Reino Unido, Estados Unidos, Oriente, Novo Mundo ou Países Nórdicos, a par do cuidado que sempre colocamos na divulgação da música portuguesa.

Buscando inspiração em temas extramusicais na conceção das Narrativas mensais – sejam eles socioculturais, históricos, religiosos, políticos, sazonais ou multidisciplinares –, temos querido suscitar a curiosidade de um público mais vasto, para além do naturalmente melómano.

Este tem sido um dos meios para convidar e estimular os cidadãos a fazer um exercício de inter-relacionamento entre várias formas de Arte e Conhecimento; entre grandes temas da Humanidade e a Música, nos seus mais variados géneros e proveniências.

Concebemos, assim, uma estratégia que, além de conter um potencial de enriquecimento cultural de quem nos segue, proporciona novas ferramentas de comunicação para chegar a públicos mais diversificados, mais bem informados e mais exigentes.

Esta linha de ação programática, multitemática e multifacetada, que teve, e tem, um dos seus pilares na criação de um programa de encomendas de novas obras e Residências Artísticas de alguns dos maiores Compositores e Intérpretes do nosso tempo, introduziu uma dinâmica particular e em constante evolução, que vai projetando a Casa da Música na posteridade.

Esta será mesmo uma das virtudes maiores de um modelo de gestão artística concertada da ORQUESTRA SINFÓNICA, do REMIX ENSEMBLE, da ORQUESTRA BARROCA e dos COROS adulto e infantil – ao que muito se deve a cumplicidade artística dos respetivos maestros titulares –, do acerto da missão do SERVIÇO EDUCATIVO e da inovação tecnológica permanente da DIGITÓPIA. Assim se tem estimulado a criatividade na programação, obrigando-nos a uma pesquisa e atualização constantes do repertório, dos artistas, de novos caminhos que a música vai tomando. Deste modo se focou

o trabalho de programação e se permitiu cuidar da relação entre públicos, programação e o desafio das camadas significantes por desvendar.

Ao ter avançado, em 2018, para uma segunda abordagem musical de um país (no caso vertente, a Áustria, a que se seguiram a França, a Itália e a Alemanha), foi aberto caminho para o fim de um ciclo, e para uma tomada de consciência aguda da responsabilidade de o encerrar, no tempo e no ano certos, com um foco intenso, necessariamente criterioso e seletivo, na música e nos músicos portugueses.

A celebração em 2024 dos 50 anos do 25 de Abril foi o mote maior para a escolha do eixo estruturante da Temporada que ora se apresenta, numa perspetiva cosmopolita, enraizada no local e de abertura ao Mundo.

Pelo meio, não ficarão esquecidos nem os 500 anos do nascimento de Camões, nem tampouco os 100 anos do nascimento de Joly Braga Santos.

Assim sendo, o tripé conceptual em que assentará a programação do ANO DE PORTUGAL consiste em três ideias que se entretecem e complementam:

O REPERTÓRIO PORTUGUÊS

A interpretação de algumas das melhores páginas da literatura musical portuguesa, desde os tempos "áureos" da polifonia renascentista até aos nossos tempos. Os Agrupamentos Residentes terão aqui um papel fundamental, convocando a colaboração de maestros e solistas com reconhecida carreira internacional, que tragam um novo olhar sobre a interpretação da música portuguesa e que, pelo seu poder propositivo, possam depois levá-la aos grandes centros musicais.

E se o nosso património e atividade musical padecem de descontinuidades históricas prolongadas, os momentos áureos da produção musical nos séculos XVI, XVII, XVIII, XIX, XX e XXI colocam-nos perante opções que ganharão tanto mais sentido quanto maior for o conhecimento do percurso programático da Casa da Música.

A verdade é que a criação musical em Portugal tem visto nos últimos anos o aparecimento de novos compositores com notável talento e expressão internacional, assim como tem sobressaído uma nova geração criativa e ativa nas áreas do Jazz, Pop-Rock, Hip-hop, Improvisação, Fado e Eletrónica, nos melhores casos quebrando barreiras entre géneros, recusando as facilidades de uma mera operação de "fusão".

Depois de ter sido o primeiro Jovem Compositor em Residência na Casa da Música, no ano de 2007, VASCO MENDONÇA assumirá agora o papel de Compositor em Residência principal. Dele ouviremos peças de "repertório" e estreias mundiais, que evidenciarão o porquê de um reconhecimento internacional notável. Por seu turno, a SARA ROSS caberá a responsabilidade de inscrever a sua assinatura no lugar de Jovem Compositora em Residência.

OS INTÉRPRETES PORTUGUESES

Criar contextos oportunos para que alguns dos melhores intérpretes portugueses – muitos deles com carreiras estruturadas fora do país – se possam evidenciar no confronto com o mais exigente repertório internacional e colaborar com reputados maestros e solistas.

A "Integral dos Concertos para Piano de Sergei Prokofieff", por exemplo, constituirá um desafio técnico-artístico considerável, exclusivamente colocado a solistas portugueses.

Homenagear Guilhermina Suggia, Helena Sá e Costa, Amália Rodrigues, Zeca Afonso e Carlos Paredes, como alguns dos maiores intérpretes portugueses de sempre, será uma ambição da programação.

O apoio aos jovens talentos nacionais, nos vários géneros musicais, continuará no centro da missão da Casa. Entre aqueles que são hoje muito mais do que "jovens promessas", destacámos e distinguimos NUNO COELHO com o título, inédito na Casa, de Maestro Associado da Orquestra Sinfónica. JOÃO BARRADAS é um dos solistas portugueses mais internacionais e versáteis da atualidade. A ele caberá a figura de Artista em Residência, explorando as porosidades entre música popular e música erudita com o virtuosismo e inteligência musical do seu acordeão.

Justamente na música popular, estaremos particularmente atentos não só aos jovens talentos, mas também a novas criações de músicos de referência no panorama nacional.

GRANDES COMPOSITORES EM PORTUGAL

Evocar grandes compositores do panorama internacional, cuja passagem por Portugal deixou marca na vida musical portuguesa e, muitas vezes, obra por cá composta.

Desde Domenico Scarlatti, que permaneceu 10 anos em Portugal, contratado por D. João V para assumir o cargo de "compositor régio", até David Perez, compositor da Corte no reinado de D. José I, a espaços, Portugal atraiu compositores de primeira linha. Já no séc. XX, Maurice Ravel, com a sua presença em Portugal, e uma "afinidade eletiva" com o maestro Pedro de Freitas Branco, surge como um exemplo notável na nossa história da música. Franz Schreker (considerado o maior compositor de ópera nos anos 1920 e 1930) viveu e compôs obra importante no Estoril. Em sentido inverso e em tempos mais recentes, a relação entre Emmanuel Nunes e o maestro Peter Rundel foi ímpar e extremamente produtiva.

Neste capítulo, importa realçar o regresso em 2024 daqueles que, tendo exercido o mister de *Compositores em Residência*, mantiveram uma relação de proximidade, empatia e compromisso com a Casa da Música, os seus Agrupamentos Residentes e os jovens compositores, nomeando aqui Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Helmut Lachenmann, Unsuk Chin, Philippe Manoury, Rebecca Saunders e Peter Eötvös, muitos deles com obra composta, iniciada ou terminada durante as suas estadias no Porto.

Participação é um dos lemas na nova Temporada. A programação de 2024

amplifica essa assumida missão, dando espaço a milhares de pessoas cuja presença na Casa será – para a maioria – uma primeira experiência. Projetos/espetáculos comunitários, como ABRIL (com a Associação dos Deficientes das Forças Armadas), SONÓPOLIS ou os COROS PARTICIPATIVOS, abrir-se-ão a cidadãos oriundos das mais diversas realidades sociais, etárias ou geográficas, convocando as suas famílias para assistir e se envolverem na vida e na programação da Casa da Música. As MARATONAS DE TECLISTAS E DE VIOLONCELISTAS, a ORQUESTRA DE 100 FLAUTAS, 100 CLARINETES E 100 SAXOFONES, o novo programa de concertos FUTURE ROCKS e FUTURE JAZZ, convidam jovens estudantes de música a fazerem parte da agenda da Casa da Música e a serem os artistas em palco. Antevemos – desejamos vivamente – a participação ativa de milhares de jovens de uma faixa etária que se tem mostrado cada vez mais difícil de captar para os espaços de concerto tradicionais.

O CICLO DE PIANO e o CICLO DE JAZZ constituem outras vertentes estruturais da programação.
No Ciclo de Piano adiantaremos, como exemplos significativos, Maria João Pires – num esperado regresso –, Grigory Sokolov, Seong-Jin Cho ou Mário Laginha a solo, abrindo as portas ao Jazz.
No Ciclo de Jazz, destacamos a consagração de João Barradas ou a Orquestra Jazz de Matosinhos, entre muitas outras propostas oportunamente reveladas.

Na vertente da música popular – nacional e internacional – procuraremos a diversidade e, sobretudo, propostas inovadoras e credíveis, que ilustrem uma ramificação cada vez mais densa dentro dos géneros, para as quais a pura lógica do "mercado" não está vocacionada. Noutra perspetiva, complementar e necessária, não desdenharemos oportunidades que nos permitam oferecer ao público alguns dos "grandes nomes" do circuito internacional, que a seu tempo serão anunciados.

Para além dos Ciclos Temáticos e Narrativas tradicionais nas temporadas da Casa da Música, em 2024 introduzir-se-ão novas constelações temáticas que pontuarão o calendário.
Começando pelas novidades.
Em JANEIRO, **À Nossa!**, na Abertura Oficial do Ano de Portugal (pág. 36), a Casa da Música dedicará duas semanas de programação, em que alguns dos principais eixos programáticos da Temporada serão explicitados e contextualizados, para melhor usufruto do público.
Algum do melhor repertório português passará pelas estantes de todos os Agrupamentos Residentes, num ano em que a Digitópia estará particularmente ativa. O Serviço Educativo encontrou forte inspiração em Eça de Queiroz para o espetáculo de teatro musical a estrear na abertura de temporada. Stefan Blunier e Sylvain Cambreling marcarão o nível, conduzindo a Orquestra Sinfónica através da música de Luís de Freitas Branco, Joly Braga Santos, Prokofieff (abertura da *Integral dos Concertos para Piano*) e Franz Schreker (*Abertura* "Memnon", obra composta no Estoril em 1933), Emmanuel Nunes, Vasco Mendonça (no primeiro ato da sua Residência) e Ravel. Peter Rundel e o Remix Ensemble evocarão a sua relação única com Emmanuel Nunes, e farão as honras *à obra de* Vasco Mendonça e Peter Eötvös ("Fermata", composição iniciada no Porto em 2019). A Orquestra Barroca terá em Laurence Cummings o habitual parceiro na defesa do barroco português, com Carlos Seixas, António Leal Moreira, Pedro Jorge Avondano e David Perez. Paul Hillier regressa ao "seu" Coro Casa da Música num contexto programático significante, dirigindo Duarte Lobo, Lopes-Graça e uma obra por ele estreada de Carlos Caires.
A abertura da série *Novos Valores do Fado* e a primeira edição dos concertos *Future Rocks* e *Future Jazz* darão uma nova amplitude a um programa de abertura de Portugal 2024, que encerrará com Nuno Coelho a dirigir a Orquestra Sinfónica e um Coro Participativo na raramente tocada "História Trágico-Marítima" de Lopes-Graça.
Já em SETEMBRO (pág. 156), introduzimos uma temática – uma expressão artística – intrinsecamente ligada à música, de tal forma que não existiria sem ela. **Convite à Dança** será assim uma das Narrativas da Temporada mais convidativas ao cruzamento dos géneros musicais.
A Dança, sendo uma das formas de expressão mais antigas da Humanidade, desempenhou, desde tempos ancestrais, papéis muito diferentes nas sociedades. Entre ser parte essencial de rituais de culto, prática social espontânea ou de esmerada aprendizagem, até se assumir como forma de arte dramática na qual o grau de virtuosismo atlético exigido a torna inacessível ao comum dos mortais. Para a Dança foram compostas algumas das maiores obras-primas da música. Mas, na verdade, a Dança pode ser uma das formas de expressão artística mais democráticas.
Os termos *Allemande*, *Courante*, *Sarabande*, *Gigue*, remetem-nos para danças populares intrinsecamente ligadas a estruturas rítmicas da música barroca. Para o tornar ainda mais evidente, dois bailarinos acompanharão o concerto da Orquestra Barroca. A Orquestra Sinfónica recordar-nos-á um dos momentos mais determinantes da história da música e da dança com a sempre impressionante "Sagração da Primavera". No seu terreno de eleição, o Remix Ensemble revelará ligações inesperadas entre a música do nosso século e a dança, com três obras em estreia em Portugal. Pontua a surpreendente *iLolliPop* do improvisador, trombonista e compositor Alex Paxton.
As novas músicas urbanas de dança terão nesta Narrativa terreno fértil para um democrático convite à dança.

Invicta.Música.Filmes (pág. 62) regressa em fevereiro. A Orquestra Sinfónica transporta-nos para uma "Noite em Hollywood" e o cine-concerto do Remix Ensemble, em Ano de Portugal, repõe uma criação feliz, a banda sonora composta por Igor C. Silva para "O Táxi 9297", um dos grandes clássicos do cinema mudo português, de autoria do controverso Reinaldo Ferreira, mais conhecido por Repórter X.

O Ciclo **Concertos de Páscoa** (pág. 88) tem sempre um rico repertório para reviver ou revelar sobre a narrativa da Paixão de Cristo, tal foi, e continua a ser, a sua força expressiva. Entre o singular "Stabat Mater" de José Joaquim dos Santos – um dos compositores mais celebrados do barroco tardio português – e a exaltação espiritual e estética que, desde o primeiro compasso, nos concede "Um Requiem Alemão" de Brahms, não serão poucos os motivos para uma vinda à Casa da Música.

Para abril estava reservada uma "edição especial" de **Música & Revolução** (pág. 102), evocando, através da música, os 50 anos da "revolução dos cravos" e – o que nunca é demais – relembrando que foi a instauração de um regime democrático, da liberdade de expressão e da circulação de pessoas e ideias que possibilitou que novas gerações de artistas, músicos e compositores se tenham podido formar e criar num ambiente mais respirável e livre da censura, a não ser a autoinfligida ou permitida. Os oito concertos que compõem o festival remetem-nos para os tempos sufocantes da ditadura e para músicos e compositores que, cada um à sua maneira, resistiram, sofreram o cancelamento ou saltaram o muro para ir ao encontro de espaços de modernidade e liberdade. Lopes-Graça, Jorge Peixinho, Constança Capdeville, Zeca Afonso, Carlos Paredes e, com ênfase particular, Emmanuel Nunes, conviverão com a nova geração aqui representada por Vasco Mendonça, Pedro Lima e Daniel Moreira, de quem se estreará uma obra para orquestra, coros adulto e infantil e eletrónica, com base nos luminosos poemas com que Sophia de Mello Breyner Andresen nos deu a ver o 25 de abril de 1974.
Os tempos da renovada esperança e crença no futuro chegam pontualmente em maio com **Rito da Primavera** (pág. 120). A celebração da natureza que renasce e da juventude que nos impele para o futuro, traduzidos pelos concertos do Prémio Novos Talentos AGEAS, Prémio Jovens Músicos / Antena 2, ECHO Rising Stars, Future Rocks e Future Jazz.

Em junho abre, como é hábito, a programação do período estival. **Verão da Casa** (pág. 146) é o tempo em que levamos a música num espírito festivo e mais informal ao espaço público, seja com os concertos de jazz, hip-hop e pop-rock na Esplanada, seja nos grandes concertos sinfónicos ao ar livre na área Metropolitana do Porto. Para encerrar o ciclo e a marcar a *rentrée* cultural da cidade do Porto, os concertos na Avenida dos Aliados oferecem à população o tradicional concerto da Orquestra Sinfónica e um espetáculo que, para além de um fortíssimo valor simbólico, representa um momento na vida que os protagonistas julgariam impossível: a subida ao grande palco aberto da cidade da Orquestra "Som da Rua".

Chegados a outubro, iremos na décima segunda edição de **Outono em Jazz** (pág. 176), outro dos pontos imperdíveis da temporada, que tão boas recordações tem deixado nos amantes de um género que, não escondendo as suas raízes afro-americanas, nele deixa desaguar afluentes que tanto o podem aproximar das vanguardas contemporâneas – induzidas pelo uso da *lutherie* eletrónica – como o contaminar por ritmos sul-americanos.
Se o jazz foi uma das mais originais criações da música no século XX, a criação do estilo barroco foi outra página crucial na história da música ocidental, cujas "invenções" perduraram e constituíram mesmo um momento charneira, aqui com especial incidência sobre o género *concerto*, que coloca em confronto ou diálogo um solista virtuoso (ou vários) e um coletivo orquestral.

É em **À Volta do Barroco** (pág. 180) que todos os anos, em novembro, se vai ilustrando esta profunda relação entre a música de há quatro séculos e a de tempos mais recentes, proporcionando ao público combinações inesperadas de repertório e de formações musicais tão diversas como a Orquestra Sinfónica, a Orquestra Barroca, o Coro ou o Remix Ensemble.
A música portuguesa voltará a estar em destaque através de compositores e intérpretes que nos proporcionam um confronto criativo entre obras do período de transição da polifonia renascentista para o barroco, deste para o clássico e até à atualidade do género *concerto*.
Destaques para Andreas Staier, que à frente da Orquestra Barroca nos brindará com a sua interpretação, sempre vertiginosa, do concerto para cravo mais famoso de Carlos Seixas; para a estreia do concerto para violino e ensemble de Vasco Mendonça, com Carolin Widmann no papel de solista; para João Barradas numa interpretação surpreendente do seu próprio arranjo para acordeão do *Concerto para Cravo n.º 1* de J. S. Bach, numa noite que terminará com o Coro e a Orquestra Sinfónica a não nos deixarem esquecer uma das grandes obras corais-sinfónicas do nosso repertório, *Libera me*, de João Domingos Bomtempo.
Música para o Natal (pág. 200) chega, finalmente, para nos encher o coração de música de júbilo e a alma com o refrigério e humanidade de que nem todos, neste planeta enlouquecido, poderão usufruir. Desde a deliciosa música para a véspera de Natal de Rimski-Korsakoff até ao sempre maravilhoso *Messias* de Händel, a Orquestra Sinfónica e a Orquestra Barroca com o Coro e Coro Infantil transmitirão uma mensagem de paz, tão forte quanto todos o queiramos.

Anunciam-se para este ano de 2024 algumas das mais relevantes digressões internacionais da Orquestra Sinfónica, do Remix Ensemble, da Orquestra Barroca e produções do Serviço Educativo, com passagem pelo Festival "Acht Brücken" de Colónia, pela prestigiada série "musica viva des Bayerischen Rundfunk" de Munique, pelo Auditorium de Lyon.

Resumir o ANO DE PORTUGAL na Casa da Música à música portuguesa não seria prestar um grande serviço à causa. Persistindo neste percurso de exigência e de abertura ao mundo, com plena consciência da nossa responsabilidade mediadora, educativa e social; de total comprometimento com o valor intrínseco da música, cá vos esperamos para uma grande celebração da música do nosso país, no necessário confronto com as grandes referências do cânone ou na antecipação do novo no panorama internacional.

ANTÓNIO JORGE PACHECO

VASCO MENDONÇA

COMPOSITOR EM RESIDÊNCIA

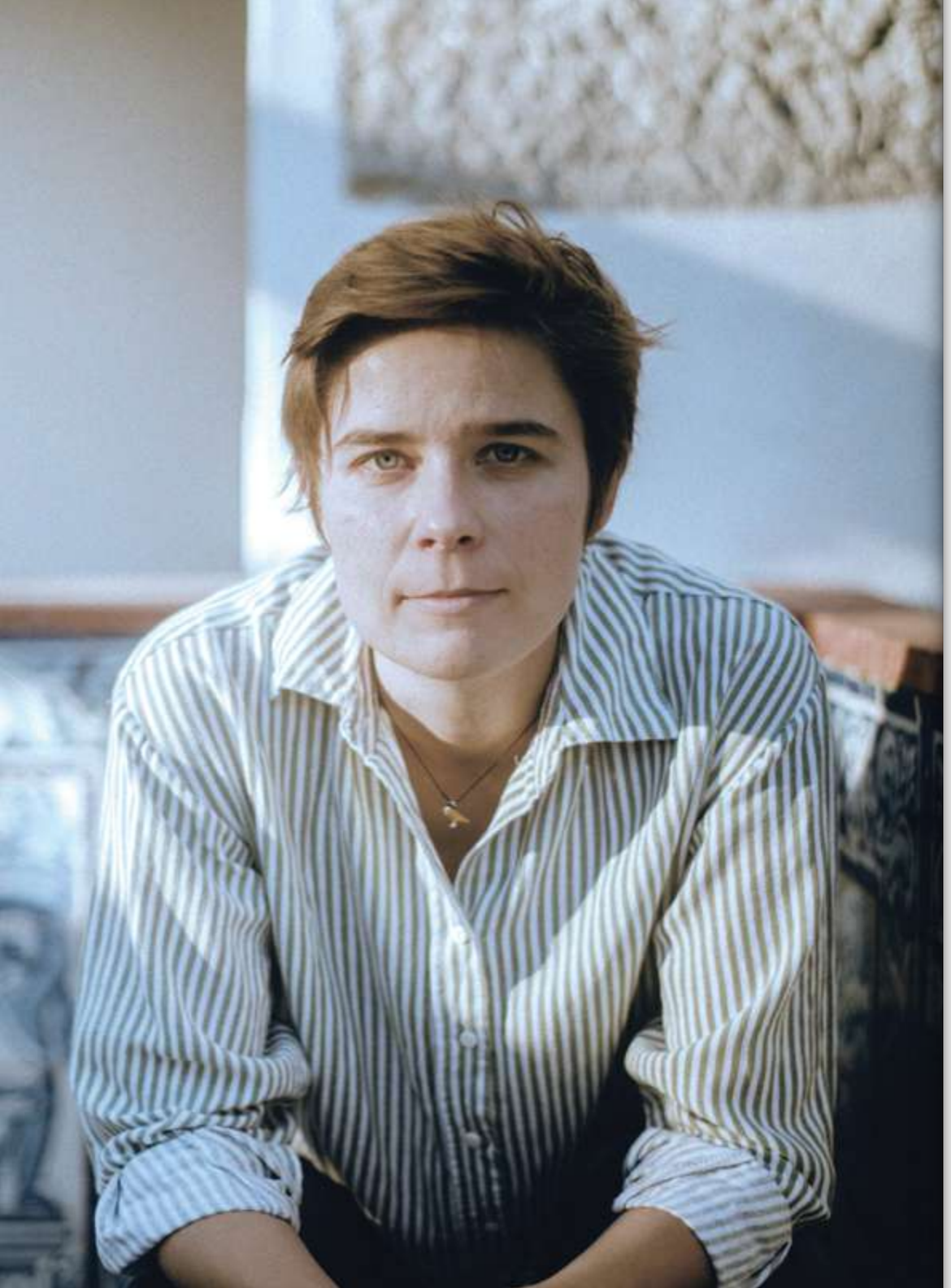
Um longo caminho já foi percorrido por Vasco Mendonça desde o ano 2007, em que foi o primeiro Jovem Compositor em Residência na Casa da Música. A sua música ganhou uma larga projeção internacional, sendo hoje tocada por agrupamentos como o Asko|Schönberg Ensemble, o Nieuw Ensemble, o Axiom Ensemble ou o International Contemporary Ensemble (ICE), além de formações nacionais como a Orquestra Gulbenkian, o Drumming GP ou os agrupamentos da Casa da Música. Recebe encomendas de importantes festivais, tais como Aix-en-Provence, Aldeburgh Music, Verbier, Musica Estrasburgo e November Music, e de salas de concerto como a Philharmonie de Paris, o Lincoln Center, o Concertgebouw de Amesterdão, La Monnaie, Grand Theatre du Luxembourg, Elbphilharmonie, Philharmonie de Colónia, de Singel, Casa da Música, Fundação Gulbenkian e muitos outros.

O seu interesse pela música cénica leva-o a trabalhar com algumas das companhias de teatro musical mais inovadoras da Europa, como o Music Theatre Wales, o Muziektheater Transparant e o LOD Muziektheater, e com encenadores como Katie Mitchell, Michael McCarthy e Luís Miguel Cintra.

Tem obras gravadas pelas editoras Naxos e Classic Concert. Estudou com Klaas de Vries e George Benjamin, foi distinguido com o Prémio de Composição Lopes-Graça, o ROLEX Mentor and Protegé Arts Initiative (recebendo orientação de Kaija Saariaho) e representou Portugal no International Rostrum of Composers da UNESCO.

A residência de Vasco Mendonça na Casa da Música inclui a interpretação de cinco obras, duas das quais são encomendas em estreia mundial, e um seminário para estudantes de composição.

20.01	NOTURNOS PARA ORQUESTRA	46
21.01	O GÉNIO DE NUNES	49
16.03	EXUBERÂNCIA ORQUESTRAL	91
19.04	ESTA É A MADRUGADA	107
12.10	O TERCEIRO DE PROKOFIEFF	171
12.11	HERANÇAS DO BARROCO	186



SARA ROSS JOVEM COMPOSITORA EM RESIDÊNCIA

Natural dos Açores e atualmente a residir em Lisboa, Sara Ross tem uma atividade composicional eclética, onde se inclui ópera, música orquestral, coral, de câmara, eletrónica, canções, assim como música para teatro e dança, com obras apresentadas nacional e internacionalmente (Alemanha, Reino Unido, Itália, EUA, México e Cuba). Estudou música acusmática com Sebastian Castagna (Teesside University, UK) e composição com Luís Tinoco, Carlos Caires e António Pinho Vargas (Escola Superior de Música de Lisboa).

Em 2021, estreou a ópera *IN(opeRA)VEL*, com libreto de Tiago Schwäbl e encenação de Joana Providência, apresentado no FIO-Festival Informal de Ópera e, em 2020, o bailado *Algo_Ritmo* de Xavier Carmo/Henriett Ventura, estreado pela Companhia Nacional de Bailado, assim como *Margarida*, vencedora da Maratona Ópera XXI (Operafest Lisboa) e distinguida com o Prémio Carlos Pontes de Leça. Colaborou regularmente com o Ensemble Juvenil de Setúbal – projeto artístico para a inclusão social – de 2014, ano da sua fundação, a 2021.

21.09	PORTUGAL NA ALEMANHA	163
14.12	MESTRE LACHENMANN	199

NUNO COELHO MAESTRO EM ASSOCIAÇÃO

Após vencer o Concurso Internacional de Direção de Orquestra de Cadaqués, em 2017, Nuno Coelho começou a trabalhar regularmente com orquestras internacionais como a Orquestra Real de Liverpool, a Filarmónica da BBC, a Sinfónica de Castela e Leão, a Orquestra do Teatro Regio de Turim, a Sinfónica de Hamburgo, a Orquestra Beethoven de Bona, a Orquestra Real do Concertgebouw, as Filármonicas de Tampere, St. Gallen, Helsínquia, Dresden, Luxemburgo e Estrasburgo, as Sinfónicas de Antuérpia e Malmö, a Orquestra da Ópera de Hanôver e a Orquestra Nacional de Lille. Em Espanha, continuou a estreita relação com as sinfónicas da Galiza e de Barcelona. Na última temporada, tornou-se maestro titular e diretor artístico da Orquestra Sinfónica do Principado das Astúrias e completou o seu quinto ano como maestro convidado da Orquestra Gulbenkian.

Entre os muitos programas que tem dirigido, destaca-se uma produção reimaginada da ópera *Don Giovanni* de Mozart através da peça de teatro de José Saramago, assinalando assim o centenário do escritor. Dirigiu uma versão semiencenada de *Così fan tutti* na Fundação Gulbenkian, e óperas como *La Traviata*, *Cavelleria rusticana*, *Hänsel und Gretel*, *Rusalka*, *Das Tagebuch der Anne Frank* e *Sieben Todsünden*. Foi ainda assistente de Marc Albrecht na produção de *Parsifal* para a Ópera Nacional Holandesa.

Nuno Coelho nasceu no Porto, em 1989. Estudou violino em Klagenfurt e Bruxelas, e direção de orquestra em Zurique, com Johannes Schlaefli. Foi primeiro classificado no Concurso de Direção do Prémio Jovens Músicos da Antena 2, recebeu o Neeme Järvi Prize do Festival Menuhin de Gstaad e foi finalista no Concurso do Festival de Salzburgo para jovens maestros.Ao longo de 2024, dirige três programas da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, incluindo obras como a *História Trágico-Marítima* de Fernando Lopes-Graça, *O Mar* de Debussy e sinfonias de Chostakovitch e Mahler.

26.01	HISTÓRIA TRÁGICO-MARÍTIMA	50
28.01	O MAR	52
03.05	O TRIUNFO DE CHOSTAKOVITCH	119
25.10	MAHLER NO PARAÍSO	180

JOÃO BARRADAS ARTISTA EM RESIDÊNCIA

João Barradas é um dos mais conceituados e amplamente reconhecidos acordeonistas europeus da atualidade, movendo-se entre a música clássica, o jazz e a música improvisada. Venceu alguns dos mais prestigiados concursos internacionais, incluindo o Troféu Mundial de Acordeão (duas vezes), a Coupe Mondiale, o Concurso Internacional de Castelfidardo e o Concurso Internacional Okud Istra (Croácia). Figura de topo do acordeão contemporâneo, estreou dezenas de peças escritas para ele ao longo dos anos. Além disso, realiza também trabalho de pesquisa, transcrição e composição de música original para o seu instrumento. Sendo também um notável acordeonista de jazz, João Barradas apresentou-se em importantes palcos internacionais, gravou para a editora discográfica Inner Circle Music, de Nova Iorque, e colaborou com vários artistas de renome, incluindo Greg Osby, Mark Turner, Aka Moon, Mike Stern, Gil Goldstein, Fabrizio Cassol, Mark Colenburg, Jacob Sacks, Miles Okasaki, Rufus Reid ou Jerome Jennings, entre outros. O seu primeiro álbum para a Inner Circle, intitulado *Directions*, foi nomeado para "Melhor Álbum do Ano" pela revista Downbeat. Foi ECHO Rising Star em 2019/20, sob proposta conjunta da Casa da Música, Fundação Gulbenkian e Philharmonie du Luxembourg. Na Temporada 2023/24 é artista em Residência na Symphoniker Hamburg. Na Casa da Música participará, em 2024, duas vezes como solista com a Orquestra Sinfónica e apresentará a sua outra faceta com o seu novo Trio de Jazz.

04.10	VIAGEM À ESCÓCIA	170
08.11	LIBERA ME	184

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Stefan Blunier maestro titular
Leopold Hager maestro emérito

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música realiza uma temporada sinfónica com cerca de 45 programas distintos. Testemunho da sua abrangência de repertório e diversidade de estilos são os prémios da crítica internacional obtidos com o álbum *Follow the Songlines*, Prémio da categoria de Jazz Victoires de la musique, ou o disco monográfico com obras de Pascal Dusapin, Escolha dos Críticos Gramophone. Com uma aptidão para a interpretação do repertório contemporâneo e do século XX, no âmbito das residências artísticas na Casa da Música a Orquestra acolheu compositores como Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Harrison Birtwistle, Georg Friedrich Haas, Jörg Widmann, Philippe Manoury, Rebecca Saunders e Enno Poppe. Destas residências resultaram vários discos gravados ao vivo que recolheram os maiores elogios da crítica especializada. A Orquestra tem sido dirigida por reputados maestros, tais como Stefan Blunier, Baldur Brönnimann, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihau Inbal, Michail Jurowski, Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomàrico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Jörg Widmann, Antoni Wit, Christian Zacharias, Lothar Zagrosek, Nuno Coelho, Pedro Neves, Joana Carneiro, Tito Ceccherini ou Clemens Schuldt. A Orquestra tem atuado nas mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e em 2021 actuou pela primeira vez na emblemática Philharmonie de Colónia.

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Peter Rundel maestro titular

Desde a sua formação, em 2000, o Remix Ensemble apresentou, em estreia absoluta, mais de uma centena de obras e foi dirigido por alguns dos maestros mais relevantes da cena internacional, como Peter Rundel, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Reinbert de Leeuw, Emilio Pomàrico, Ilan Volkov, Matthias Pintscher, Franck Ollu, Baldur Brönnimann, Olari Elts, Pedro Neves, entre outros. Stefan Asbury foi o seu primeiro maestro titular. Nas suas digressões nacionais, o Remix Ensemble levou a nova música a praticamente todo o território continental e Açores. No plano internacional, foi convidado pelas mais prestigiadas salas e festivais europeus, passando por Berlim, Colónia, Hamburgo, Donaueschingen, Witten, Viena, Paris, Estrasburgo, Toulouse, Orleães, Bourges, Reims, Zurique, Antuérpia, Bruxelas, Milão, Reggio Emilia, Amesterdão, Roterdão, Luxemburgo, Huddersfield, Norrköping, Budapeste, Barcelona, Madrid, Valência e Ourense. Foi o primeiro ensemble português a apresentar-se na Philharmonie de Berlim e o primeiro agrupamento musical português a apresentar-se na Elbphilharmonie de Hamburgo. Entre obras instrumentais e óperas interpretadas em estreia mundial ou nacional, incluem-se as de compositores em residência na Casa da Música, como Emmanuel Nunes, Harrison Birtwistle, Helmut Lachenmann, Wolfgang Rihm, Magnus Lindberg, Kaija Saariaho, Jonathan Harvey, Georg Friedrich Haas, Pascal Dusapin, Peter Eötvös, Rebecca Saunders, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Philippe Manoury, Georges Aperghis, Jörg Widmann e Enno Poppe, ou de outras figuras de grande relevo, entre as quais Pierre Boulez, Hans Zender, Salvatore Sciarrino, Wolfgang Mitterer, Francesco Filidei, James Dillon, Justė Janulytė, Erkki-Sven Tüür, Johannes Maria Staud, Bernhard Lang, Christophe Bertrand, Oscar Bianchi, Hèctor Parra ou Cathy Milliken. Neste capítulo, são de salientar as inúmeras obras de compositores portugueses de várias gerações, tais como Jorge Peixinho, António Pinho Vargas, Luís Tinoco, Carlos Caires, Vasco Mendonça, Pedro Amaral, Daniel Moreira, Igor C. Silva, Pedro Lima, Luís Antunes Pena, Miguel Azguime ou Nuno Côrte-Real. O Remix tem mais de uma vintena de discos editados, com obras de Pauset, Azguime, Peixinho, Dillon, Jorgensen, Staud, Nunes, Pinho Vargas, Mitterer, Karin Rehnqvist, Dusapin, Francesconi, Unsuk Chin, Bernhard Lang, Schöllhorn, Aperghis e Eötvös. A prestigiada revista londrina de crítica musical Gramophone incluiu o CD com gravações de obras de Pascal Dusapin, pelo Remix Ensemble e pela Sinfónica do Porto Casa da Música, na restrita listagem de Escolha dos Críticos do Ano 2013. A edição discográfica da ópera *Philomela* de James Dillon foi premiada com o Orpheé d'Or para a melhor gravação de ópera do século XXI.

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Laurence Cummings maestro titular

A Orquestra Barroca Casa da Música nasceu em 2006 com o propósito de interpretar o grande repertório barroco em instrumentos de época e numa perspetiva historicamente informada. Para além do trabalho regular com o seu maestro titular, Laurence Cummings, apresentou-se sob a direção de Rinaldo Alessandrini, Alfredo Bernardini, Amandine Beyer, Fabio Biondi, Harry Christophers, Antonio Florio, Paul Hillier, Paul McCreesh, Riccardo Minasi, Hervé Niquet, Andrew Parrott, Rachel Podger, Christophe Rousset, Dmitri Sinkovsky, Andreas Staier e Masaaki Suzuki, na companhia de solistas como Andreas Staier, Roberta Invernizzi, Franco Fagioli, Peter Kooij, Dmitri Sinkovsky, Alina Ibragimova, Rachel Podger, Marie Lys, Iestyn Davies, Rowan Pierce, Andreas Scholl, Pieter Wispelwey e os agrupamentos The Sixteen, Coro Casa da Música e Coro Infantil Casa da Música. Os concertos da Orquestra Barroca têm recebido a unânime aclamação da crítica nacional e internacional. Já se apresentou em digressão em Espanha (Festival de Música Antiga de Úbeda y Baeza, Catedral de Ourense e Palau de la Musica em Barcelona), Inglaterra (Festival Haendel de Londres), França (Ópera de Dijon e festivais Barrocos de Sablé e de Ambronay), Alemanha (BASF em Ludwigshafen am Rhein), Áustria (Konzerthaus de Viena) e China (Conservatório de Música da China em Pequim), além de concertos um pouco por todo o país. A música antiga portuguesa tem merecido especial atenção da Orquestra Barroca Casa da Música e está regularmente presente nos seus programas e nas digressões internacionais. Fez a estreia moderna da obra *L'Ippolito* de Francisco António de Almeida e gravou, com Andreas Staier, o disco *À Portuguesa* (Harmonia Mundi, 2018), que inclui dois concertos de Carlos Seixas. A discografia da Orquestra Barroca conta com gravações ao vivo de obras de Avison, D. Scarlatti, Carlos Seixas, Avondano, Vivaldi, Bach, Muffat, Händel e Haydn, sob a direção de alguns dos mais prestigiados maestros do panorama internacional.

CORO CASA DA MÚSICA

Pedro Teixeira maestro adjunto

Fundado em 2009, o Coro Casa da Música é constituído por uma formação regular de 18 cantores, que se alarga a formação média ou sinfónica em função dos programas apresentados. Contou com Paul Hillier como maestro titular, até 2019, e tem sido também dirigido por outros maestros prestigiados no âmbito da música coral, como Simon Carrington, Nicolas Fink, Antonio Florio, Robin Gritton, Sofi Jeannin, Andrew Parrott, Marco Mencoboni, Kaspars Putniņš, Nacho Rodríguez, Gregory Rose, Nils Schweckendiek, Stephen Layton, Léo Warynski e James Wood. As suas participações em programas corais-sinfónicos levam-no a trabalhar com os maestros Martin André, Stefan Blunier, Douglas Boyd, Baldur Brönnimann, Olari Elts, Leopold Hager, Michail Jurowski, Michael Sanderling, Christoph König, Peter Rundel, Vassily Sinaisky e Takuo Yuasa, destacando- -se ainda os programas de música antiga com especialistas como Laurence Cummings, Paul McCreesh e Hervé Niquet. As temporadas do Coro revelam um repertório abrangente que se estende desde os primórdios da polifonia medieval à nova música. Ao longo dos anos, apresentou em estreia mundial obras de Michael Gordon, Gregory Rose, Manuel Hidalgo, Carlos Caires, uma partitura reencontrada de Lopes-Graça e, juntamente com o Remix Ensemble, o *Requiem* de Francesco Filidei. A música portuguesa tem sido um dos focos de atenção do Coro, com programas dedicados ao período de ouro da polifonia renascentista, a Lopes-Graça ou a obras corais-sinfónicas como o *Requiem à memória de Camões* de Bomtempo e o *Te Deum* de António Teixeira. O seu primeiro disco, dedicado a Fernando Lopes-Graça, será brevemente editado pela Naxos. O Coro Casa da Música passou por vários palcos internacionais, entre os quais o Festival de Música Antiga de Úbeda y Baeza e o Auditório Nacional de Madrid, o Festival Laus Polyphoniae em Antuérpia, o Festival Händel de Londres, o Festival de Música Contemporânea de Huddersfield, o Festival Tenso Days em Marselha, os Concertos de Natal de Ourense e várias salas portuguesas.

CORO INFANTIL CASA DA MÚSICA

Raquel Couto maestrina titular

O Coro Infantil Casa da Música é um dos grupos residentes da instituição, justificando por talento próprio a sua estreia pública num dos concertos maiores de 2017: no Dia Mundial da Música, juntou-se à Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, ao Coro Nacional de España e ao Coro Lira para interpretar o War Requiem de Benjamin Britten. Desde então, já cantou a Missa em Si menor de Bach, o Stabat Mater de Dvořák, o Te Deum de Berlioz e a Carmina Burana de Carl Orff, partilhando o palco com a Orquestra Sinfónica, a Orquestra Barroca e o Coro Casa da Música, o Coro Nacional de España e o Ensemble Vocal Pro Musica. Repertórios heterogéneos, em que se incluem músicas tradicionais de diferentes países, dão forma aos seus concertos regulares em nome próprio. Entre estes destacam-se a celebração do centenário de Eugénio de Andrade, com poemas musicados por Fernando Lopes-Graça, e um programa resultante de uma residência em Portugal de Jim Papoulis, compositor norte-americano dedicado à música infanto-juvenil. Formado por cerca de 50 crianças, o Coro Infantil Casa da Música resulta e é parte integrante de uma dinâmica iniciada no ano letivo de 2016/2017 e que continua. Em articulação com as escolas básicas de Quatro Caminhos (Matosinhos), Lomba (Porto) e Quinta das Chãs (Vila Nova de Gaia), desenvolveu-se um processo de formação coral que chamou cerca de 350 crianças, agregou educadores e famílias, motivou as comunidades vizinhas. Deste percurso resultaram três grupos corais, um por escola, de onde saem as vozes do Coro Infantil. São, assim, quatro estruturas a evoluir numa geografia alargada, orientadas pelo Serviço Educativo. Exploração de repertórios corais, composição coletiva e incentivo ao sucesso curricular são alicerces deste projeto.

jan. fev. mar. abr. mai. jun. jul. ago. set. out. nov. dez.

Portugal 2024 À Nossa!

Abertura Oficial
Portugal 2024

Música & Revolução
50 anos do 25 de Abril

Venham Mais 300
Serviço Educativo

Verão da Casa

À Volta do Barroco

Invicta.Música.Filmes

Convite à Dança

Rito da Primavera

Concertos de Páscoa

ECHO Rising Stars

Maratona de Violoncelistas
Serviço Educativo

Os Sons da Lusofonia
Curso Livre da História da Música
Serviço Educativo

Maratona de Teclistas
Serviço Educativo

Sonópolis
Serviço Educativo

Outono em Jazz

Música para o Natal

Grigory Sokolov
ciclo piano

Maria João Pires
ciclo piano

Seong-Jin Cho
ciclo piano

Mário Laginha
ciclo piano

Olga Kern
ciclo piano

Festival RTP/ Antena 2

Misty Fest

Manel Cruz

OJM & Ricardo Ribeiro

Concertos Fora de Casa
Área Metropolitana do Porto

Taxi

Academia de Inverno Remix Ensemble
Helmut Lachenmann

Nitin Sawhney

Omar Sosa & Paolo Fresu

CLÁSSICA CONTEMPORÂNEA PIANO BARROCA JAZZ POP/ROCK MPP WORLD MPB ELETRÓNICA FADO

JANEIRO

05.01
sexta
21:00
+
06.01
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 38
ZONA 2 € 34
ZONA 3 € 31

descontos até 50%

CONCERTO DE ANO NOVO

Os concertos de Ano Novo são já uma tradição na Casa da Música, que dá, assim, as boas-vindas a mais um ano repleto de boa música. A dinastia Strauss está no centro de um programa cuidadosamente escolhido pelo maestro Miguel Sepúlveda, com as famosas valsas e polcas que animavam os salões da Viena imperial. Os ambientes são bem diversos e contrastantes, com peças contemplativas como a Suite de Bizet que abre o concerto, ou os ritmos animados de peças tão célebres quanto as polcas *Sob trovões e raios* ou *O comboio da diversão*. Ninguém vai querer perder estes concertos e deixar de se juntar à apoteose da celebração final.

MIGUEL SEPÚLVEDA

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Miguel Sepúlveda direção musical

Georges Bizet *Adagietto da 1.ª Suite de L'Arlésienne*
Josef Strauss *Feuerfest* (polca francesa)
Johann Strauss II *Abertura de O Barão Cigano*
Otto Nicolai *Abertura de As Alegres Comadres de Windsor*
Johann Strauss II *Sob trovões e raios* (polca); *Comboio da diversão* (polca); *Abertura de O Morcego*
Émile Waldteufel *Espanha* (valsa)
Mikhail Glinka *Abertura de Russland e Ludmilla*
William Walton *Peças n.º 2 de Henry V*
Johann Strauss II *Polca dos Agricultores*
Emmanuel Chabrier *Dança eslava de Le roi malgré lui*

PORTUGAL

2024

À NOSSA!

Portugal 2024

09–26
janeiro

Uma temporada guiada pela música e pelos músicos portugueses, sejam eles compositores, solistas ou maestros, ou mesmo pelas obras de quem se inspirou em Portugal. Este é o mote para 2024 na Casa da Música. O mês de janeiro dá início a importantes propostas que se prolongam para o resto do ano. Podemos ouvir duas obras de Vasco Mendonça, Compositor em Residência nesta temporada e um nome já firmado no circuito internacional. E podemos apreciar a arte do maestro Nuno Coelho, também ele protagonista de uma ascendente carreira de nível mundial, num programa imperdível que inclui a cantata *História Trágico-Marítima* de Lopes-Graça, sobre poemas de Miguel Torga, e *O Mar* de Debussy. A abertura da Integral dos Concertos para piano de Prokofieff conta exclusivamente com pianistas portugueses, começando com o premiado Pedro Emanuel Pereira. No mesmo concerto, a Orquestra Sinfónica apresenta uma das peças mais brilhantes do século XX português, *Paraísos Artificiais*, de Luís de Freitas Branco. A Orquestra Barroca convida a soprano Sara Braga Simões para cantar serenatas de António Leal Moreira, e a flautista Marta Gonçalves para interpretar um concerto de Mozart. O Coro traz alguma da melhor música coral que por cá se escreveu, desde a polifonia renascentista às canções de Lopes-Graça, num reencontro prometedor com o maestro Paul Hillier. Venha também descobrir as relações de grandes figuras como Maurice Ravel e Peter Eötvös com Portugal, e deixe-se levar pelas sonoridades impressionantes da música de Emmanuel Nunes.

09 ter.	ANTÓNIO AREAL	40
12 sex.	PARAÍSOS SINFÓNICOS	41
13 sáb.	EÇA É QUE É EÇA	42
13 sáb	ÓPERA NA CORTE PORTUGUESA	43
14 dom.	O REGRESSO DE PAUL HILLIER	44
20 sáb.	NOTURNOS PARA ORQUESTRA	46
21 dom.	O GÉNIO DE NUNES	49
26 sex.	HISTÓRIA TRÁGICO-MARÍTIMA	50

09.01
terça
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 16
ZONA 2 € 14
ZONA 3 € 13

descontos até 50%

ANTÓNIO AREAL

ciclo piano

O jovem António Areal é uma das promessas do pianismo em Portugal. A concluir os estudos em Barcelona, na classe de Denis Lossev, tem-se apresentado regularmente em recitais em Espanha e Portugal. Foi premiado no Festival Verão Clássico de 2022 e conquistou o segundo prémio na última edição do Concurso Internacional de Piano do Sardoal, em julho de 2023.
Partindo de uma das grandes sonatas de coroação do Classicismo da autoria de Haydn, o pianista propõe uma incursão por obras-primas do Romantismo, num crescendo de intensidade emocional que nos leva da *Fantasia* de Schumann até à celebre transcrição que Liszt fez de *A Morte de Isolda*, de Wagner. Pelo meio, a Balada n.º 4 de Chopin testemunha a influência literária na obra do virtuoso polaco, naquela que é uma das suas obras mais arrebatadoras.

Joseph Haydn *Sonata n.º 52, em Mi bemol maior*
Robert Schumann *Fantasia em Dó maior, op. 17*
—
Fryderyk Chopin *Balada n.º 4, em Fá menor, op. 52*
Richard Wagner-Franz Liszt *A Morte de Isolda*

Portugal 2024
À Nossa!

PARAÍSOS SINFÓNICOS

12.01
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

Uma grande celebração da música portuguesa e dos seus intérpretes. O maestro titular da Orquestra Sinfónica dá início ao Ano de Portugal assinalando o centenário do nascimento de Joly Braga Santos. Em programa está também *Paraísos Artificiais*, a obra-prima que introduziu o Modernismo em Portugal e deu o reconhecimento internacional a Luís de Freitas Branco. O compositor Franz Schreker abandonou a Alemanha em 1931 para escapar ao antissemitismo nazi. Veio para o nosso país e por cá ficou até 1933, no Estoril, onde escreveu a *Abertura para uma grande ópera, Memnon*. Ao palco da Sala Suggia sobe ainda o pianista Pedro Emanuel Pereira, vencedor do Concurso Internacional Santa Cecília, para inaugurar a integral dos Concertos para piano de Prokofieff.

PEDRO EMANUEL PEREIRA

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Stefan Blunier direção musical
Pedro Emanuel Pereira piano

Joly Braga Santos *Abertura Sinfónica n.º 2, op. 11*
Sergei Prokofieff *Concerto para piano n.º 5*
—
Luís de Freitas Branco *Paraísos Artificiais*
Franz Schreker *Memnon, Abertura para uma grande ópera*

ABERTURA OFICIAL
Portugal 2024
À Nossa!
—
INTEGRAL DOS CONCERTOS PARA PIANO DE PROKOFIEFF

13.01
sábado
16:00
SALA 2

€ 8

EÇA É QUE É EÇA

Foram várias as vezes em que Eça de Queiroz fez referência a música e a compositores na sua obra, tendo inclusivamente escrito um libreto de ópera com Antero de Quental. Inspirado por tal melomania, este espetáculo cénico celebra o escritor português mais cosmopolita, levando o público numa divertida viagem ao universo queirosiano e aos inícios do século XX.

Mário João Alves conceção artística e interpretação
Ópera Isto! co-produção e interpretação

Portugal 2024
À Nossa!
—
SERVIÇO EDUCATIVO

ÓPERA NA CORTE PORTUGUESA

13.01
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

A música de António Leal Moreira é um tesouro ainda por descobrir por grande parte do público. Músico destacado da corte de Lisboa na transição para o século XIX, escreveu importantes obras sacras e dirigiu o Teatro de São Carlos nos primeiros anos após a sua inauguração. O seu estilo mais característico encontra-se nas serenatas da corte, que este programa da Orquestra Barroca permite conhecer. E remete para um concerto histórico que o próprio Leal Moreira dirigiu, nas exéquias da rainha D. Maria I, em 1816, em que juntou música sua, do seu famoso contemporâneo Mozart e de David Perez (um dos músicos italianos que marcaram a vida musical de Lisboa no século XVIII). A música clássica vocal celebrada na voz da experiente soprano Sara Braga Simões.

Orquestra Barroca Casa da Música
Laurence Cummings cravo e direção musical
Sara Braga Simões soprano
Marta Gonçalves flauta

David Perez *Sinfonia em Ré maior, "La tempestad del mar"*
António Leal Moreira *"So che il tuo nobil core"* (ária de Febade de *L'Imenèi di Delfo*)
Wolfgang Amadeus Mozart *Concerto para flauta em Sol maior, KV 313*
António Leal Moreira *Abertura de Siface e Sofonisba*; *"Ferma, aspetta, ove vai... Infelici affetti miei"* (recitativo e ária de Silvia de *Ascanio in Alba*)
—
Wolfgang Amadeus Mozart *Serenata em Sol maior, KV 525, "Eine kleine Nachtmusik"*
António Leal Moreira: *Misera me... Ah, cangiar non può d'affetto* (recitativo e ária de Ismene de *Gli Eroi Spartani*)
Wolfgang Amadeus Mozart *Sinfonia n.º 29 em Lá maior, KV 201*

Portugal 2024
À Nossa!

14.01
domingo
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 16
ZONA 2 € 14
ZONA 3 € 13

descontos até 50%

O REGRESSO DE PAUL HILLIER

O regresso de Paul Hillier, um dos maiores especialistas do mundo em música vocal, ao Coro que criou e fez crescer na Casa da Música durante a década em que foi o seu maestro titular. Aqui deu particular atenção à música portuguesa, o mote para este concerto que abarca diferentes épocas, do período dourado da polifonia renascentista portuguesa à contemporaneidade. Não poderia faltar a música coral mais significativa do nosso século XX, da lavra de Fernando Lopes-Graça, entre recriações de peças tradicionais e música alinhada com o modernismo do seu tempo. O rural e o popular, presentes também na obra de Carlos Caires, transformam-se em urbano e ruído numa peça que surgiu por encomenda da Casa da Música e regressa agora a este palco. *Canto o presente, e também o passado e o futuro* é um espaço sonoro que se inspira e faz ouvir excertos de dois textos da década de 1910: o *Manifesto Anti-Dantas*, de Almada Negreiros, e *L'Arte dei Rumori*, de Luigi Russolo. Diferentes faces da música portuguesa num concerto coral a não perder.

PAUL HILLIER

Coro Casa da Música
Paul Hillier direção musical
Digitópia eletrónica

ernst von siemens
music foundation

Fernando Lopes-Graça *Três Líricas Castelhanas de Camões*
Duarte Lobo *Responsório de Natal 4-6*
Carlos Caires *Canto o presente, e também o passado e o futuro*
Duarte Lobo *Responsório de Natal 7-8*
Fernando Lopes-Graça *Três Canções Regionais Portuguesas*

Portugal 2024
À Nossa!

JANEIRO E PAULO NOVAES: *PROTOCOLAR, VOL. II*

17.01
quarta
21:30
SALA 2

€ 20

descontos até 25%

promotor:
Match Attack

Um português, Janeiro, e um brasileiro, Paulo Novaes, uniram esforços no sentido de criar uma fusão singular entre a canção portuguesa e a MPB. Dela resultou, em 2020, o EP *Protocolar – Vol. I* e, no final de 2023, o álbum *Protocolar – Vol. II*, que a dupla agora apresenta ao público da Casa da Música. Duas frases que se repetem ao longo do disco representam o cerne deste projeto: "Se não viver, nunca vai saber" e "Tem vida lá fora". São eixos de um apelo a uma existência em sintonia com o mundo que nos rodeia, mais fluida, menos burocratizada, que os dois músicos seguiram à risca no processo criativo e de produção.

20.01
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

NOTURNOS PARA ORQUESTRA

O ambiente noturnal liga todas as obras deste programa dirigido pelo aclamado maestro francês Sylvain Cambreling, um grande especialista no repertório do século XX e do nosso tempo. A *Rapsódia Espanhola* de Ravel tem início com um prelúdio à noite, peça de grande requinte e imbuída de uma atmosfera embriagante. Na recente partitura de Vasco Mendonça, incluída no álbum monográfico do compositor para a editora Naxos, encontramos um noturno no segundo andamento. Daquele que foi o mais aclamado compositor português da segunda metade do século XX, Emmanuel Nunes, escutaremos *Nachtmusik II* (Música noturna), obra estreada no prestigiado Festival de Donaueschingen e que ficou para sempre ligada ao seu período de consagração internacional.

SYLVAIN CAMBRELING

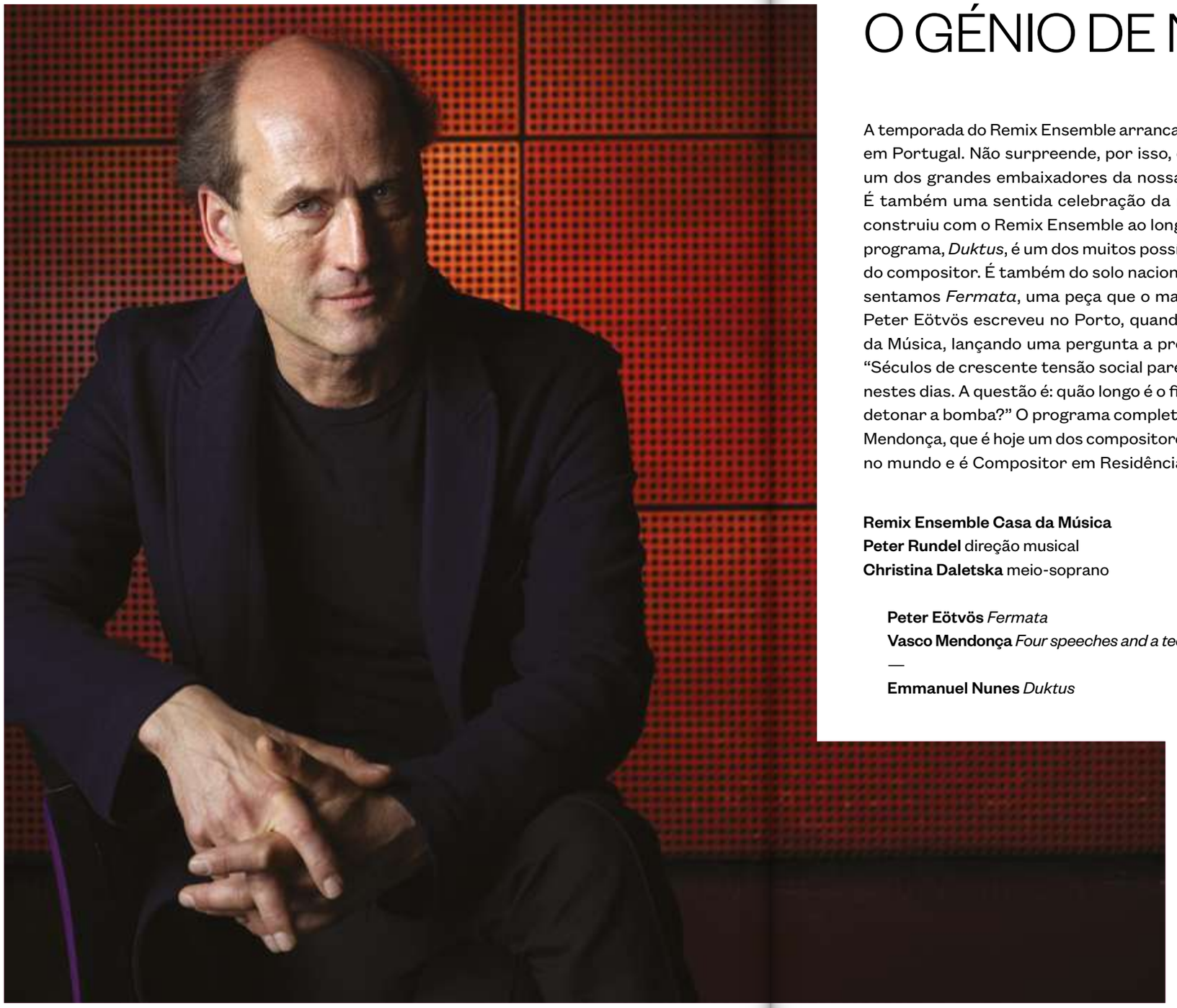
Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Sylvain Cambreling direção musical

Maurice Ravel *Rapsodie Espagnole*
Vasco Mendonça *Group Together, avoid speech*
—
Emmanuel Nunes *Nachtmusik II*

ernst von siemens
music foundation

Portugal 2024
À Nossa!
—
PORTRAIT
VASCO MENDONÇA

PETER RUNDEL



O GÉNIO DE NUNES

21.01
domingo
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 20
ZONA 2 € 18
ZONA 3 € 16

descontos até 50%

A temporada do Remix Ensemble arranca com um programa centrado em Portugal. Não surpreende, por isso, que este seja um regresso a um dos grandes embaixadores da nossa cultura, Emmanuel Nunes. É também uma sentida celebração da relação próxima que Nunes construiu com o Remix Ensemble ao longo de vários anos. A obra em programa, *Duktus*, é um dos muitos possíveis exemplos da genialidade do compositor. É também do solo nacional que falamos quando apresentamos *Fermata*, uma peça que o magnífico compositor húngaro Peter Eötvös escreveu no Porto, quando de uma presença na Casa da Música, lançando uma pergunta a propósito dos tempos "covid": "Séculos de crescente tensão social parecem ter acendido o rastilho nestes dias. A questão é: quão longo é o fio e quanto demorará a fazer detonar a bomba?" O programa completa-se com uma peça de Vasco Mendonça, que é hoje um dos compositores portugueses mais tocados no mundo e é Compositor em Residência 2024 na Casa da Música.

Remix Ensemble Casa da Música
Peter Rundel direção musical
Christina Daletska meio-soprano

Peter Eötvös *Fermata*
Vasco Mendonça *Four speeches and a technique* (da ópera *Bosch Beach*)
—
Emmanuel Nunes *Duktus*

ernst von siemens
music foundation

Portugal 2024
À Nossa!
—
PORTRAIT
VASCO MENDONÇA

26.01
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

HISTÓRIA TRÁGICO-MARÍTIMA

O eterno apelo do mar num programa que reúne duas obras de grande poder descritivo.
Miguel Torga foi um dos muitos poetas a narrar a grande epopeia marítima portuguesa, particularmente nos sete poemas que constituem a sua *História Trágico-Marítima* – remetendo para as célebres narrativas do século XVIII com o mesmo título. Foi sobre esses poemas que Fernando Lopes-Graça compôs a *Cantata para orquestra, barítono e coro de 36 vozes femininas*, obra que lhe trouxe o seu segundo Prémio de Composição do Círculo de Cultura Musical. Estreada no IV Festival Gulbenkian, em 1960, e com raras apresentações desde então, a cantata será interpretada pela primeira vez no Porto. Por outro lado, os esquissos sinfónicos *La mer* são considerados o expoente máximo da arte da sugestão e da singular capacidade de Debussy para representar elementos extra-musicais na sua música. Uma obra genial que desafia a imaginação dos ouvintes, insinuando o nascer do dia, o movimento das ondas ou o diálogo entre o vento e o mar.

ANDRÉ BALEIRO

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Coro Participativo
Nuno Coelho direção musical
André Baleiro barítono

Fernando Lopes-Graça *História Trágico-Marítima, para orquestra e coro feminino*

—

Claude Debussy *La mer*

Portugal 2024
À Nossa!

CENAS INFANTIS

28.01
domingo
10:00, 11:30 e 16:00
SALA 2

€ 12,50
criança+adulto
€ 10,50
segundo acompanhante
> 6 anos

famílias:
(crianças dos 3 meses aos 6 anos)

Jogar à cabra-cega, brincar montado num cavalo de pau ou simplesmente sentir o conforto de se estar à lareira. Estas eram apenas algumas das imagens que levavam Robert Schumann até à infância, o mundo dos sonhos, do mistério e de todas as possibilidades. Inspirado neste imaginário, o compositor escreveu *Cenas Infantis*, o célebre ciclo para piano que agora se torna objeto de uma releitura delicada e divertida do Serviço Educativo da Casa da Música. Um espetáculo único que nos vai levar aos mundos imaginados pelo compositor.

Beatriz Rola e **Pedro Alvadia** conceção artística e interpretação
Ana Conceição, **André Soares** e **Pedro Santos** interpretação

SERVIÇO EDUCATIVO

28.01
domingo
12:00
SALA SUGGIA

€ 12

descontos até 50%

O MAR

O maestro Nuno Coelho leva-nos numa viagem marítima de grande poder sugestivo, desde a delicada luz da alvorada até ao sol pleno em alto mar com os seus múltiplos reflexos, por entre ondas serenas que se transformam numa tormenta e nos fazem ouvir o diálogo entre o vento e o mar. Na introdução a este concerto com a obra-prima de Claude Debussy ficaremos a conhecer os momentos mais determinantes da peça sinfónica que melhor representa o mar através dos sons. Inspirada em pinturas e desenhos, *La mer* parece dar movimento a esses diversos quadros.

NUNOCOELHO

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Nuno Coelho direção musical

Claude Debussy *La mer*

CONCERTO COMENTADO

BEST YOUTH

31.01
quarta
21:30
SALA 2

€ 16,50
descontos até 25%

promotor:
Vachier Associados

Catarina Salinas e Ed Rocha Gonçalves, os dois rostos do projeto Best Youth, apresentam em palco o seu novo álbum, *Everywhen*, num espetáculo em que a união das dimensões musical e visual produz um apelo à suspensão do tempo, contrariando o ritmo desenfreado do mundo. Do alinhamento fazem também parte alguns dos temas mais marcantes do passado dos Best Youth, como “Midnight Rain”, “Mirrorball” ou “Hangout”.

INTEGRAL DOS CONCERTOS PARA PIANO DE PROKOFIEFF

Os cinco concertos para piano de Sergei Prokofieff são testemunhos de diferentes períodos da vida e obra deste grande compositor russo. Traduzem os momentos em que mais se aproximou de um papel de compositor-pianista, uma tradição que atraiu muitos dos seus pares em várias épocas, mas à qual o próprio não se quis prender. Para os interpretar, convidamos alguns dos mais proeminentes pianistas portugueses: Raúl da Costa (Concerto n.º 1), Artur Pizarro (Concerto n.º 2), Rafael Kyrychenko (Concerto n.º 3), João Xavier (Concerto n.º 4) e Pedro Emanuel Pereira (Concerto n.º 5). As visitas de Prokofieff ao género concerto foram irregulares e pontificam momentos diversos da sua riquíssima obra. O Primeiro Concerto foi escrito enquanto aluno finalista do Conservatório de São Petersburgo, em 1911-12. Já o Segundo, de 1913, atraiu muitos dos ouvintes e repeliu outros, os menos abertos à sua sonoridade "futurista", numa época de certa incompreensão pelas profundas mudanças pelas quais passava a estética musical. Foi já nos anos 20 que Prokofieff regressou seriamente a este género, com um Terceiro Concerto que juntava ideias esboçadas ao longo de quase uma década. A sua orquestração arrebatadora é um dos motivos para o tornar um dos favoritos nas salas de concerto. O Quarto Concerto (1931) tem a particularidade de ter sido escrito para a mão esquerda, e terá dado ânimo ao compositor para criar um Quinto Concerto, logo depois. A estrutura pouco ortodoxa deste último e a profusão de ideias temáticas levou Prokofieff a considerar a hipótese de o intitular apenas "música para piano e orquestra". Ficou, contudo, como o quinto de um fabuloso conjunto de concertos para piano que marcaram a primeira metade do século XX.

12.01	PARAÍSOS SINFÓNICOS	41
03.02	ESPIRAL SINFÓNICA	57
12.10	O TERCEIRO DE PROKOFIEFF	171
22.11	MONTANHA RUSSA	190
06.12	CONCERTO VIRTUOSO	196

FEVEREIRO

01.02
quinta
21:30
SALA 2

€ 15

descontos até 25%

promotor: Pinuts

TIAGO SOUSA

Autor de diversos álbuns, o compositor, pianista e organista Tiago Sousa tem despertado o fascínio do público melómano com o seu discurso musical articulado entre a escrita contemporânea e o minimalismo. Neste concerto, onde apresenta o terceiro volume da série *Organic Music Tapes*, o papel assumido pelo órgão elétrico a partir de técnicas de composição do minimalismo americano de Terry Riley, Steve Reich ou Philip Glass contamina a linguagem pianística do português.

ESPIRAL SINFÓNICA

03.02
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

A integral dos Concertos para piano e orquestra de Prokofieff prossegue nas mãos do pianista Raúl da Costa, cujo percurso de sucesso se coroou com a conquista do 1.º prémio no Concurso Internacional ZF-Musikpreis, na Alemanha. O jovem Prokofieff ganhou o Prémio Anton Rubinstein com este concerto escrito aos 20 anos de idade, que se tornou uma referência para os virtuosos do século XX. A música de Unsuk Chin, a sul-coreana que foi compositora em residência na Casa da Música em 2014, continua a encantar o público de todo o mundo. Estreado em 2019 no Walt Disney Hall de Los Angeles, o concerto para orquestra *SPIRA* é dado a conhecer ao público do Porto em estreia nacional. Da compositora Ângela da Ponte, escutaremos uma homenagem ao oceano Atlântico que banha o arquipélago dos Açores. O concerto encerra com uma obra hipnótica de John Adams, um monumento orquestral ao minimalismo cujo ritmo enérgico nos remete para o foxtrot.

RAÚL DA COSTA

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Tito Ceccherini direção musical
Raúl da Costa piano

Ângela da Ponte *La mer soulevée*
Sergei Prokofieff *Concerto para piano n.º 1*
—
Unsuk Chin *SPIRA, concerto para orquestra*
(estreia em Portugal)
John Adams *The Chairman Dances, foxtrot para orquestra*

ernst von siemens
music foundation

INTEGRAL DOS
CONCERTOS PARA
PIANO DE PROKOFIEFF

03.02
sábado
22:00
SALA 2

€ 22

descontos até 25%

promotor:
Match Attack

EU.CLIDES

Obra profunda e inspirada em parábolas que exploram as complexidades da vida, *Declive*, álbum de estreia do artista luso-cabo-verdiano Eu.Clides, é o núcleo do repertório para este concerto. Trabalho que mescla influências tão distintas como a música clássica, a eletrónica, a música cabo-verdiana e o gospel, e onde cada nota é uma lição de vida e cada canção uma narrativa de resistência e esperança, *Declive* junta em palco Eu.Clides, o seu parceiro musical e autor das letras, Tota, e o multi-instrumentista Ricardo Coelho.

NITIN SAWHNEY

05.02
segunda
21:00
SALA SUGGIA

FILAS A-E € 40
FILAS F-M € 35
FILAS N-Z € 32

descontos até 25%

promotor: Uguru

Em mais um celebrado regresso a Portugal, Nitin Sawhney apresenta o seu novo álbum, *Identity*, que tem recebido ampla atenção da imprensa britânica de referência. “Illegal”, um dos singles, conta com a voz do ex-jogador de futebol Gary Lineker, recentemente envolvido numa grande polémica após ter sido dispensado do seu posto de comentador da BBC por expressar solidariedade com refugiados e imigrantes. Desde o lançamento do seminal *Beyond Skin*, Nitin tem desenvolvido uma carreira artística que se expressa em muitos géneros, da eletrónica ao hip hop, do jazz à neoclássica. Sobre *Identity*, lê-se na conceituada The Wire: “Um olhar sedutor e persuasivo sobre as vidas e as lutas humanas que aqueles que estão no poder preferem que ignoremos e desprezemos”.

10.02
sábado
21:00
SALA SUGGIA

€ 20

descontos até 25%

promotor:
Contos da praça

EDMUNDO INÁCIO

Multi-instrumentista e produtor autodidata, Edmundo Inácio chegou à Gala Final do The Voice Portugal em 2021/22 e inscreveu o seu nome entre os mais marcantes que passaram pelo programa. Música portuguesa, espanhola e do Médio Oriente são fontes de inspiração privilegiadas para um artista que, na sua sonoridade, mistura rock, alt-pop, eletrónica, tradicional e fado. Depois de ter ficado em 2.º lugar no Festival RTP da Canção com o tema original "A Festa", Edmundo Inácio apresenta agora o seu novo álbum, *Vai-se Andando?*.

CONCERTO DE CARNAVAL

11.02
domingo
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 19
ZONA 2 € 17
ZONA 3 € 15

descontos até 50%

Uma rapsódia de temas bem portugueses e obras inspiradas no nosso país para celebrar o Carnaval no concerto mais divertido do ano. Da virtuosa *Chula do Douro*, de Vianna da Motta, à exuberante *Dança de Roda* de Joly Braga Santos, o programa passa por momentos mais contemplativos, como o noturno que Saint-Saëns dedicou a Lisboa, e por outros muito engraçados, como a polca em homenagem aos Fenianos – a instituição portuense que introduziu os desfiles carnavalescos na cidade. A pianista portuguesa Marta Menezes interpreta a *Rapsódia Portuguesa* do espanhol Ernesto Hallfter, uma obra que, também ela, se disfarça com os ritmos das nossas danças e cantares tradicionais.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Fernando Marinho direção musical
Marta Menezes piano

Vianna da Motta/Frederico de Freitas *Chula do Douro*
Luís de Freitas Branco *Fandango*
Ernesto Hallfter *Rapsódia Portuguesa*
Camille Saint-Saëns *Uma noite em Lisboa*
José Coelho dos Santos/Sérgio Azevedo *Fenianos*
Fernando Lopes-Graça *Três danças portuguesas*
Joly Braga Santos *Dança de Roda* (4.º andamento da 4.ª sinfonia)

15.02
quinta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 45
ZONA 2 € 41
ZONA 3 € 36

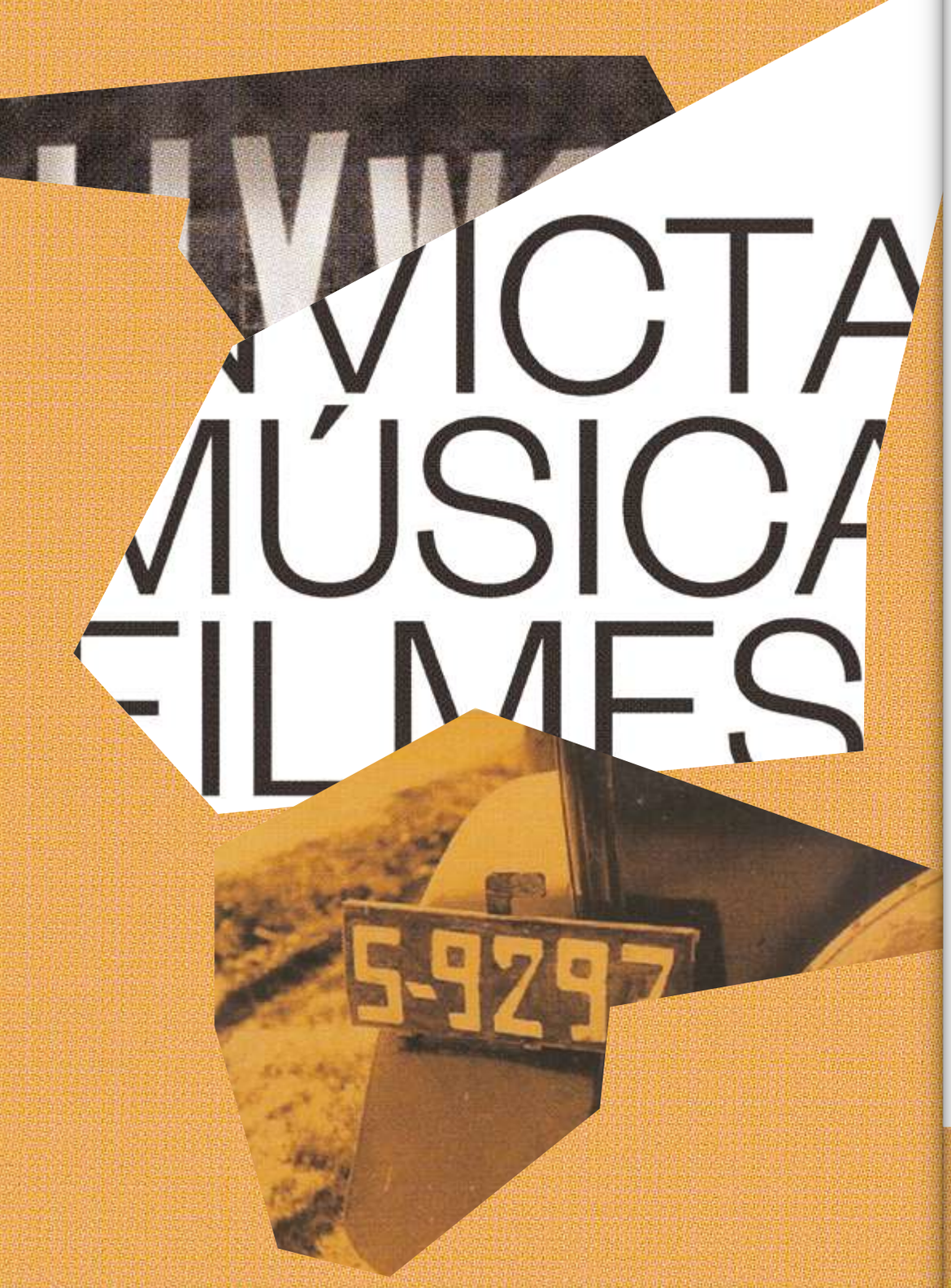
descontos até 50%

MARIA JOÃO PIRES

ciclo piano

Maria João Pires é uma das maiores intérpretes do nosso tempo, uma figura que conquistou os melómanos do mundo inteiro e cuja discografia tem múltiplos registos de referência a nível internacional. Em palco, a individualidade das suas interpretações não deixa ninguém indiferente e os seus recitais são momentos verdadeiramente únicos. No seu regresso à Casa da Música, revisita obras marcantes da sua longa carreira. Da famosa Sonata "Marcha Turca", de Mozart, à última Sonata de Schubert, verdadeiro monumento do repertório pianístico, passando pela *Suite Bergamasque*, que contém a preciosa "Clair de Lune", este é definitivamente um recital a não perder e um dos grandes momentos da programação de 2024.

Claude Debussy *Suite Bergamasque*
Wolfgang Amadeus Mozart *Sonata n.º 11 em Lá maior, "Marcha Turca"*
—
Franz Schubert *Sonata em Si bemol maior, D. 960*



Invicta.Música.Filmes

17–20
fevereiro

O *Invicta.Música.Filmes* explora as relações da música com o cinema ao longo de três concertos muito apelativos. Não há quem não identifique uma mão-cheia de filmes de Hollywood apenas pela sua banda sonora, e são alguns desses títulos que dão forma ao concerto da Orquestra Sinfónica. Alguns dos mais notáveis artífices desses sons são John Williams (*Guerra das Estrelas*, *Parque Jurássico*, *A Lista de Schindler*), Nino Rota (*O Padrinho*), Henry Mancini (*Hatari!*), Erich Korngold (*Robin Hood*) ou Ennio Morricone, reunidos num programa sugestivo da Orquestra Sinfónica. O Remix Ensemble retoma o cine-concerto *O Táxi 9297*, o clássico do cinema mudo português para o qual Igor C Silva criou uma imaginativa banda sonora contemporânea, estreada por encomenda da Casa da Música em 2020. O cinema de animação chega-nos através da Anilupa, que se dedica à produção de filmes criados por crianças de várias escolas da região, dando lugar a um fantástico cine-concerto para famílias e público geral.

17 sáb.	VEJAM BEM	66
17 sáb.	UMA NOITE EM HOLLYWOOD	67
20 ter.	O FILME DO REPÓRTER X	69

17.02
sábado
16:00
SALA 2

€ 8

VEJAM BEM

Filmes produzidos pela Anilupa, com a assinatura de crianças e jovens, são exibidos e sonorizados ao vivo. Tocada em tempo real, a música dá-lhes um novo fulgor, empolgando o público para um dos momentos de celebração dos 50 anos do 25 de Abril inscritos no nosso calendário.

Invicta.Música.Filmes
—
SERVIÇO EDUCATIVO

Digitópia conceção artística
Anilupa – Centro Lúdico da Imagem Animada filmes

UMA NOITE EM HOLLYWOOD

17.02
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

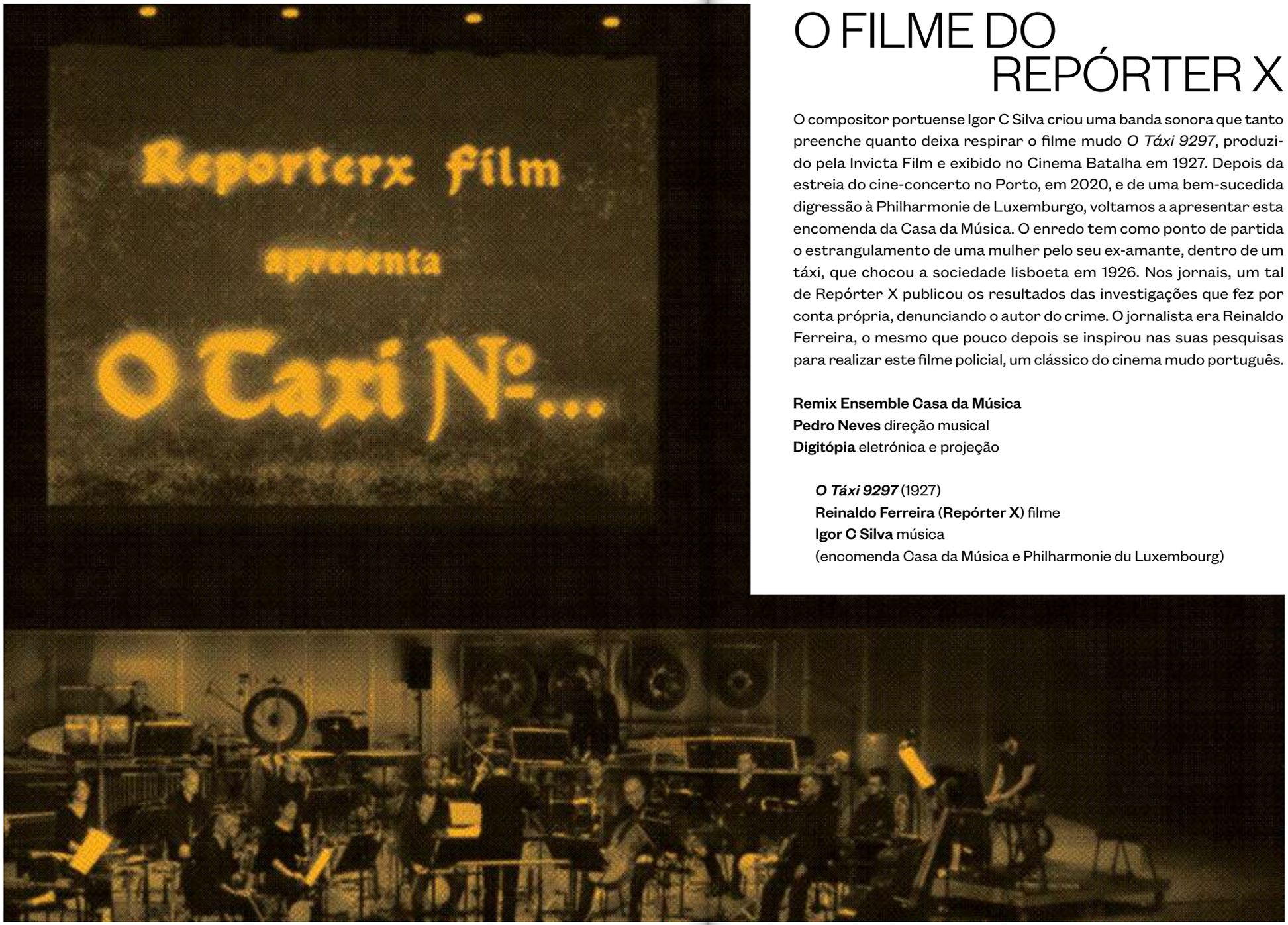
descontos até 50%

Uma verdadeira gala de Hollywood com algumas das bandas sonoras mais conhecidas de todos os tempos, escritas para filmes que não só foram grandes sucessos de bilheteira, como se tornaram clássicos. Num programa que assinala a estreia na Casa da Música do maestro Benjamin Reiners, a figura de destaque é o aclamado compositor John Williams, nomeado 50 vezes para os Óscares da Academia pela música que criou para filmes como *A Guerra das Estrelas*, *A Lista de Schindler* ou *Parque Jurássico*. Outras obras inesquecíveis, como as dos filmes *O Padrinho*, *Os Sete Magníficos* ou *Robin Hood*, fazem deste concerto uma homenagem inesquecível à Sétima Arte.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Benjamin Reiners direção musical

John Williams *Star Wars, tema principal*
Erich Wolfgang Korngold *Suite de Robin Hood*
John Williams *A Lista de Schindler*; *Parque Jurássico*
Henry Mancini *Hatari!, Baby Elefant Walk*
Elmer Bernstein *Os Sete Magníficos*
Ennio Morricone a anunciar
Nino Rota/John Mauceri *Suite de O Padrinho*
John Williams *Star Wars, marcha imperial*

Invicta.Música.Filmes



O FILME DO REPÓRTER X

O compositor portuense Igor C Silva criou uma banda sonora que tanto preenche quanto deixa respirar o filme mudo *O Táxi 9297*, produzido pela Invicta Film e exibido no Cinema Batalha em 1927. Depois da estreia do cine-concerto no Porto, em 2020, e de uma bem-sucedida digressão à Philharmonie de Luxemburgo, voltamos a apresentar esta encomenda da Casa da Música. O enredo tem como ponto de partida o estrangulamento de uma mulher pelo seu ex-amante, dentro de um táxi, que chocou a sociedade lisboeta em 1926. Nos jornais, um tal de Repórter X publicou os resultados das investigações que fez por conta própria, denunciando o autor do crime. O jornalista era Reinaldo Ferreira, o mesmo que pouco depois se inspirou nas suas pesquisas para realizar este filme policial, um clássico do cinema mudo português.

Remix Ensemble Casa da Música
Pedro Neves direção musical
Digitópia eletrónica e projeção

O Táxi 9297 (1927)
Reinaldo Ferreira (**Repórter X**) filme
Igor C Silva música
(encomenda Casa da Música e Philharmonie du Luxembourg)

20.02
terça
19:30
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 20
ZONA 2 € 18
ZONA 3 € 16

descontos até 50%

ernst von siemens
music foundation

Invicta.Música.Filmes
—
CINE-CONCERTO

21.02
quarta
21:30
SALA SUGGIA

€ 40

descontos até 25%

promotor:
Incubadora d'Artes

TOMATITO & JOSÉ DEL TOMATE

Solista de referência da guitarra flamenca, Tomatito distingue-se pela forma de abordar tanto os estilos sóbrios como os festivos, trazendo à tona uma sensibilidade única e um dom interpretativo fora do comum. O carismático guitarrista, em concordância com a ideia que apregoa de que "un flamenco tiene que tocar flamenco", apresenta-se em palco ao lado do seu filho, José del Tomate, e rodeado de um grupo de músicos escolhidos a dedo pela afinidade com o espírito, a magia e o ritmo cativante do género em cujo desenvolvimento investiu toda a carreira.

NO TEMPO DE BOMTEMPO

23.02
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

Um concerto dedicado à música da época de Bomtempo e ao gosto musical europeu na transição para a Idade Moderna. O compositor português João Domingos Bomtempo foi um músico de larga cultura musical, não apenas no que diz respeito à tradição vocal italiana, mas também no profundo conhecimento do repertório dos principais circuitos europeus que entronizavam Haydn, Mozart e Beethoven, bem como os mestres italianos do teatro lírico. A sua primeira sinfonia bebe inspiração desse Classicismo e do sentido dramático de Mozart. Famoso no domínio da ópera, Donizetti é o autor do mais conhecido concerto para corne inglês do repertório. Obra de grande virtuosismo, marco obrigatório nas provas de acesso às orquestras mundiais, o concerto é apresentado pela primeira vez na Casa da Música na interpretação de Roberto Henriques, solista da Orquestra Sinfónica. O programa completa-se com a *Sétima Sinfonia* de Beethoven, obra com a qual o maestro José Eduardo Gomes venceu a European Union Conducting Competition.

ROBERTO HENRIQUES

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
José Eduardo Gomes direção musical
Roberto Henriques corne inglês

João Domingos Bomtempo *Sinfonia n.º 1*
Gaetano Donizetti *Concertino para corne inglês*
—
Ludwig van Beethoven *Sinfonia n.º 7*

25.02
domingo
10:00, 11:30 e
16:00

SALA 2

€ 12,50
criança+adulto

€ 10,50
segundo acompanhante
> 6 anos

famílias
(crianças dos 3
meses aos 6 anos)

A PLAYLIST DOS BEBÉS

Monteverdi, Bach e Mozart são os anfitriões de um amplo cardápio de compositores, do clássico ao jazz, do tradicional português ao world, da eletrónica aos improvisos e bailes com pais e bebés. Saxofones, clarinetes, berimbaus, cavaquinhos e outros instrumentos, muitas chupetas, sorrisos e olhos de espanto.

Paulo Lameiro conceção artística e interpretação
Alberto Roque, **Isabel Catarino**, **José António Lopes** e **Pedro Santos** interpretação

SERVIÇO EDUCATIVO

A SÉTIMA DE BEETHOVEN

25.02
domingo
12:00

SALA SUGGIA

€ 12

descontos até 50%

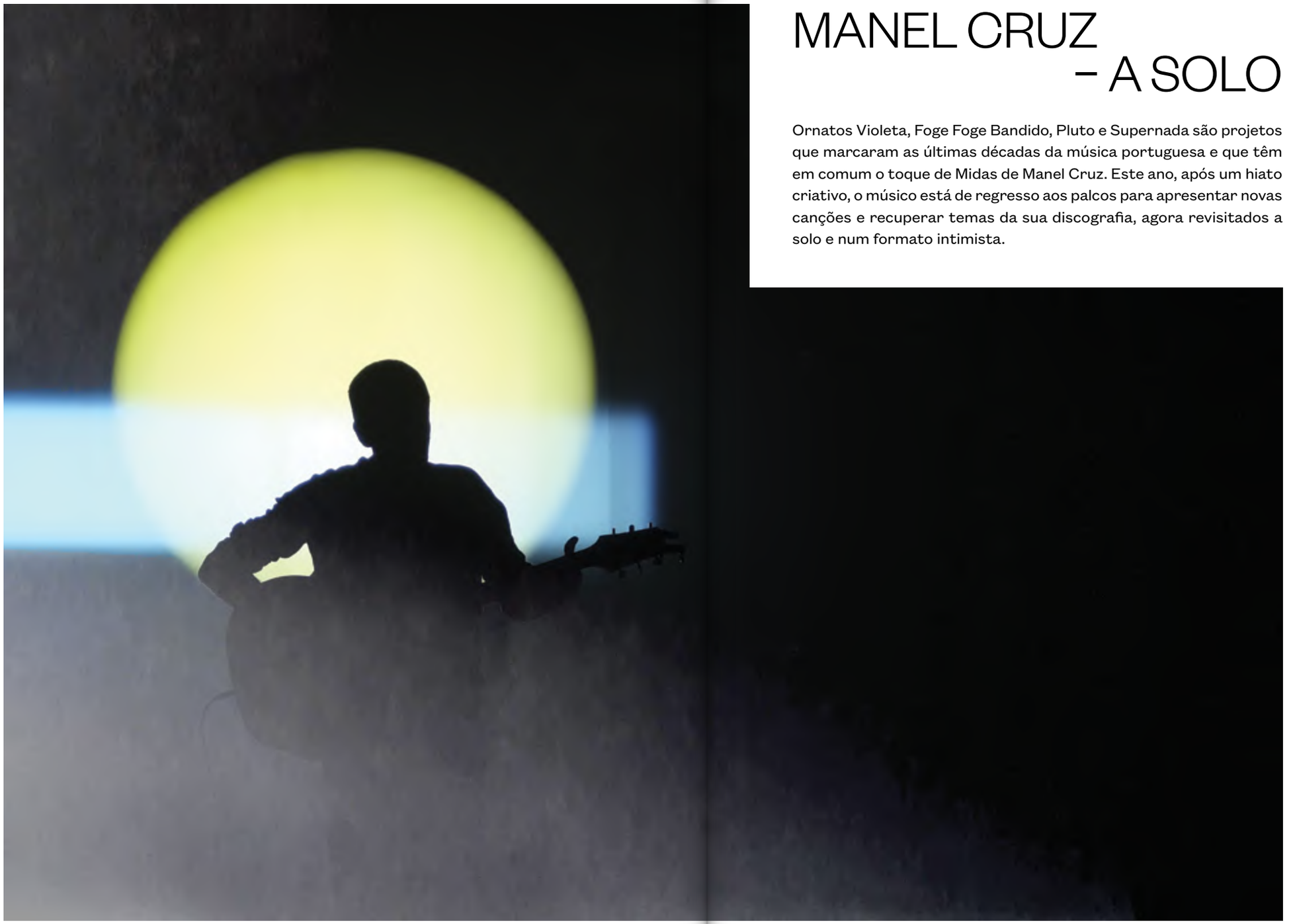
O maestro José Eduardo Gomes venceu a European Union Conducting Competition com uma interpretação da *Sétima Sinfonia* de Beethoven que lhe valeu também o Prémio Beethoven, no mesmo concurso. Neste concerto comentado pelo próprio maestro, ficaremos a conhecer a sua visão sobre uma das grandes obras-primas do repertório orquestral. O seu segundo andamento, um dos mais famosos e adorados pelo público, é uma simples procissão em forma de variações que demonstra o incomparável génio de Beethoven. Segue-se uma explosão de alegria no "Scherzo" de sabor popular, antes do último andamento, cuja energia tem um poder expressivo contagiante.

JOSÉ EDUARDO GOMES

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
José Eduardo Gomes direção musical

Ludwig van Beethoven *Sinfonia n.º 7*

CONCERTO COMENTADO



MANEL CRUZ – A SOLO

Ornatos Violeta, Foge Foge Bandido, Pluto e Supernada são projetos que marcaram as últimas décadas da música portuguesa e que têm em comum o toque de Midas de Manel Cruz. Este ano, após um hiato criativo, o músico está de regresso aos palcos para apresentar novas canções e recuperar temas da sua discografia, agora revisitados a solo e num formato intimista.

28.02
quarta
21:30
SALA SUGGIA

€ 35

descontos até 25%

promotor:
Incubadora d'Artes

ORELHUDO!

orelhudo.casadamusica.com

O Orelhudo! é um diário musical que permite a todos a audição de temas enquadrados em efemérides ou acontecimentos marcantes no calendário civil. Uma forma didática e divertida de relacionar a música com a História. Livre e de fácil utilização, contempla criações musicais de todo o planeta. Além da versão normal, existe também a versão professor, que faculta aos docentes um uso ainda mais eficaz desta ferramenta.

mais info e sugestões: orelhudo@casadamusica.com

MARÇO

ANDREW GOURLAY

PORTUGAL – BRASIL

02.03
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

Após vencer o Concurso Internacional de Direção de Orquestra de Cadaqués, em 2010, o britânico Andrew Gourlay assumiu o cargo de maestro titular da Orquestra Sinfónica de Castela e Leão lançou-se numa carreira de dimensão internacional. Neste muito esperado regresso ao Porto, dá a conhecer obras do grande compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos em estreia nacional e europeia. A 11.ª Sinfonia de Villa-Lobos foi escrita para o 75.º aniversário da Orquestra de Boston e dedicada ao lendário maestro Koussevitzky. Despertou o entusiasmo da crítica, assim com a *Dança dos Mosquitos*, uma peça descritiva e de grande efeito sonoro. O programa abre com peças de compositores portugueses consagrados do nosso tempo. A *Sinfonia (subjetiva)* de António Pinho Vargas foi estreada em 2019 no CCB, sob a direção de Pedro Amaral, e é da autoria deste maestro a obra *Scherzi*, encomendada pela Casa da Música.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Andrew Gourlay direção musical

Pedro Amaral *Scherzi*
António Pinho Vargas *Sinfonia (subjetiva)*
—
Heitor Villa-Lobos *Dança dos Mosquitos*
(estreia em Portugal)
Heitor Villa-Lobos *Sinfonia n.º 11*
(estreia europeia)

ernst von siemens
music foundation

08.03
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

GRANDES CLÁSSICOS

Maestro titular da Orquestra Sinfónica de Lucerna, na Suíça, Michael Sanderling mantém uma colaboração regular com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música desde há muitos anos. Os seus programas são meticulosamente pensados e o resultado artístico, baseado numa conceção sonora de grande requinte, é extremamente apreciado pelo público e pelos próprios músicos. O seu primeiro programa de 2024 é dedicado à transição do Classicismo para o Romantismo, um período dominado pelos compositores germânicos, com obras-primas de Mozart, Weber e Schumann. Escutaremos o *Concerto para trompa n.º 2* de Mozart, na interpretação de Nuno Vaz, e a *Primeira Sinfonia* de Weber, como coroação do Classicismo, deixando a Schumann a introdução ao ímpeto do Romantismo.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Michael Sanderling direção musical
Nuno Vaz trompa

Robert Schumann *Introdução, scherzo e finale*
Wolfgang Amadeus Mozart *Concerto para trompa e orquestra n.º 2*
—
Carl Maria von Weber *Sinfonia n.º 1*

MICHAEL SANDERLING

NA RUA DO CAPELÃO

09.03
sábado
16:00
SALA 2
€ 8

Fernando Pessoa dizia que o fado não é alegre nem triste. É um episódio de intervalo. A canção nacional sempre se prestou a diferentes interpretações, havendo também matizes diversos nas histórias que se contam sobre as suas origens. Guiados por um trio musical e um actor, vamos contar a história do fado, ao encontro de um lugar mítico, a Rua do Capelão, onde se encontra o Largo da Severa, assim nomeado em homenagem à nossa primeira fadista.

Serviço Educativo conceção artística
Patrícia Costa, Pedro Fernandes Martins, João Costa e **João Moutinho** interpretação

SERVIÇO EDUCATIVO

10.03
domingo
12:00
SALA SUGGIA

€ 12

descontos até 50%

TROMPA VIRTUOSA

Um concerto para conhecer a trompa e todo o seu potencial expressivo na companhia do trompista Nuno Vaz, chefe de naipe da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. O requinte do Classicismo Vienense é desvendado com um concerto de Mozart, alternando frases melodiosas com rápidas escalas de grande virtuosismo num diálogo desafiante entre solista e orquestra. O maestro Michael Sanderling dirige este programa em que o ímpeto do Romantismo sobressai numa partitura de Schumann.

NUNO VAZ

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Michael Sanderling direção musical
Nuno Vaz trompa

Robert Schumann *Introdução, scherzo e finale*
Wolfgang Amadeus Mozart *Concerto para trompa e orquestra n.º 2*

CONCERTO COMENTADO

SEONG-JIN CHO

ciclo piano

11.03
segunda
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

O 1.º prémio do Concurso Chopin de Varsóvia veio consagrar a carreira do pianista sul-coreano Seong-Jin Cho, após os prémios obtidos nos concursos mais prestigiados a nível mundial, que vem conquistando desde os quinze anos de idade. Tornou-se uma das figuras cimeiras da discografia internacional com vários registos editados pela prestigiada Deutsche Grammophon e distinguidos pela crítica da especialidade. No seu esperado regresso à Casa da Música, apresenta obras favoritas de Chopin e Liszt num recital simultaneamente virtuoso e poético.

Fryderyk Chopin *Noturno, op. 48 n.º 2*; *Polonaise, op. 44*
Karol Szymanowski *Masques, op. 34*
—
Franz Liszt *Anos de peregrinação, segundo ano, Itália*

O bashet foi inventado pelo irmãos Bernard e François Baschet, em 1952, e tem como principal caraterística a espacialização sonora. Não há dois iguais no mundo, cada modelo é único. O que se encontra na Casa da Música foi construído com peças metálicas e encomendado especialmente para a estreia da obra em programa, *A memória, manual de instruções*, de Luís Antunes Pena.

ENTRE AS BRUMAS DA MEMÓRIA

12.03
terça
19:30
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 20
ZONA 2 € 18
ZONA 3 € 16

descontos até 50%

O trio Ruído Vermelho propõe novas abordagens à música contemporânea, combinando a escrita e a improvisação, além de recorrer a formações e meios tecnológicos, nem sempre os mais usuais. A obra de Luís Antunes Pena que apresentam, neste concerto, em parceria com o Remix Ensemble foi uma encomenda da Casa da Música que ficou por tocar em Portugal, por graça da pandemia – até este dia, em que surge acompanhada de uma outra estreia nacional, do italiano Federico Gardella. Oportunidade também, na segunda parte do concerto, para ouvir peças marcantes de dois nomes centrais da música europeia contemporânea. Thomas Adès tinha apenas 22 anos quando escreveu *Living Toys*, explorando orquestrações ricas e originais que remetem para um mundo de sonhos de infância. Já o influente Franco Donatoni pretendeu criar uma espécie de "jazz imaginário" em *Hot*, com secção rítmica e sopros que nos levam por caminhos nem sempre esperados, mas sempre fascinantes.

Remix Ensemble Casa da Música
Tito Ceccherini direção musical
Digitópia eletrónica
Ruído Vermelho
Francesco Dillon violoncelo
Nuno Aroso percussão Baschet
Luís Antunes Pena eletrónica

Federico Gardella *Improvvisi silenzi di conchiglia*
(estreia em Portugal)
Luís Antunes Pena *A memória, manual de instruções*
(estreia em Portugal; encomenda Casa da Música e Acht Brücken/ Köln Musik)
—
Thomas Adès *Living Toys*
Franco Donatoni *Hot*

ernst von siemens music foundation

13.03
quarta
21:00
SALA SUGGIA

€ 30

descontos até 25%

promotor: Uguru

TAXI

40 anos depois do icónico *Cairo*, os Taxi estão de volta aos palcos para celebrar uma carreira repleta de êxitos que os coloca inegavelmente como uma das bandas mais marcantes da música popular portuguesa. Influenciados pelas vagas pós-punk, new wave e ska, os Taxi editaram o seu primeiro álbum em 1981, um registo homónimo que se tornaria o primeiro disco de ouro do rock nacional. Um ano depois, bisaram no galardão, com o já mencionado *Cairo*. Até à data, o grupo portuense gravou cinco álbuns de originais, com temas tão famosos como "Chiclete", "TV WC", "TAXI", "Vida de Cão", "Lei da Selva", "Rosete", "Cairo", "Fio da Navalha" ou "Sozinho", entre muitos outros que fazem parte do imaginário de milhares e milhares de portugueses e que este festejado concerto promete recuperar.

EXUBERÂNCIA ORQUESTRAL

16.03
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

Um concerto para descobrir obras-primas do nosso tempo e revisitar três compositores em residência na Casa da Música. A música é o seu tesouro mais precioso, o universo que descobrem em cada som e reinventam em diferentes contextos, dando-lhe novas texturas e iluminando-o com novas abordagens que desafiam os sentidos. Kaija Saariaho foi a mentora de Vasco Mendonça no programa Rolex Mentor and Protégé in Music, um encontro frutuoso e que marcou para sempre a carreira do compositor português e da grande compositora finlandesa, que nos deixou recentemente. *Feria*, de Magnus Lindberg, é uma peça de sonoridades exuberantes cujo início sugere uma fanfarra sinfónica. É uma das grandes obras dos finais do século passado, estreada nos Proms da BBC, em Londres. As geniais citações do *Lamento de Ariana*, de Claudio Monteverdi, contrastam com o seu tom festivo.

VASCO MENDONÇA & KAIJA SAARIAHO © ROLEX/AMBROISE TÉZENAS

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Stefan Blunier direção musical
Jonathan Ayerst piano

Kaija Saariaho *Du cristal*
Magnus Lindberg *Feria*
—
Vasco Mendonça *Step Right Up, concerto para piano*

ernst von siemens
music foundation

16.03
sábado
21:30
SALA 2

€ 20

descontos até 25%

Promotor:
Locomotiva Azul

CARA DE ESPELHO

Num só projeto, vários outros que marcaram indelevelmente a música portuguesa das últimas décadas, como Deolinda, Ornatos Violeta, Gaiteiros de Lisboa, A Naifa ou Humanos. Cara de Espelho reúne membros desse firmamento de bandas, revelando uma identidade devedora da riqueza da música popular e tradicional portuguesa, da acutilância crítica dos seus poetas e cantautores, sem que tal comprometa um ímpeto renovador e um olhar apontado ao futuro, como o demonstram os singles “Corridinho Português” e “Político Antropófago”. Cada canção, assume o grupo, é o reflexo das virtudes e defeitos, das forças e fraquezas, dos tiques e vícios do que é ser cidadão ou, num sentido mais amplo, do que é ser humano.

S. CAREY – SOLO WITH STRINGS TRIO

17.03
sábado
21:30
SALA 2

€ 20

descontos até 25%

promotor: Gig Club

Sendo um dos parceiros mais antigos de Bon Iver, Sean Carey enveredou por uma carreira a solo como cantautor e produtor, criando um corpo de obra fortemente vinculado à natureza e à sustentabilidade. Nesta tour, faz-se acompanhar por um trio de cordas, reunindo algumas das melhores memórias musicais da sua carreira, assentes em temas comoventes e liricamente emotivos. A excelência das composições, a destreza interpretativa de S. Carey, na voz, ao piano ou de guitarra em mãos, e o contributo dos arranjos de cordas fazem-nos adivinhar um concerto memorável.

Concertos de Páscoa

22+27
março

A narrativa da Paixão de Cristo deu origem a inúmeras obras-primas em todas as formas de arte. Este ano, o primeiro concerto de Páscoa que apresentamos foca-se numa intensa reflexão sobre a morte, partindo de pontos de vista bem diferentes: a visão religiosa, no célebre *Requiem Alemão* de Brahms, e uma homenagem às vítimas do Holocausto, com *Um sobrevivente de Varsóvia* de Schoenberg. Um programa grandioso dirigido pelo maestro Stefan Blunier, que junta no mesmo palco a Orquestra Sinfónica, o Coro Casa da Música, a soprano Sara Braga Simões e o barítono André Baleiro. O segundo concerto realiza-se na Quarta-Feira Santa e dá também protagonismo às vozes solistas. Inclui a *Paixão de Brockes* de Händel e evoca o sofrimento da mãe de Jesus Cristo com o texto comovente do *Stabat Mater*, aqui numa obra do compositor português setecentista José Joaquim dos Santos.

22 sex.	UM REQUIEM ALEMÃO	92
27 qua.	STABAT MATER	95

22.03
sexta
21:30
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 38
ZONA 2 € 34
ZONA 3 € 31

descontos até 50%

UM REQUIEM ALEMÃO

O *Requiem Alemão* de Brahms é conhecido pelo seu intenso dramatismo e pela simbiose perfeita entre coro e orquestra. Escrito para vozes solistas de soprano e barítono, coro e orquestra, afirma-se como uma reflexão sobre a morte com base em textos da Bíblia de Lutero. Neste concerto dirigido pelo maestro titular da Orquestra Sinfónica, o suíço Stefan Blunier, será intercalado com a cantata que Schoenberg escreveu em homenagem às vítimas do Holocausto. Um concerto para celebrar a Páscoa e, também, um comovente e bem oportuno apelo à paz.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Coro Casa da Música
Stefan Blunier direção musical
Sara Braga Simões soprano
André Baleiro barítono

Arnold Schoenberg *Um sobrevivente de Varsóvia*
Johannes Brahms *Um Requiem Alemão*

BEATRIZ ROSÁRIO

24.03
domingo
21:00
SALA SUGGIA

FILAS A-M € 30
FILAS N-Z € 25
CAMAROTE € 28

descontos até 25%

promotor:
Palmas ao Palco

Entre as mãos que embalaram o berço de Beatriz Rosário esteve sempre a do fado, saído dos discos da sua avó. Não foi motivo de espanto, pois, que ainda adolescente Beatriz se tenha tornado presença obrigatória nas mais emblemáticas casas de fado do País. Com um talento vibrante, irreverência e intensidade interpretativa, a fadista passou rapidamente de promessa a confirmação, como o prova um trajeto subsequente pautado por concertos marcantes nalguns dos maiores festivais de música portugueses. Lançado em 2022, *Rosário*, o seu primeiro EP – cujos singles "Ficamos por Aqui" e "Tarde Demais" fizeram então as delícias das rádios nacionais – antecipa a aguardada e iminente estreia em álbum.

27.03
quarta
19:00
SALA 2

€ 8

EM PESSOA

Imaginemos que Fernando Pessoa sofria de afasia, um distúrbio caraterizado pela perda parcial ou total da capacidade de expressar ou compreender a palavra falada e escrita. A linguagem estrutura-nos a todos, por isso, inspirados em Pessoa, vamos desbravar palavras e mensagens, num espetáculo que mostra a importância e a felicidade de recuperarmos a comunicação perdida.

Sofia Teixeira e **Inês Luzio** conceção artística
Instituto Português de Afasia interpretação

SERVIÇO EDUCATIVO

STABAT MATER

27.03
quarta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

Em plena Semana Santa, a Orquestra Barroca Casa da Música volta-se para o repertório sacro. Entre nomes centrais do Barroco europeu, dá protagonismo a um português que se destacou na Lisboa setecentista. O *Stabat Mater* de José Joaquim dos Santos ficou para a história como o testemunho da intensa vida musical da corte real, naquela época, fundada no intercâmbio com o meio musical italiano. A esse propósito, ouvimos também dois famosos compositores venezianos, Vivaldi e Albinoni. O concerto abre com uma das *Leçons de ténèbres* de Couperin, um verdadeiro desafio para as duas sopranos solistas. A fechar, a brilhante música de Händel para "A história de Jesus, que sofreu e morreu pelos pecados do mundo", mais conhecida como a *Paixão de Brockes* – poeta alemão que reformulou o texto tradicional da Paixão de Cristo.

Orquestra Barroca Casa da Música
Laurence Cummings direção musical
Pedro Castro oboé
Andreia Teixeira oboé
Outros solistas a anunciar

François Couperin *Terceira lição de trevas para Quarta-feira Santa*
José Joaquim dos Santos *Stabat Mater*
—
Antonio Vivaldi *In furore iustissimae irae*
Tomaso Albinoni *Concerto para dois oboés em Fá maior*
Georg Friedrich Händel *Paixão de Brockes, HWV 48 (excertos)*

Concertos de Páscoa

KAIJA SAARIAHO

ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS & RICARDO RIBEIRO

A voz de Ricardo Ribeiro é uma expressão de liberdade e rebeldia. Figura singular no universo do fado contemporâneo e da *world music,* além dos discos lançados em nome próprio, gravou ao lado de Rabih Abou-Khalil, Rão Kyao, Rui Veloso e Carlos do Carmo. Mas é da colaboração com o pianista João Paulo Esteves da Silva, que desagua no álbum *Respeitosa Mente*, de 2019, que nasce a inspiração para este concerto com a Orquestra Jazz de Matosinhos. Criações que juntam sonoridades da música tradicional portuguesa com a inventividade do jazz são agora transportadas para o universo da big band.

Pedro Guedes direção musical
Ricardo Ribeiro voz

30.03
sábado
22:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 16
ZONA 2 € 14
ZONA 3 € 13

descontos até 50%

FUTURE

Mais do que um concurso para novas bandas de estudantes de música, Future pretende ser um momento de encontro e de festa, numa experiência de concerto na Sala 2 da Casa da Música. Com concertos mensais de entrada livre, Future Rocks e Future Jazz irão dar palco a dezenas de jovens músicos, possibilitando-lhes as melhores condições técnicas e acústicas para mostrarem todas as suas competências artísticas.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
E REGULAMENTO:

www.casadamusica.com

ABRIL

05.04
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

DANÇAS SINFÓNICAS

Os musicais de Leonard Bernstein foram grandes sucessos nos palcos do teatro musical americano, e continuam a fascinar o público em novos filmes e nas suas versões de concerto. O exemplo mais notável é *West Side Story*, uma versão do drama de Romeu e Julieta transposto para os tempos modernos, repleto de canções. A sua música é repleta de canções extremamente famosas que são dadas a ouvir na suite de *Danças Sinfónicas*. A Abertura de *Candide*, opereta baseada no célebre livro de Voltaire, ficou para sempre no repertório das orquestras sinfónicas. O ambiente sonoro de Bernstein é perfeito para enquadrar o *Concerto para clarinete* de Mário Laginha, apresentado pela primeira vez no Porto. Escrito para o solista Carlos Alves, este concerto denota bem a influência do jazz na escrita de Laginha.

CARLOS ALVES

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Pedro Neves direção musical
Carlos Alves clarinete

Leonard Bernstein *Abertura Candide*
Mário Laginha *Concerto para clarinete*
—
Leonard Bernstein *West Side Story, Danças Sinfónicas*

TOM AFRO TOM

07.04
domingo
10:00, 11:30 e 16:00
SALA 2

€ 12,50
criança+adulto

€ 10,50
segundo acompanhante
> 6 anos

famílias
(crianças dos 3 meses aos 6 anos)

Tendo como mote o País Tema da Casa da Música em 2024, empreendemos aqui uma viagem percussiva por ritmos diversos do triângulo sonoro que une Portugal, África e América do Sul. No fim, a festa está prometida: com o Tom Afro Tom não há quem resista ao apelo da dança.

Joaquim Alves e **Tiago Oliveira** conceção artística e interpretação

SERVIÇO EDUCATIVO

12.04
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

MOZART E BRUCKNER

O compositor britânico Ryan Wigglesworth visita-nos na qualidade dupla de maestro e pianista. Interpretando o Concerto n.º 24 de Mozart, apresenta a sua leitura inspiradora de uma das grandes obras clássicas do género concertante, explorando o cunho trágico e dramático que lhe confere a tonalidade de Dó menor e o intenso cromatismo. Dirige ainda a Sinfonia n.º 7 de Bruckner, por muitos considerada a obra-prima do compositor. É uma das raras sinfonias em que é difícil escolher o melhor andamento, todos eles com histórias e episódios da vida real como fonte de inspiração, e que se misturam com lendas e sonhos numa dramaturgia genial. Um programa com forte pendor lírico e um arrebatamento romântico que conquista todos os públicos.

RYAN WIGGLESWORTH

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Ryan Wigglesworth direção musical e piano

Wolfgang Amadeus Mozart *Concerto para piano e orquestra n.º 24*
—
Anton Bruckner *Sinfonia n.º 7*

CARTÃO AMIGO

Em 2024, ao aderir ao Cartão Amigo apoia o projeto
A Casa vai a Casa.

O projeto A Casa vai a Casa está direcionado para comunidades institucionalizadas, hospitais, unidades de reclusão, centros de apoio à infância e terceira idade ou cidadãos com necessidades especiais. Junto de grupos com um acesso restrito, ou inexistente, à realização e expressão musical, desenvolve-se um trabalho que contribui para a reabilitação da autoestima, promove o combate à exclusão social e incentiva o espírito de comunidade. Foi reconhecido em 2010 com o prémio Norte Inclusivo, promovido pela CCDR-N/NORTE 2020.
Ao apoiar A Casa vai a Casa receberá regularmente informação relativa às diferentes atividades realizadas e poderá indicar comunidades que desejaria ver integradas neste projeto.

Com um valor de 60 euros, o Cartão Amigo
permite ainda usufruir dos seguintes benefícios:

25% de desconto em todos os concertos
10% de desconto nas Assinaturas
10% de desconto nos artigos da Loja
10% de desconto nos espaços de restauração da Casa da Música

Prioridade na compra de Assinaturas 2024 e muitos outros benefícios
+ info: www.casadamusica.com

Música & Revolução

50 anos do 25 de Abril

19–26 abril

O espírito revolucionário que quebra com o passado e desenha novos amanhãs celebra-se no festival Música & Revolução. Nos 50 anos da Revolução dos Cravos, evocamos os ideais e as lutas pela liberdade que abriram o país ao mundo. Lembramos a música de Jorge Peixinho, Fernando Lopes-Graça, Constança Capdeville e Emmanuel Nunes, figuras tutelares da nova música em Portugal, e o espaço que criaram para os novos compositores. A Orquestra Sinfónica junta-se ao Coro para estrear uma encomenda a Daniel Moreira – uma nova obra sobre poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen – e apresenta ainda uma nova composição de Vasco Mendonça a partir de poemas norte-americanos interventivos, centrados nos temas mais prementes do nosso tempo – o racismo e o neocolonialismo. Racismo esse que remeteu ao quase esquecimento Vicente Lusitano, o compositor português que mais se destacou no meio musical da Roma quinhentista. Homenageamos ainda José Afonso, que foi tema central da primeira edição deste festival, em 2007, num concerto especial por uma orquestra gigante de flautas, clarinetes e saxofones. O Música & Revolução termina com "Abril", um espetáculo do Serviço Educativo no âmbito do Curso de Formação de Animadores Musicais.

19 sex.	ESTA É A MADRUGADA	107
20 sáb.	O DIA INICIAL	108
21 dom.	EMERGIMOS DA NOITE	111
23 ter.	MARIA SÁ SILVA	112
24 qua.	VENHAM MAIS 300	114
26 sex.	ABRIL	115

50 X2 DE MO CRA CIA 25 DE ABRIL

ESTA É A MADRUGADA

Daniel Moreira musicou poemas de Sophia de Mello Breyner dedicados ao 25 de Abril, dando forma a uma nova obra que junta no mesmo palco a Orquestra Sinfónica, o Coro Casa da Música e o Coro Infantil. Esta é uma das estreias mundiais imperdíveis que marcam este concerto revolucionário. A outra, a versão orquestral de *American Settings* de Vasco Mendonça, conta com a magnífica voz do contratenor inglês Iestyn Davies para interpretar textos de autores norte-americanos dos nossos dias. São poemas sensíveis onde predomina a abordagem aos problemas sociais, ao racismo e ao neocolonialismo. Um programa bem alinhado com a figura que lhe serve de mote, Jorge Peixinho, compositor atento e inscrito nas tensões sociais e políticas em torno da Revolução dos Cravos. A sua arte era revolucionária na essência e uma tradução dos tempos em que vivia, tendo-se tornado uma das figuras tutelares da música contemporânea portuguesa.

1.ª PARTE

Remix Ensemble Casa da Música
Peter Rundel direção musical
Victor Pereira clarinete baixo
Digitópia eletrónica

Jorge Peixinho *Meta-Formoses, concerto para clarinete baixo*
Pedro Lima *Talkin(g) (A)bout My Generation*

2.ª PARTE

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Coro Casa da Música
Coro Infantil Casa da Música
Brad Lubman direção musical
Iestyn Davies contratenor
Digitópia eletrónica

Vasco Mendonça *American Settings*
(estreia mundial; encomenda Casa da Música com o apoio da Rolex)
Daniel Moreira *nova obra para coro, orquestra e eletrónica, sobre poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen*
(estreia mundial; encomenda Casa da Música)

19.04
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

With special thanks to the Rolex Mentor and Protégé Arts Initiative

—

ernst von siemens music foundation

Música & Revolução
50 anos do 25 de Abril

20.04
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

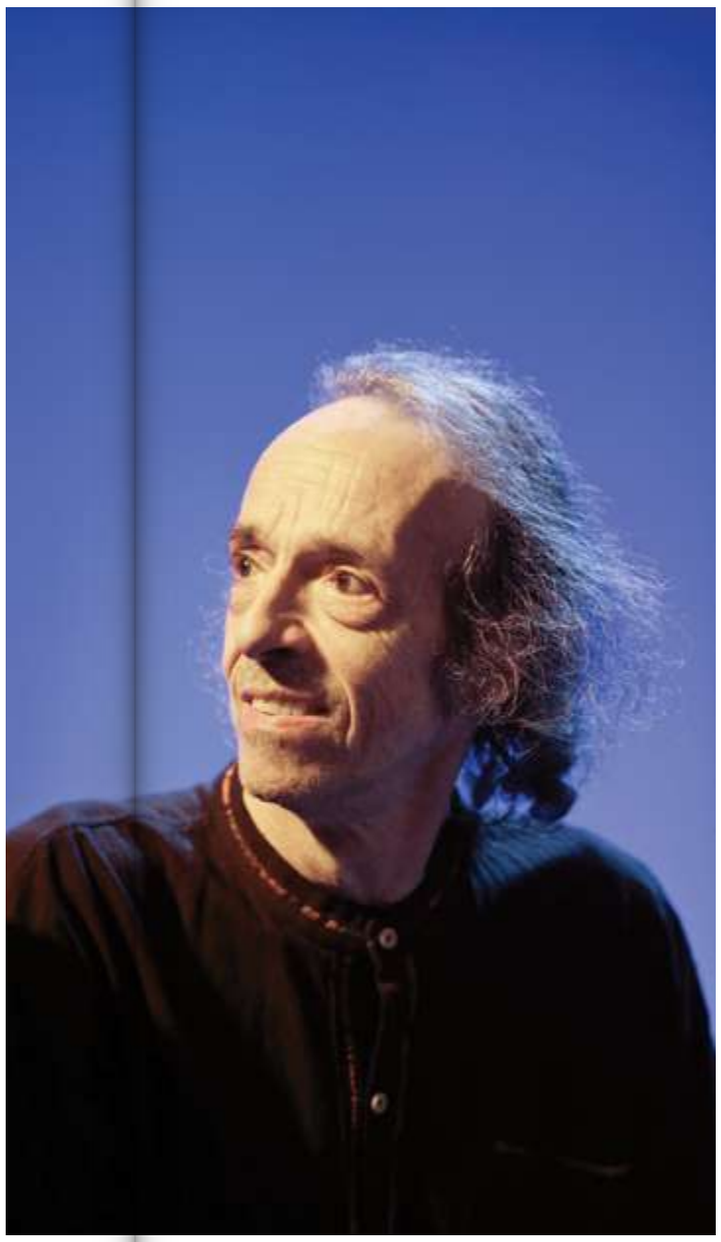
O DIA INICIAL

O compositor Emmanuel Nunes teve uma carreira internacional de grande prestígio, estando regularmente representado na programação dos mais importantes festivais europeus de música contemporânea. A sua postura em relação à escrita musical foi sempre revolucionária e desafiou os cânones do seu tempo. Neste programa ficamos com obras de dimensões completamente contrastantes, desde um trio de música de câmara a uma orquestra dividida em quatro grupos. O trio é construído a partir das mesmas notas de uma famosa invenção a três vozes de Johann Sebastian Bach. Alterando o tempo num jogo de *rubato*, o registo da altura dos sons e sobrepondo as notas, criando ressonâncias, a obra de Bach é transportada para uma realidade completamente distinta. Já *Musivus* estabelece novos parâmetros de espacialização sonora na escrita para orquestra.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Brad Lubman direção musical
Solistas do Remix Ensemble Casa da Música
Ashot Sarkissjan violino
Victor Pereira clarinete
Stephanie Wagner flauta

Emmanuel Nunes *Rubato, Registres et Résonances*
—
Emmanuel Nunes *Musivus (orquestra em 4 grupos)*

EMMANUEL NUNES



BRAD LUBMAN

ernst von siemens
music foundation

50 X2 DEMOCRACIA 25 DE ABRIL

Música & Revolução
50 anos do 25 de Abril

CONSTANÇA CAPDEVILLE

EMERGIMOS DA NOITE

Páginas da melhor música portuguesa de várias épocas preenchem este concerto partilhado entre o Coro Casa da Música e o Remix Ensemble. Começamos com a redescoberta da polifonia vocal de Vicente Lusitano, compositor quinhentista que conquistou o meio musical de Roma, foi autor do maior tratado sobre improvisação polifónica do Renascimento e o primeiro compositor negro com música publicada na Europa. Nome central do nosso século XX, Fernando Lopes-Graça foi uma das vozes da cultura que mais se fizeram ouvir no combate à ditadura. O 25 de Abril trouxe outras visões, outra abertura, e as experiências inovadoras de teatro-música de Constança Capdeville são disso um bom exemplo. A obra *Libera Me* juntava, originalmente, três áreas artísticas: música, dança e artes plásticas. O concerto termina com a última obra do compositor português de maior dimensão das últimas décadas, Emmanuel Nunes, estreada poucos meses antes da sua morte, em 2012.

1.ª PARTE

Coro Casa da Música
Pedro Teixeira direção musical
Digitópia eletrónica

Vicente Lusitano *Heu me, Domine*
Manuel Cardoso *Sitivit anima mea*
Fernando Lopes-Graça *Em Louvor do Sol; Seja louvado o Sol; Enxada à Terra, ó Braços da Pobreza; Canções heroicas; Acordai (José Gomes Ferreira); Mãe pobre (Carlos de Oliveira); Ó pastor que choras (José Gomes Ferreira); Jornada (José Gomes Ferreira); Não te deites coração (Edmundo Bettencourt); Salmo 99 - Jubilate Deo*
Constança Capdeville *Libera me*

2.ª PARTE

Remix Ensemble Casa da Música
Peter Rundel direção musical
Digitópia eletrónica*

Emmanuel Nunes *Peter Kien, uma máscara acústica (segundo Elias Canetti)*

*em colaboração com SWR Experimentalstudio

21.04
domingo
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 20
ZONA 2 € 18
ZONA 3 € 16

descontos até 50%

ernst von siemens music foundation

Música & Revolução
50 anos do 25 de Abril

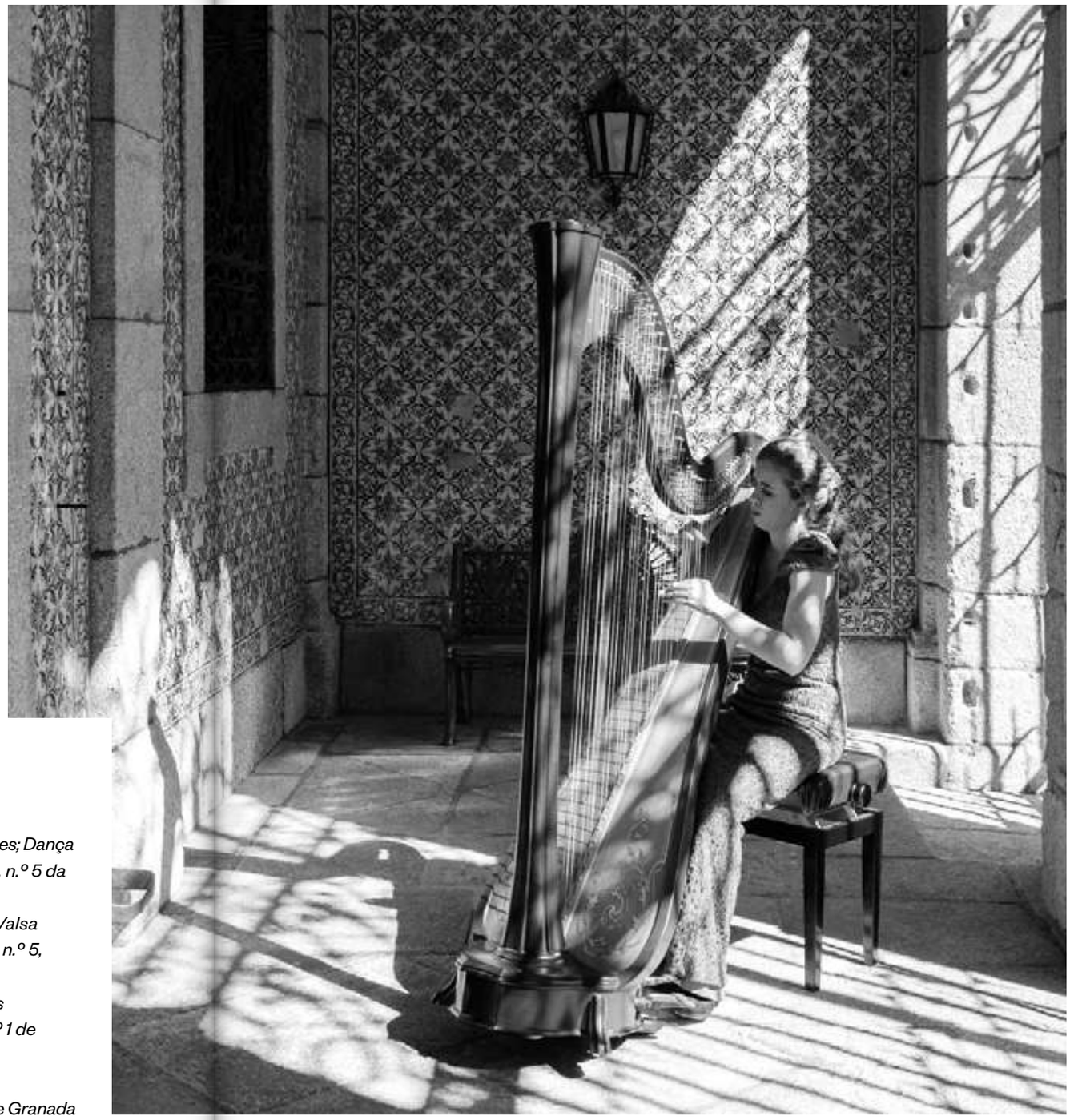
23.04
terça
19:30
SALA 2

€ 12

descontos até 50%

MARIA SÁ SILVA

Reunindo os sons melancólicos do fado com o fulgor associado à música espanhola, este concerto de harpa solo junta obras mais clássicas de Granados, Albéniz e de Falla com transcrições para harpa do famoso guitarrista português Carlos Paredes. É um momento para descobrir quem somos, apreciar a nossa arte e, em especial, estes hinos melancólicos mas repletos de garra que fazem parte da nossa identidade.



Maria Sá Silva harpa

Carlos Paredes (arr. **Maria Sá Silva**) *Dança dos Montanheses; Dança*
Isaac Albéniz (arr. **Floradela Sacchi**) *Asturias (Leyenda), n.º 5 da Suite Espanhola, op. 47*
Carlos Paredes (arr. **Maria Sá Silva**) *Canção; Mar goês; Valsa*
Enrique Granados (arr. **M. Grandjany**) *Dança Espanhola n.º 5, "Andaluza"*
Carlos Paredes (arr. **Maria Sá Silva**) *Acção; Verdes Anos*
Manuel de Falla (arr. **M. Grandjany**) *Dança Espanhola n.º 1 de "La vida Breve"*
Carlos Paredes (arr. **Maria Sá Silva**) *Divertimento*
Agustín Lara (arr. **Carlos Salzedo**) *Concerto Fantasia sobre Granada*

50 X2 DEMOCRACIA 25 DE ABRIL

Música & Revolução
50 anos do 25 de Abril

24.04
quarta
21:00
SALA SUGGIA
€ 8

VENHAM MAIS 300

A obra de Zeca Afonso, autor de “Grândola, Vila Morena” e de tantas outras canções geniais que marcaram a música de intervenção em Portugal, é aqui alvo de uma releitura para orquestra. E que orquestra: são mais de 300 músicos, entre alunos de escolas vocacionais e membros de bandas filarmónicas. Num projeto desenvolvido em parceria com a ESMAE, este batalhão de artistas celebra o 25 de Abril da melhor maneira: apresentando em estreia mundial novos arranjos para um conjunto de canções de Zeca.

ernst von siemens
music foundation

Orquestra de 100 flautas, 100 clarinetes e 100 saxofones
Alunos de instrumento do Ensino Vocacional interpretação

arranjos de temas de **Zeca Afonso**

Música & Revolução
50 anos do 25 de Abril
—
SERVIÇO EDUCATIVO

ABRIL

Dez anos depois do êxito que foi o espetáculo Curado, voltamos a juntar em palco ex-combatentes do exército português com jovens músicos e estudantes de dança, num projeto artístico que celebra a liberdade, o fim da Guerra Colonial e os 50 anos de democracia em Portugal.

Tim Yealland e **Jorge Queijo** conceção artística
Associação dos deficientes das Forças Armadas, **Liga dos Combatentes**, **Balleteatro** e **Formandos do Curso de Formação de Animadores Musicais** interpretação

26.04
sexta
21:00
SALA SUGGIA
€ 8

Música & Revolução
50 anos do 25 de Abril
—
SERVIÇO EDUCATIVO

A CASA VAI A CASA

Enche-nos de alegria e entusiasmo este que é um dos mais emblemáticos projetos da Casa da Música, distinguido em 2010 com o prémio Norte Inclusivo da CCDR-N.

A Casa Vai a Casa leva a atividade que desenvolvemos dentro de portas àqueles que não têm como vir até nós: instituições de pessoas com necessidades especiais, estabelecimentos prisionais, centros de dia, hospitais. Juntos trabalhamos em pequenos projetos, desenhados e feitos à medida de cada uma das comunidades, que por regra culminam com uma apresentação ao público.

Agradecemos a todos que passem a palavra, no sentido de que o A Casa vai a Casa possa beneficiar cada vez mais pessoas. Agradecemos também aos detentores do Cartão Amigo por apoiarem este projeto.

É um prazer para nós receber o contacto de todos os que nos queiram perto.

mais info: seducativo@casadamusica.com

MAIO

CARLOS FERREIRA

O TRIUNFO DE CHOSTAKOVITCH

O clarinetista português Carlos Ferreira foi recentemente premiado nos concursos mais destacados a nível mundial e o seu percurso como solista passou já por várias orquestras europeias de grande prestígio. É solista principal da Orquestra Nacional de França e foi nomeado Rising Star pela European Concert Hall Association, dando-se a conhecer nas mais importantes salas de concerto europeias na presente temporada. Na sua estreia com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, interpreta o *Concerto para clarinete* de Mozart, uma das obras de eleição do compositor austríaco. Os relatos da estreia da *Quinta Sinfonia* de Chostakovitch testemunham uma ovação de mais de meia hora. O triunfo ficou para sempre associado a esta obra que continua a conquistar o público.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Nuno Coelho direção musical
Carlos Ferreira clarinete

Wolfgang Amadeus Mozart *Concerto para clarinete*
—
Dmitri Chostakovitch *Sinfonia n.º 5*

03.05
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

04.05
sábado
16:00
SALA 2

€ 8

PIANO OCEANO

Baseado no álbum *Piano Oceano*, de Mariana Miguel, este espetáculo transdisciplinar exalta as múltiplas dimensões e possibilidades sonoras do piano. À medida que os temas vão sendo tocados, imagens em vídeo ilustram o tecido musical e induzem a pianista a momentos de improvisação livre.

SERVIÇO EDUCATIVO

Mariana Miguel conceção artística e interpretação

ASSINATURAS 2024

Há sempre um lugar que nos é favorito. Seja pela visão única e privilegiada que temos dos dedos do pianista no teclado, por vermos mais de perto este ou aquele instrumento ou pelos rostos familiares dos que estão sentados próximo de nós e fazem do nosso lugar a nossa Casa.
Reserve já o seu lugar para os concertos que não vai querer perder em 2024.

Rito da Primavera

04–19
maio

O Rito da Primavera é uma aposta na nova geração de músicos, jovens com grande nível artístico e a ambição de conquistar os palcos internacionais. Inclui um fim-de-semana preenchido por seis recitais de música de câmara e a solo, no âmbito do programa ECHO Rising Stars, por artistas promissores escolhidos pelas principais salas de concerto da Europa. Outras estrelas a despontar são os três finalistas do Prémio Novos Talentos AGEAS, reunidos num único concerto de sábado ao fim da tarde, e um dos vencedores da edição de 2023 do Prémio Jovens Músicos Antena 2.

04 sáb.	FINAL DO PRÉMIO NOVOS TALENTOS AGEAS	124
18 sáb.	JÚLIA PUSKER	133
18 sáb.	SEAN SHIBE	133
19 dom.	MATHIS STIER E JULIOS SCHEPANSKY	133
19 dom.	SONORO QUARTET	133

04.05
sábado
18:00
SALA SUGGIA

€ 12

descontos até 50%

FINAL DO PRÉMIO NOVOS TALENTOS AGEAS

Ao longo de 2023, o público da Casa da Música votou nos seus músicos e projetos favoritos, em cerca de 15 concertos de terça-feira ao fim da tarde. Com o intuito de premiar o trabalho de jovens músicos com idade até 35 anos e de nacionalidade portuguesa ou residência em Portugal, de todos os géneros musicais, o Prémio Novos Talentos Ageas, uma parceria da seguradora com a Casa da Música, chega ao seu ponto culminante com a final disputada entre os três candidatos que obtiveram melhor classificação.

Rito da Primavera
—
CONCERTO DOS FINALISTAS DA EDIÇÃO 2023

O TEMPO DOS SONS

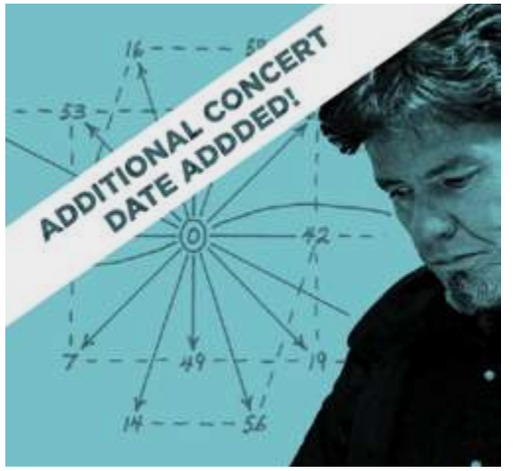
07.05
terça
19:30
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 20
ZONA 2 € 18
ZONA 3 € 16

descontos até 50%

co-produção:
Acht Brücken | Musik für Köln

Em música, o tempo é tudo. Os sons percorrem-no e é através dele que ora parecem estáticos, ora se transformam… ora nos transmitem a ilusão de que são estáticos quando o seu movimento nos provoca sensações. Podemos até sentir-nos hipnotizados, libertos do nosso tempo e navegando o tempo dos sons. Os três compositores que o Remix Ensemble convoca para este fim de tarde são particularmente conscientes do fenómeno sonoro e das suas ilusões psicoacústicas, explorando os limites de um ensemble de instrumentos que pode até parecer vir de outro mundo – sem recurso a tecnologias de síntese sonora. Uma abordagem que notabilizou o norte-americano James Tenney, particularmente explícita na sua obra *Critical Band*, e que fascina também Francesca Verunelli e Klaus Lang. Este programa será também apresentado pelo Remix Ensemble no festival Acht Brücken em Colónia.



Remix Ensemble Casa da Música
Peter Rundel direção musical

Francesca Verunelli *Deshabillage Impossible*
Klaus Lang *Der Phytagoräische Fächer*
—
James Tenney *Critical Band*

10.05
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

AS PAISAGENS DE BEETHOVEN

RUI LOPES

A abertura da ópera *O Franco-Atirador* é o andamento sinfónico mais conhecido do compositor alemão Karl Maria von Weber e uma das aberturas mais tocadas pelas orquestras de todo o mundo. É também uma obra concertante, que traz a palco o aclamado fagotista português Rui Lopes, solista com uma grande carreira e cujo mais recente CD, gravado na Suíça, foi entusiasticamente recebido pela crítica internacional. O concerto, dirigido pelo maestro britânico Kerem Hasan, culmina com a maravilhosa paisagem naturalista que Beethoven exprimiu na sua *Sinfonia Pastoral*.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Kerem Hasan direção musical
Rui Lopes fagote

Karl Maria von Weber *Abertura de O Franco-Atirador*; *Concerto para fagote e orquestra*

—

Ludwig van Beethoven *Sinfonia n.º 6, Pastoral*

MARTA PEREIRA DA COSTA: *SEM PALAVRAS*

11.05
sábado
21:00
SALA SUGGIA

FILAS A-K € 35
FILAS L-Z € 20
CAMAROTE € 25

descontos até 25%

promotor:
Marta Nandim Carvalho

A guitarra portuguesa é um dos maiores símbolos do fado, mas quando escutamos Marta Pereira da Costa ouvimos mais do que isso, ouvimos uma guitarra enquanto voz, ouvimos o fado a ir pelo mundo nas mãos de uma mulher, rompendo barreiras, unindo fronteiras. O novo álbum que vem apresentar, intitulado *Sem Palavras*, é um trabalho a quatro mãos que marca um encontro entre a guitarra portuguesa e o piano, com composições originais e outras de nomes tão diferentes como Carlos Paredes, George Gershwin, Joaquín Rodrigo, Chick Corea, José Luís Tinoco e António Pinho Vargas.

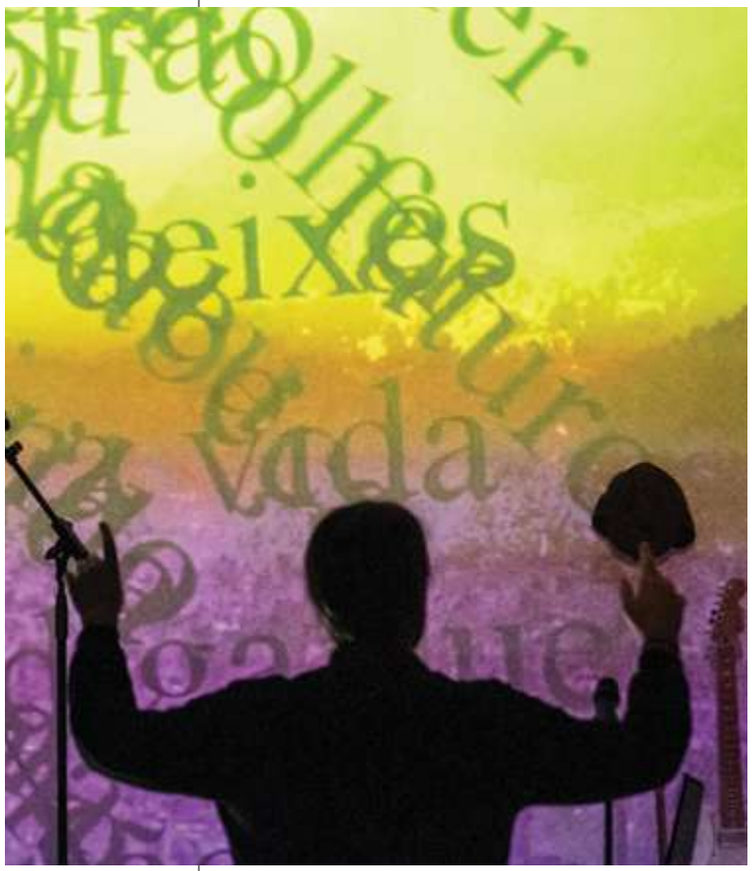
12.05
domingo
10:00, 11:30 e
16:00
SALA 2

€ 12,50
criança+adulto
€ 10,50
segundo acompanhante
> 6 anos

famílias:
(crianças dos 3
meses aos 6 anos)

QUEM CONTA UM CONTO ACRESCENTA UM SOM

Os contos, as canções, as lendas e os instrumentos que fazem parte da cultura popular portuguesa são o ponto de partida para este espetáculo imersivo e multissensorial que, além da música, assume a palavra. A interação entre músicos e público é facilitada pelo uso da tecnologia, que transforma o imaginário sonoro.



SERVIÇO EDUCATIVO

Digitópia conceção artística

A PASTORAL DE BEETHOVEN

12.05
domingo
12:00
SALA SUGGIA

€ 12

descontos até 50%

"Uma espantosa paisagem desenhada por Miguel Ângelo", assim descreveu Berlioz a *Sinfonia Pastoral* de Beethoven. Segundo alguns especialistas, porém, a sinfonia não se pode comparar a uma pintura mas exprime os sentimentos de quem visita uma paisagem rural. Os títulos dos seus andamentos convidam-nos a conhecer as impressões alegres à vista do campo, uma cena à beira do riacho, uma alegre reunião de camponeses, uma trovoada e a consequente ação de graças dos camponeses após a tormenta. Neste concerto comentado partimos à sua descoberta, como quem faz uma excursão de domingo.

KEREM HASAN

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Kerem Hasan direção musical

Ludwig van Beethoven *Sinfonia n.º 6, Pastoral*

CONCERTO COMENTADO

Festival RTP/ Antena 2

Entre 15 e 18 de maio, as equipas da RTP vão instalar-se na Casa da Música para realizarem emissões de programas da grelha e transmissões em direto, na Antena 2 e na RTP-Palco.

No alinhamento incluem-se os concertos da Orquestra Barroca com Andreas Staier e da Orquestra Sinfónica com Peter Eötvös e Xavier de Maistre, alguns dos recitais ECHO Rising Stars e outros concertos produzidos pela Antena 2, com artistas e projetos de diferentes géneros músicais.

NAS TECLAS DA HISTÓRIA

15.05
quarta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

Maestro, cravista e pianista de renome internacional, Andreas Staier tem construído uma parceria frutuosa com a Orquestra Barroca que já deu forma a um disco e a vários concertos no Porto e em digressão. Neste novo programa, viajamos até à Inglaterra do século XVI, onde nasceu uma corrente de música secular para teclado. William Byrd foi o principal representante da riquíssima escola do virginal, um dos instrumentos precursores do piano. Foi, aliás, depois de ouvir a música de Byrd que Andreas Staier decidiu começar a estudar cravo. Estas obras são intercaladas com partituras do nome mais sonante da música inglesa do século seguinte, Henry Purcell, incluindo peças originalmente escritas para teatro, mas tão brilhantes que se tornou habitual serem tocadas de modo independente. Na segunda parte saltamos para a fase final do Barroco alemão, em que se destacou a genial música de Johann Sebastian Bach. Andreas Staier será solista num dos primeiros e mais conhecidos concertos para tecla e orquestra de cordas da história, comummente ouvido em piano mas aqui apresentado no instrumento de teclado da época, o cravo.

Orquestra Barroca Casa da Música
Andreas Staier direção musical

Henry Purcell *Peças instrumentais de "King Arthur"*
William Byrd *Obra para cravo solo*
Henry Purcell *Three parts upon a Ground*
William Byrd *Obra para cravo solo*
Henry Purcell *Peças instrumentais de "King Arthur"*
—
Johann Sebastian Bach *Sinfonia da Cantata BWV 12 ou 21; Concerto em Fá menor para cravo e cordas, BWV 1056; Suite em Dó maior para orquestra, BWV 1066*

18–19
maio

ENTRADA LIVRE

ECHO Rising Stars

Todos os anos a European Concert Hall Organisation (ECHO) apresenta o programa Rising Stars, uma digressão de jovens e talentosos artistas nomeados pelos programadores e diretores artísticos das mais importantes salas de concerto da Europa. Estes músicos são apoiados no seu desenvolvimento profissional e apresentam-se em várias salas associadas. Desde 1995, o programa ajudou a construir as carreiras musicais de muitos dos artistas mais destacados dos nossos dias. O programa inclui a encomenda de uma nova obra para cada artista. Nesta temporada, as novas composições estreadas e apresentadas nas diversas salas são escritas por Thomas Adès, Annelies Van Parys, Eric Tanguy, Moritz Eggert, Sofia Avramidou e Maria Sigfúsdóttir. São três solistas e um quarteto de cordas que se apresentam num ciclo de recitais de entrada livre na Casa da Música, ao longo de um único fim de semana. Não perca as jovens promessas do circuito internacional.

Rito da Primavera
—
ECHO RISING STARS

18.05
sábado
12:00
SALA 2

Müpa Budapest apresenta:

JÚLIA PUSKER

violino

obras de **Béla Bartók, George Enescu, Eugéne Ysaÿe, György Kurtág, Heinrich Ignaz Franz von Biber, Eric Tanguy** e **Johann Sebastian Bach**

18.05
sábado
16:00
SALA 2

Barbican Center de Londres apresenta:

SEAN SHIBE

guitarra clássica e guitarra elétrica

obras de **Sofia Gubaidulina, Agustin Barrios Mangore, Johann Sebastian Bach, Thomas Ades, Hildegard von Bingen, Oliver Messiaen, Steve Reich** e **Julius Eastman**

19.05
domingo
16:00
SALA 2

Kölner Philharmonie apresenta:

MATHIS STIER fagote
JULIOS SCHEPANSKY acordeão

obras de **Philipp F. Boeddecker, Paula Matthusen, Alexandre Tansman, Maria Sigfúsdóttir, Krzysztof Penderecki, Johann Sebastian Bach, Lepo Sumera** e **Roger Boutry**

19.05
domingo
18:00
SALA 2

BOZAR Bruxels apresenta:

SONORO QUARTET

obra de **Seán Doherty, Annelies van Parys, Guillaume Lekeu** e **Felix Mendelssohn**

XAVIER DE MAISTRE

HARPA VIRTUOSA

Xavier de Maistre ganhou o seu primeiro concurso internacional de harpa, em Paris, aos quinze anos de idade. Seguiram-se prémios nos mais prestigiados concursos internacionais e a consagração ao ser admitido como harpista na Orquestra Filarmónica de Viena. Recentemente foi escolhido pelo compositor e maestro Peter Eötvös para estrear o seu novo *Concerto para harpa*, uma encomenda da Casa da Música em parceria com orquestras de Viena, Paris, Berlim, Genebra e Tóquio. O programa abre num registo de intimidade com *Idílio de Siegfried*, a peça com que Wagner despertou a sua mulher, Cosima, no dia em que esta completou 33 anos, e encerra num clímax sonoro com a exuberância de coloridos orquestrais de *Ibéria*, de Debussy.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
David Robertson direção musical
Xavier de Maistre harpa

Richard Wagner *Idílio de Siegfried*
Peter Eötvös *Concerto para harpa*
(estreia em Portugal; encomenda Casa da Música, Vienna Musikverein, Orchestre Philharmonique de Radio France, Rundfunk – Sinfonieorchester Berlin, Orchestre de la Suisse Romande e NHK Tokyo)

—

Peter Eötvös *Siren's Song*
Claude Debussy *Ibéria*

18.05
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

20.05
segunda
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 38
ZONA 2 € 34
ZONA 3 € 31

descontos até 50%

GRIGORY SOKOLOV

ciclo piano

Aquele que é considerado o maior compositor de todos os tempos, Johann Sebastian Bach, na interpretação de um dos maiores pianistas do nosso tempo, Grigory Sokolov. O pianista russo mantém uma longa relação com o público do Porto, desde que celebrou na cidade os seus 18 de idade durante a digressão internacional que fez após vencer o Concurso Tchaikovski de 1966. Nessa altura fez dois recitais consecutivos no Teatro Rivoli. Desde a abertura da Casa da Música é uma presença regular no Ciclo de Piano e em cada regresso brinda o público com as suas imaculadas interpretações do grande repertório pianístico. Em 2024 dedica a primeira parte do recital a Bach, num programa que inclui a célebre *Partita em Dó menor*.

Johann Sebastian Bach *Quatro Duetos, BWV 802-805; Partita n.º 2, em Dó menor, BWV 826*

—

segunda parte a anunciar

Tributo a Helena Sá e Costa

22.05
quarta
21:30
SALA SUGGIA

€ 30

descontos até 25%

promotor:
Incubadora d'Artes

OMAR SOSA & PAOLO FRESU

Duas vozes únicas, dois grandes instrumentistas que combinam elementos musicais tradicionais e modernos de Itália e de Cuba. Ambos são mestres com carreiras ilustres, verdadeiros trota-mundos, expandindo fronteiras, explorando novas culturas. Três vezes nomeado para o Grammy, o compositor e pianista cubano Omar Sosa é um artista visionário que levou a sério o espírito intransigente de Monk na construção e projeção de um perfil musical inconfundível. Paolo Fresu, trompetista italiano reconhecido por extrair do seu instrumento um dos sons mais distintivos do jazz contemporâneo, apresentou-se em todo o mundo, ao longo dos últimos 30 anos, com os mais importantes nomes da música afro-americana.

CONCERTO DE MOZART

24.05
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

Maestro titular da Sinfónica de Brandeburgo, na Alemanha, Andreas Spering é considerado um dos grandes especialistas da interpretação historicamente informada do repertório barroco e clássico. Na sua estreia na Casa da Música, apresenta um programa com obras célebres do Classicismo Vienense e acompanha a vencedora do Concurso Internacional Clara Haskil, Yumeka Nakagawa, num dos concertos de Mozart mais apreciados pelo grande público e glosados na discografia. A sua tonalidade de Ré menor, a mesma do *Requiem*, acentua o sentido trágico e dramático. O programa termina com a derradeira sinfonia de Haydn, uma obra majestosa, escrita em Ré maior, e que contribuiu definitivamente para a consagração internacional que o compositor alcançou na cidade de Londres.

ANDREAS SPERING

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Andreas Spering direção musical
Yumeka Nakagawa piano

Wolfgang Amadeus Mozart *Abertura da ópera Idomeneo*; *Concerto para piano e orquestra n.º 20 em Ré menor, K. 466*

—

Joseph Haydn *Sinfonia em Ré maior n.º 104, "Londres"*

Tributo a Helena Sá e Costa

25.05
sábado
+
26.05
domingo
10:00
VÁRIOS ESPAÇOS
€ 3

Tributo a
Helena Sá e Costa
—
SERVIÇO EDUCATIVO

MARATONA DE TECLISTAS

Distribuídos pelos diferentes espaços do edifício, várias centenas de alunos de instrumentos de teclas chegam dos mais diversos pontos do país para mostrarem ao público, neste evento com mais de 10 anos, o talento que possuem, contribuindo para a criação de um ambiente diferenciado, pleno de entusiasmo. Um tributo artístico e de cariz festivo ao legado da pianista e pedagoga portuense Helena Sá e Costa, que atrai a cada ano mais de 600 participantes.

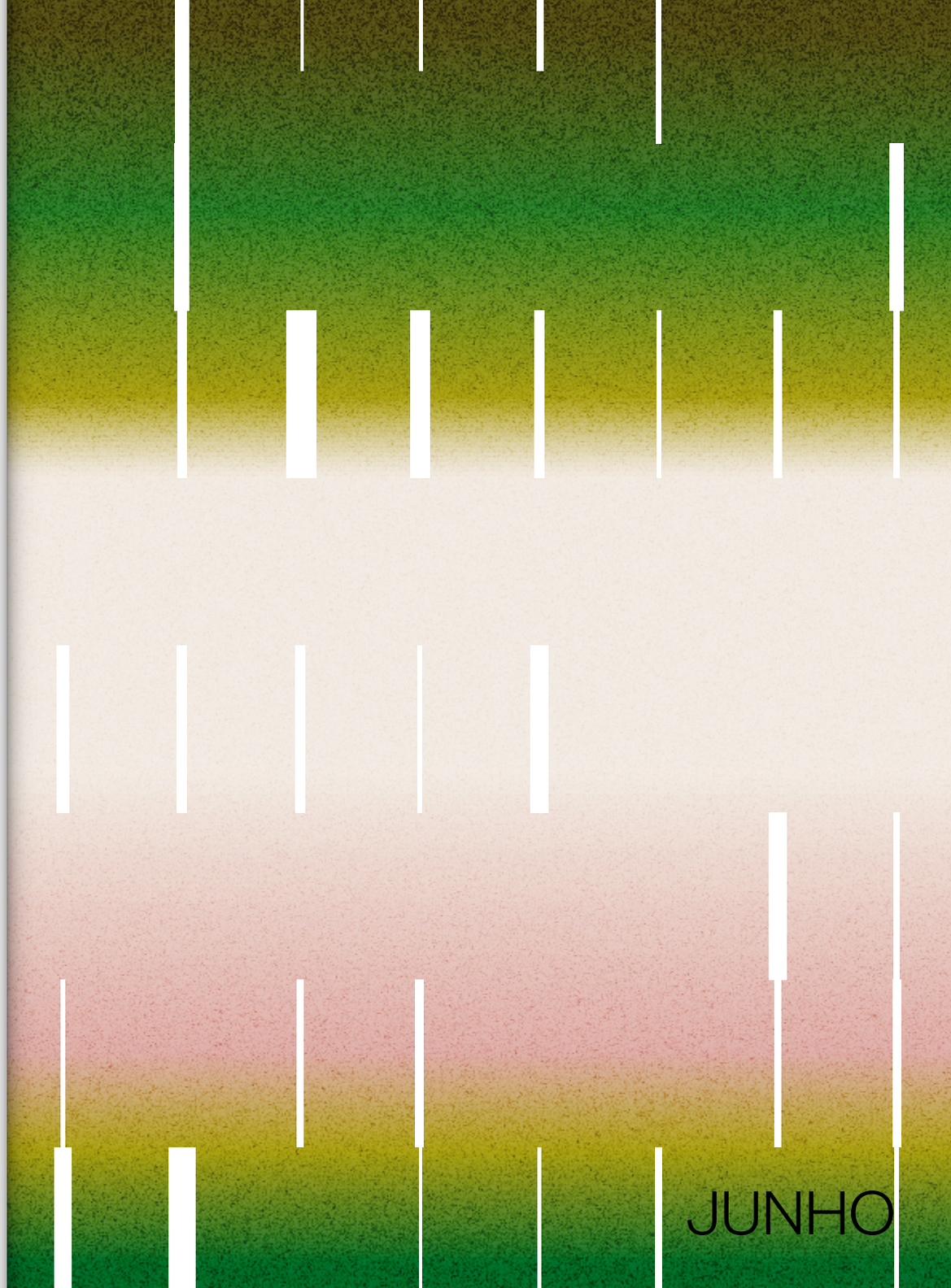
27.05
segunda
19:00
SALA SUGGIA
€ 8

ESCOLA A CANTAR

Este encontro dos três projetos corais escolares que iniciámos em Outubro de 2016 é um momento emblemático da nossa programação. Milhares de crianças tiveram, ao longo destes anos, um contato progressivo com a prática vocal. Em Maio de 2024, mais uma vez, recebemos cerca de 350 crianças que apresentam a toda a comunidade o trabalho desenvolvido durante o ano letivo e, simultaneamente, têm uma experiência artística na Sala Suggia, auditório principal da Casa da Música.

António Miguel Teixeira, **Joana Castro** e **Raquel Couto** direção coral
Dalila Teixeira, **Duarte Cardoso** e **Ivo Brandão** acompanhamento instrumental
Coros das EB1 da Lomba, **de Quatro Caminhos** e **Quinta das Chãs** interpretação

SERVIÇO EDUCATIVO



01.06
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

MISSA DE BRUCKNER

A Missa n.º 2 de Bruckner foi composta num espaço de dois meses, em 1866, e destinada à inauguração da nova catedral de Linz, mas os sucessivos atrasos na construção ditaram o adiamento da estreia para 1869. O grande sucesso dessa primeira audição não impediu que a obra acompanhasse a vida do compositor, que foi fazendo pequenas revisões à partitura daquela que é, talvez, a sua missa mais profunda e sublime.

MARTINA BATIČ

Coro Casa da Música
Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Martina Batič direção musical

Anton Bruckner *Os justi*; *Ave Maria*; *Christus est factus*; *Missa n.º 2 em Mi menor WAB 27*

O MUNDO SEGUNDO MAHLER

07.06
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

Será possível explicar o mundo numa sinfonia? A tentativa de Mahler, na sua *Terceira Sinfonia*, a que chamou primeiro "A gaia Ciência" e depois "Sonho de uma manhã de verão", resultou numa das grandes obras do repertório sinfónico. Partindo do despertar de Pã, o Deus dos bosques, propõe um percurso à descoberta da flora, da fauna, do Homem e dos anjos, culminando na descoberta do amor. Contando com a voz da aclamada meio-soprano Natalya Boeva, a vencedora do Concurso Internacional ARD 2018, em Munique, a sinfonia será interpretada sob a direção do maestro titular da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Stefan Blunier.

NATALYA BOEVA

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Coro Infantil Casa da Música
Stefan Blunier direção musical
Natalya Boeva meio-soprano

Gustav Mahler *Sinfonia n.º 3*

CHRISTEL LOETZSCH

PARABÉNS, JOLY

15.06
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

Joly Braga Santos foi o maior sinfonista português, com um total de seis sinfonias para orquestra. A sua variada carreira musical trouxe-o por diversas vezes ao Porto, onde foi diretor da Orquestra Sinfónica. No ano em que se celebra o centenário do seu nascimento, a Casa da Música presta-lhe homenagem com a interpretação da *Segunda Sinfonia* dirigida pelo maestro francês Bastien Stil. Em 2015, a estreia da ópera *Penthesilea* no Teatro La Monnaie, em Bruxelas, constituiu mais um grande sucesso na carreira do compositor Pascal Dusapin. Baseada na trágica relação entre Pentesileia e Aquiles, foi reconhecida pela crítica como uma obra intensamente dramática, capaz de explorar as mais extremas manifestações do amor. É apresentada em estreia nacional na sua nova suite de concerto, contando com a voz de Christel Loetzsch.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Bastien Stil direção musical
Christel Loetzsch meio-soprano

Joly Braga Santos *Sinfonia n.º 2*
—
Pascal Dusapin *Penthesilea Suite (Wenn du dem Wind...)*

16.06
domingo
10:00, 11:30 e
16:00

SALA 2

€ 12,50
criança+adulto

€ 10,50
segundo acompanhante
> 6 anos

famílias:
(crianças dos 3
meses aos 6 anos)

POR FAVOR, MAESTRO

É com base na ideia de orquestra que vamos buscar as melhores práticas para a vida e vice-versa. Quando o solista toca devemos estar em silêncio e com atenção. Já se fazemos parte do tutti é fundamental que colaboremos com dedicação e empenho. Cabe-nos igualmente seguir o maestro e respeitar o silêncio. As regras, na música e na vida, devem estar sempre presentes, mas uma vez por outra apetece mesmo fintá-las. É até saudável e pode dar um gozo tremendo. Vamos ver o que este maestro permite.

SERVIÇO EDUCATIVO

António Miguel Teixeira e **Paulo Neto** direção artística

ENSEMBLE RUI MASSENA

20.06
quinta
21:00

SALA SUGGIA

FILAS A-G € 40
FILAS H-Z € 30

descontos até 25%

promotor:
Welcome Music

Neste concerto, o compositor, maestro e pianista Rui Massena visita as suas composições ao piano, celebrando-as em palco com um naipe de 14 músicos de eleição. Improvisação, música de orquestra, teclados, percussões e interação com o público são componentes reunidas num espetáculo vibrante e disruptivo que agrega todas as influências artísticas de Rui Massena e aponta a novos horizontes musicais.

Verão da Casa

23 junho –
07 setembro

Da noite de São João no cais de carga da Casa da Música, à *rentrée* de setembro na Avenida dos Aliados, a programação de verão é sinónimo de diversidade de formatos, géneros e palcos. São dezenas de concertos que passam pela música sinfónica, pelas novidades do rock, pop e jazz, sem esquecer a arte do *deejaying*, as bandas filarmónicas, o fado e muito mais. Apresentam-se os finalistas do Prémio Suggia (violoncelo) e do Concurso Santa Cecília (piano), com a Orquestra Sinfónica, a Orquestra Jazz de Matosinhos, o Sonópolis e o Coro Infantil Casa da Música, entre muitos outros. Nos palcos tradicionais e ao ar livre, a música toma conta dos espaços e convida todos os públicos.

28.06
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

CONCURSO INTERNACIONAL SANTA CECÍLIA

O Concurso Internacional Santa Cecília tem feito um sólido percurso de grande sucesso, trazendo cada vez mais jovens pianistas de todo o mundo ao Porto para se darem a conhecer ao público e se submeterem à apreciação de um júri de grandes especialistas do piano de nível mundial. Ao longo de uma semana, decorrem várias provas de recital a solo por cerca de 40 pianistas, escolhidos entre centenas de candidatos. À final com orquestra chegam apenas três candidatos aos cobiçados prémios, dando o seu melhor na interpretação de grandes concertos do repertório. O concerto com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música será dirigido pelo maestro britânico Martin André.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Martin André direção musical
concertos para piano a anunciar

04.07
quinta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 19
ZONA 2 € 17
ZONA 3 € 15

descontos até 50%

MÁRIO LAGINHA

ciclo piano

"Tenho gravado muito poucas vezes a solo - para ser mais específico, um único disco entre muitos que editei. Tendo em conta que faço concertos de piano com alguma regularidade, há uma pergunta, legítima, que me é feita recorrentemente: porque é que não gravo mais?
A resposta é simples e não tem apenas a ver com o enorme prazer que me dá tocar com outros músicos. A verdade é que preciso de sentir que a música que deixo registada num álbum acrescenta algo novo em relação a tudo o que fiz para trás. Isso, devo dizer, não é tão fácil assim. Essa exigência, ainda que não me paralise, acaba por dilatar o tempo necessário para me sentir satisfeito com o que tenho para dizer. A pandemia teve, ironicamente, um papel no processo. Obrigou-me a trabalhar mais sozinho a música para piano, aquela que eu quero gravar. Já não vou adiar mais. Fazer o primeiro concerto desse repertório na Casa da Música dá-me uma imensa alegria."

PRÉMIO SUGGIA

05.07
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

De dois em dois anos reúnem-se no Porto jovens violoncelistas em representação dos mais prestigiados conservatórios e escolas superiores de música de toda a Europa para disputar o Prémio Internacional Suggia Casa da Música. Após a primeira seleção de candidatos por gravações em vídeo, sete violoncelistas apresentam-se em recital na Sala 2. Apenas três passam à final com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, num concerto que é sempre emocionante pelo empenho e entrega com que estes jovens violoncelistas interpretam os seus concertos de eleição. No final do concerto é revelado o vencedor do almejado prémio.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Pedro Neves direção musical

Concerto para violoncelo e orquestra a anunciar

MARATONA DE VIOLONCELISTAS

06.07
sábado
10:00
VÁRIOS ESPAÇOS

€ 3

O legado de Guilhermina Suggia celebra-se com alunos do ensino vocacional pelos vários espaços da Casa da Música. Ao longo dos anos temos tido grande participação de violoncelistas: a solo, em pequenos agrupamentos ou em grandes ensembles com dezenas de instrumentistas.

Suggia
—
SERVIÇO EDUCATIVO

SONÓPOLIS

Sonópolis é um encontro entre comunidades diversas, tendo-se tornado ao longo do tempo uma referência internacional na arte participativa que integra de forma homogénea artistas profissionais e não-profissionais. Todos os anos a festa é diferente, como são diferentes os músicos, vindos de vários pontos do País, os formandos e, naturalmente, a música. Espelho do trabalho do Serviço Educativo, Sonópolis reúne cerca de duas centenas de pessoas no palco da Sala Suggia. Um espetáculo que se afirma há vários anos no panorama nacional como a grande festa da música feita com comunidades.

Paul Griffiths e **Pete Letanka** conceção artística
18.º Curso de Formação de Animadores Musicais, **Comunidades** interpretação

07.07
domingo
18:00
SALA SUGGIA

ENTRADA LIVRE

famílias e
público geral
(> 6 anos)

ART FOUNDATION
MENTOR LUCERNE

SERVIÇO EDUCATIVO

13.07
sábado
18:00
SALA SUGGIA

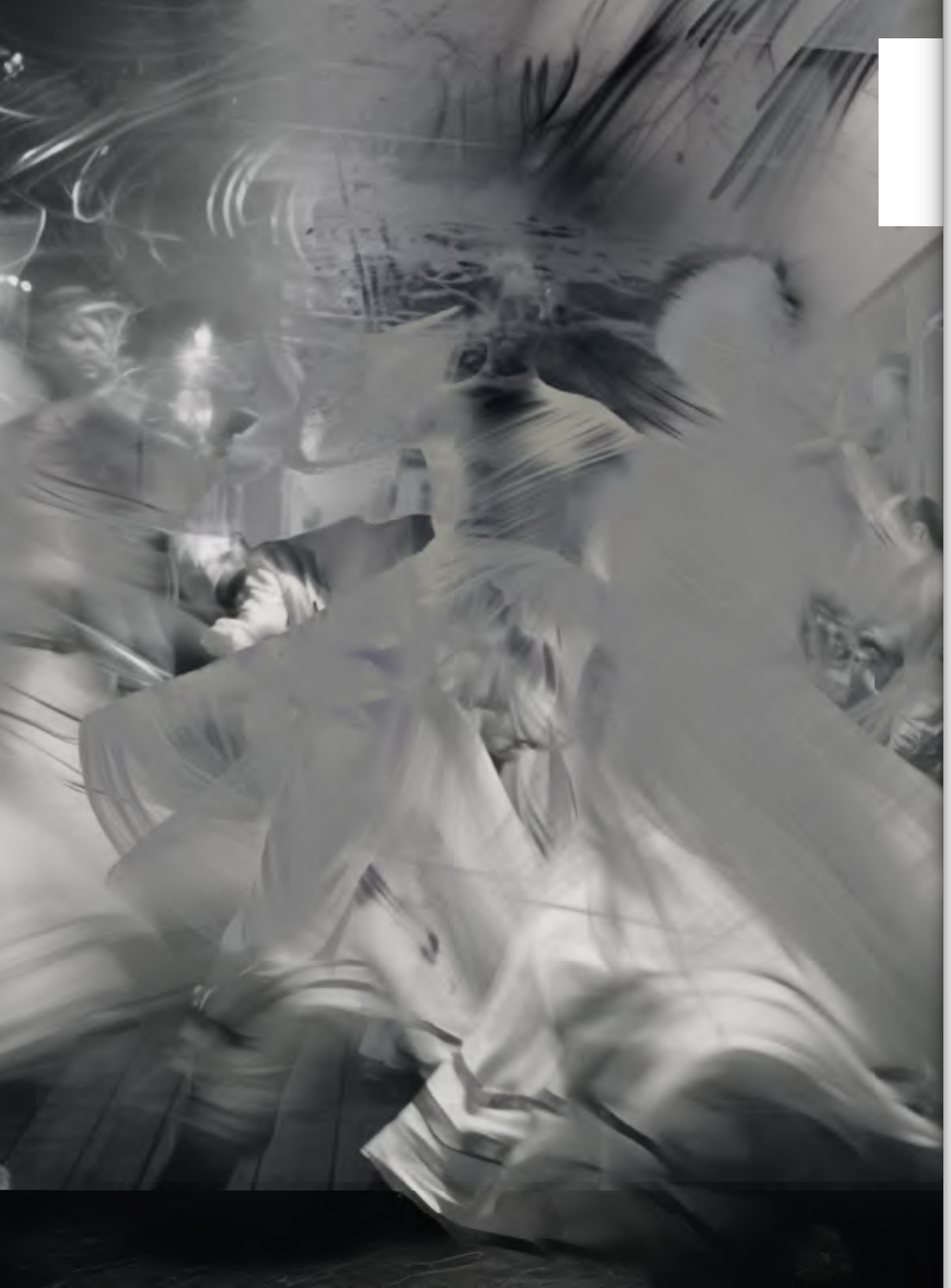
€ 8

TUTTI

Ao longo de cada ano letivo, o Coro Infantil Casa da Música desenvolve um trabalho regular formativo e artístico, abordando importantes compositores de diferentes estilos musicais. Os nossos pequenos cantores mostram ao seu público o que evoluíram individualmente e enquanto grupo, num grande concerto final onde o movimento e o gesto se juntam à voz para criar interessantes coreografias.

Coro Infantil Casa da Música
Raquel Couto direção musical
Dalila Teixeira piano

SERVIÇO EDUCATIVO



CONVITE À DANÇA

14–29
setembro

Nenhuma arte é tão próxima da música como a dança. A sua ligação é imemorial, e ainda hoje se investiga qual delas terá dado origem à outra em tempos pré-históricos. Quando se juntam num mesmo espaço, seja um salão, um palco ou uma pista, o contágio é inevitável. O *Convite à Dança* traz-nos bailados célebres e revolucionários de Stravinski, pela Orquestra Sinfónica dirigida por Stefan Blunier. O Remix Ensemble reencontra-se com o maestro Enno Poppe e apresenta obras de Aperghis e Arnulf Herrmann imbuídas do espírito da dança, dividindo o palco com o virtuoso trombonista Alex Paxton. A Orquestra Barroca e Laurence Cummings demonstram como música e movimento são inseparáveis e como os passos e os ritmos das danças tradicionais dominaram grande parte da música que nos chegou do período Barroco.

14 sáb.	A SAGRAÇÃO DA DANÇA	160
17 ter.	ILOLLIPOP	162
22 dom.	PERFUME DE VERÃO	164
29 dom.	DANÇAS BARROCAS	167

A SAGRAÇÃO DA DANÇA

A carreira de Stravinski ficou para sempre ligada ao bailado e à companhia dos Ballets Russes do coreógrafo Serguei Diaghilev, para quem escreveu partituras tão famosas quanto *O Pássaro de Fogo*, *Petruchka* ou *A Sagração da Primavera*. Estas obras transformaram Stravinski numa celebridade à escala mundial. A música d'*A Sagração da Primavera* tornou-se mesmo num dos grandes desafios orquestrais do século XX e continua a encantar o público pela sua energia telúrica associada aos rituais pagãos. O entusiasmo de Stravisnki pelo bailado levou-o a orquestrar uma das danças do célebre bailado de Tchaikovski, *A Bela Adormecida*. O bailado *Agon* foi escrito muitos anos depois e estreado em 1957, por doze bailarinos do New York City Ballet, seguindo a coreografia de George Balanchine.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Stefan Blunier direção musical

Tchaikovski-Stravinski *O Pássaro Azul, pas de deux de A Bela Adormecida*

Igor Stravinski *Agon*

—

Igor Stravinski *A Sagração da Primavera*

14.09
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

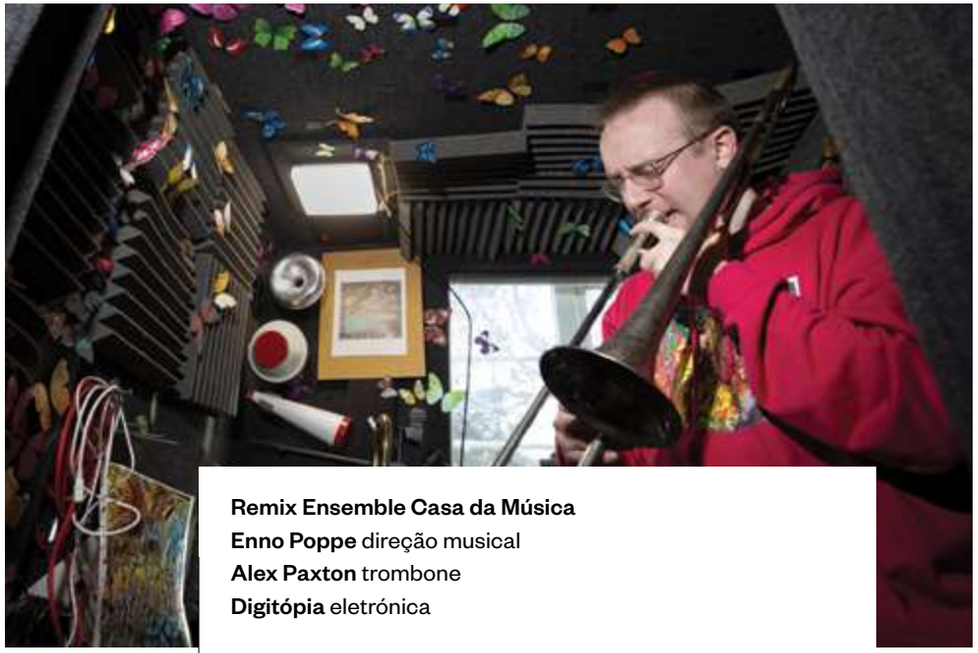
17.09
terça
19:30
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 20
ZONA 2 € 18
ZONA 3 € 16

descontos até 50%

ILOLLIPOP

Compositor e trombonista, Alex Paxton tem sido apontado como um dos artistas mais modernos, imaginativos e enérgicos do momento. Vencedor das últimas edições do Prémio Paul Hindemith e do Prémio de Composição Ernst von Siemens, e ainda do Ivor Novello British Composer Award, não se prende nas fronteiras entre géneros e é capaz de misturar o jazz contemporâneo com elementos do minimalismo ou do universo das bandas de sopros, ruído e sonoridades de jogos de vídeo, além de ser um improvisador de altíssimo nível – e terá amplo espaço para o mostrar na sua obra *iLolliPop*. A dança é o mote deste programa de música contemporânea dirigido por Enno Poppe, que se inicia com *Hard Boiled Variations*, de Arnulf Herrmann, uma peça para ensemble e dança que explora as ideias de aceleração, proximidade e distância. A ânsia de dançar dá origem a *Hopse*, de Aperghis, uma visão poética de um mundo que avança ao ritmo de pequenos pés de criança brincando sobre geometrias e números desenhados a giz.



Remix Ensemble Casa da Música
Enno Poppe direção musical
Alex Paxton trombone
Digitópia eletrónica

Arnulf Herrmann *hard-boiled variations*
Georges Aperghis *Hopse*
—
Alex Paxton *iLolliPop*

Convite à Dança

PORTUGAL NA ALEMANHA

21.09
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

Fundado em 1945, no rescaldo da Segunda Grande Guerra, o *musica viva* da Rádio da Baviera é, hoje em dia, um dos fóruns de música contemporânea mais importantes do mundo. Esta série de concertos orientada para o futuro apresenta as composições mais avançadas do nosso tempo na interpretação de agrupamentos e solistas de prestígio internacional. O convite feito à Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música para celebrar o aniversário do compositor alemão Helmut Lachenmann e dar a ouvir ao público alemão uma das grandes obras de Emmanuel Nunes está na origem deste programa. A Orquestra apresenta-se no Porto sob a direção do seu maestro titular, o suíço Stefan Blunier, antes de partir para Munique naquela que será a sua estreia nesta série de concertos de grande notoriedade.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Stefan Blunier direção musical
Arditti Quartett
Digitópia eletrónica

Sara Ross *nova obra para orquestra*
(estreia mundial; encomenda Casa da Música)
Emmanuel Nunes *Ruf, para orquestra e banda magnética*
—
Helmut Lachenmann *Tanzsuite mit Deutschlandlied, para quarteto de cordas e orquestra*

ernst von siemens
music foundation

22.09
domingo
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 16
ZONA 2 € 14
ZONA 3 € 13

descontos até 50%

PERFUME DE VERÃO

No dia do equinócio, perfumes e sonoridades de verão com alguma nostalgia dos dias e noites quentes que ficam para trás. Na companhia dos irmãos Felix e Fanny Mendelssohn, ouvimos o canto dos rouxinóis e o ruído suave das folhas sopradas pela brisa. O sueco Nils Lindberg retrata os sons da orla da floresta e o cheiro da erva e das flores nas últimas horas do crepúsculo, enquanto Wilhelm Peterson-Berger nos leva para os vales verdes das montanhas onde cantam os jovens amantes. Frederik Delius traz-nos música que ecoa na água numa noite quente, e Benjamin Britten ilustra uma festa com pescadores, agricultores e floristas que exibem a sua colheita em homenagem à rainha inglesa do século XVII, Isabel I, na ópera Gloriana. O programa termina com um bouquet de canções folclóricas inglesas de verão.

Coro Casa da Música
Martina Batič direção musical

Felix Mendelssohn *Im freien zu sengen, op. 59*
Fanny Mendelssohn *Gartenlieder, op. 3*
Nils Lindberg *Sommarpsalm*
Wilhelm Peterson-Berger *8 Canções*
Joseph Canteloube *Bailero*
Frederick Delius *Two songs to be sung of a summer night on the water*
Benjamin Britten *Danças corais da ópera Gloriana*
Vaughan Williams, **Gustav Holst** e **John Rutter** *Canções de verão inglesas*

ORQUESTRA DA COSTA ATLÂNTICA

24.09
terça
21:00
SALA SUGGIA

12€

descontos até 50%

Este concerto propõe uma viagem musical por três séculos de música sinfónica portuguesa plena de contrastes sonoros. A *Abertura Giocosa* de Sérgio Azevedo surpreende pelos ritmos contagiantes e harmonias arrojadas. Segue-se, num tom mais clássico-romântico, a grandiosa Sinfonia n.º 2 de Bomtempo. Será escutada, em estreia mundial, a nova transcrição musical e edição crítica desta sinfonia pela Ekletica, sob a orientação do maestro Luis Miguel Clemente.
Para terminar, o Divertimento n.º 1 de Joly Braga Santos, um dos nomes maiores da música portuguesa do séc. XX, obra que surpreende pela sua energia em tom quase misterioso, pelos enormes desafios técnicos e artísticos que coloca aos músicos e pelo final apoteótico e absolutamente extraordinário.

Luis Miguel Clemente direção musical

Sérgio Azevedo *Abertura Giocosa*
Joly Braga Santos *Divertimento n.º 1*
—
João Domingos Bomtempo *Sinfonia n.º 2*

28.09
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 19
ZONA 2 € 17
ZONA 3 € 15

descontos até 50%

LOVRE MARUŠIĆ

ciclo piano

Após vencer o Concurso Internacional Santa Cecília, no Porto, Lovre Marušić prosseguiu uma carreira de sucesso, conquistando o primeiro prémio do Internacional Music Festival, em Paris, e a medalha de prata do Concurso Internacional de Cleveland. Desde então tem uma intensa atividade enquanto solista com orquestras e músico de câmara. No seu regresso ao Porto interpreta sonatas de Schubert e Prokofieff, naquele que é um programa simultaneamente grandioso e emocionante. A Sonata de Schubert é das suas mais serenas composições, uma obra que Schumann considerou perfeita e que nos transporta para um comovente cenário de contemplação. Nas sonatas de Prokofieff em programa somos levados para a expressão de sentimentos do mundo interior do compositor, marcado por acontecimentos trágicos da vida real, e que resultam em obras de grande intensidade dramática.

Franz Schubert *Sonata para piano em Sol maior, D894*

—

Serguei Prokofieff *Sonata para piano n.º 4, em Dó menor, op. 29*; *Sonata para piano n.º 8, em Si bemol maior, op. 84*

DANÇAS BARROCAS

29.09
domingo
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

A música do período barroco tem ligações íntimas com a dança. Na corte de França, as coreografias complexas exigiam muito treino e representavam a harmonia e a ordem política. As práticas de dança na corte de Luís XIV espalharam-se por toda a Europa e o próprio rei era um grande dançarino, subindo mesmo ao palco em momentos de bailado das peças de teatro musical. Este programa junta vários dos melhores compositores que se cruzaram naquele período de ouro da música francesa, com natural destaque para Jean-Baptiste Lully, um dos artistas mais influentes do Barroco.

Orquestra Barroca Casa da Música
Laurence Cummings direção musical

Jean-Baptiste Lully *Marcha para a cerimónia dos turcos*
Jean-Féry Rebel *Les Caractères de la Danse*
Marin Marais *Folias de Espanha*
Michel-Richard Delalande *Excertos de Sinfonias para os jantares do Rei*
Élisabeth Jacquet de La Guerre *Suite de Céphale et Procris*
André Campra *Suite de L'Europe Galante*
Jean-Baptiste Lully *"Chaconne for Harlequin" de Le Bourgeois Gentilhomme*

Convite à Dança

PLANEAR EVENTOS

A Casa da Música reúne excelentes condições para acolher eventos artísticos ou corporativos, disponibilizando um serviço de cedência de salas e espaços, acolhimento e organização de eventos, com equipas técnicas e de produção devidamente habilitadas.

Seja o seu evento de natureza artística, empresarial, científica, comercial, cultural ou social, a Casa da Música oferece-lhe, com certeza, a melhor solução.

Eventos Artísticos
eventosartisticos@casadamusica.com
—
Eventos Corporativos
eventos@casadamusica.com

© PEDRO LOBO

OUTUBRO

04.10
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

LI

JOÃO BARRADAS

Num concerto marcado pela presença do acordeonista João Barradas, Artista em Residência em 2024, para a interpretação da mais recente partitura de Luís Tinoco, a maestrina Joana Carneiro dirige as obras de Mendelssohn inspiradas na sua viagem à Escócia. Após uma série de concertos em Londres, Mendelssohn viajou até Edimburgo, onde vieram a nascer as primeiras ideias para a *Sinfonia Escocesa*. Depois fez uma agitada travessia para as ilhas Hébridas, onde visitou a Gruta de Fingal, e finalmente visitou Holyrood, o palácio de Mary, Rainha dos Escoceses. Foram estes os cenários que o inspiraram a compor as peças em programa, verdadeiras obras-primas do repertório sinfónico.

ernst von siemens
music foundation

JOANA CARNEIRO

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Joana Carneiro direção musical
João Barradas acordeão

Felix Mendelssohn *Abertura As hébridas*
Luís Tinoco *Concerto para acordeão*
(encomenda CCB e Casa da Música)
—
Felix Mendelssohn *Sinfonia n.º 3, "Escocesa"*

RAFAEL KYRYCHENKO

O TERCEIRO DE PROKOFIEFF

12.10
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

Com um percurso académico notável, que conta com os ensinamentos de Maria João Pires na Chapelle Musicale Reine Elisabeth, de Daniel Blumenthal no Conservatório Real de Bruxelas e de Milana Chernyavska na Escola Reina Sofia de Madrid, Rafael Kyrychenko é premiado dos concursos internacionais Maria Canals, Aarhus, Lugano e Vigo. Na integral dos concertos para piano de Prokofieff que a Casa da Música apresenta em 2024, o pianista natural dos Açores interpreta o 3.º Concerto, o mais conhecido do grande público. Alvo de uma orquestração genial, contém alguns dos temas mais inspirados de Prokofieff. Sob a direção do aclamado maestro Sylvain Cambreling, o programa conta com a estreia mundial de uma nova obra para orquestra de Vasco Mendonça, Compositor em Residência em 2024, e com a estreia nacional da abertura da ópera *Terramoto*. *Sonhos*, de Toshio Hosokawa, inspirada no conto *O terramoto no Chile* de Heinrich von Kleist.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Sylvain Cambreling direção musical
Rafael Kyrychenko piano

Toshio Hosokawa *Abertura de Erdbeben. Träume (Terramoto. Sonhos)*

Vasco Mendonça *nova obra para orquestra*
(estreia mundial; encomenda Casa da Música)

—

Sergei Prokofieff *Concerto para piano n.º 3*

ernst von siemens music foundation

13.10
domingo
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 16
ZONA 2 € 14
ZONA 3 € 13

descontos até 50%

SONS IBÉRICOS

O Coro Casa da Música foca-se na obra de Alejandro Yagüe, compositor contemporâneo espanhol falecido em 2017, combinando-a com peças de autores portugueses também do nosso tempo. Da linguagem moderna de Vasco Negreiros ao contexto memorial da peça de Pinho Vargas, terminando com canções populares dominadas pela energia rítmica em arranjos exigentes de Sérgio Azevedo, o programa constrói um diálogo estimulante entre a música dos dois países ibéricos. Para dirigir o concerto contamos com Nacho Rodríguez, particularmente reconhecido e premiado pelo seu trabalho enquanto fundador e maestro titular do ensemble Los Afectos Diversos.

NACHO RODRIGUEZ

Coro Casa da Música
Nacho Rodriguez direção musical
Alejandro Yagüe *Utrum Sidera*
Vasco Negreiros *Caritas Abundat*
Alejandro Yagüe *Seis canções de anoitecer*
António Pinho Vargas *De Profundis*
Alejandro Yagüe *Estépar Cantus Firmus n.º 7*
Sérgio Azevedo *Cinco canções regionais portuguesas*
Alejandro Yagüe *Spanish Folk Songs n.º 5*

MARTINA FILJAK

ciclo piano

15.10
terça
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

Martina Filjak já tinha ganho o 1.º prémio dos concursos internacionais Maria Canals, em Barcelona, e Viotti, em Vercelli, quando conquistou a medalha de ouro e os prémios especiais do júri no Concurso de Cleveland, nos Estados Unidos da América. Iniciou imediatamente uma carreira internacional que a tem levado aos mais prestigiados palcos do mundo e a ser convidada regular de grandes orquestras. Os seus programas são sempre meticulosamente pensados e extremamente variados, incluindo um vasto repertório que se estende dos cravistas do Barroco aos virtuosos do Romantismo e aos grandes compositores do século XX. No seu recital de estreia em Portugal, Martina Filjak estabelece mesmo uma interessante ligação entre o Romantismo e o Renascimento ao incluir o *Miserere, segundo Palestrina* de Franz Liszt, compositor que preenche a segunda parte do recital com obras muito célebres. A pianista apresenta-se na mesma semana como solista com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

Georg Friedrich Händel *Suite em Sol menor, HMW 432*

Johann Sebastian Bach *Fantasia cromática e fuga em Ré menor, BWV 903*

—

Franz Liszt *Miserere, segundo Palestrina*; *São Francisco de Assis falando aos pássaros*;

São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas

Franz Liszt/Gaetano Donizetti *Reminiscências de Lucia di Lammermoor*

18.10
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

RAVEL EM CONCERTO

O maestro titular da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Stefan Blunier, presta homenagem ao grande maestro português Pedro de Freitas Branco, revisitando a sua discografia num concerto inteiramente dedicado a Ravel. Pedro de Freitas Branco foi um dos músicos preferidos de Ravel e, para além de ter gravado muitas das suas obras, fez a primeira gravação do *Concerto para piano em Sol maior*, em 1932, com a lendária pianista Marguerite Long. Num programa com obras tão célebres quanto *Pavane*, *La Valse* ou *Alborada del Gracioso*, inclui-se o *Concerto para piano em Sol* na interpretação da pianista Martina Filjak, vencedora do Concurso de Cleveland, entre outros prestigiados certames internacionais.

MARTINA FILJAK

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Stefan Blunier direção musical
Martina Filjak piano

Maurice Ravel *Alborada del Gracioso*; *Valses nobles et sentimentales*; *Concerto para piano em Sol maior*

—

Maurice Ravel *Pavane pour une infante défunte*; *La Valse*

LA VALSE

20.10
domingo
12:00
SALA SUGGIA

€ 12

descontos até 50%

Um domingo na companhia da música genial de Maurice Ravel e de danças contrastantes. Uma serenata cantada ao amanhecer transporta-nos para o lado mais pitoresco de Espanha ao som de castanholas, numa obra que conta uma história plena de humor. Sendo uma das peças mais conhecidas do repertório pianístico, a *Pavana para uma infanta defunta* é ainda mais sedutora na sua versão orquestral. Quanto a *La Valse*, o próprio Ravel descreveu esta sua homenagem a Johann Strauss com as seguintes palavras: "Turbilhões de nuvens deixam adivinhar, por entre algumas abertas, pares a valsarem. As nuvens desvanecem-se e revelam um salão onde uma multidão rodopia. A luz dos lustres brilha no teto. É uma corte imperial por volta de 1855."

MAURICE RAVEL

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Stefan Blunier direção musical

Maurice Ravel *Alborada del Gracioso*; *Pavane pour une infante défunte*; *La Valse*

CONCERTO COMENTADO

OUTONO EM JAZZ

O Outono em Jazz chega à sua 12.ª edição e reafirma a visão aberta que lhe permite receber as mais variadas correntes deste género, sempre com um foco na improvisação e nas propostas inovadoras. O alinhamento de 2024 será anunciado oportunamente, esperando-se um cartaz aliciante preenchido por figuras inspiradoras que se estendem do jazz contemporâneo ao funk ou ao blues, passando pelos cruzamentos com a soul, o hip hop e a música popular brasileira.

25.10
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

MAHLER NO PARAÍSO

A *Quarta Sinfonia* de Mahler representa a passagem da vida terrena à celestial, terminando com uma canção de estilo tradicional da Baviera em que uma criança explica tudo o que antes se passou. Este é um momento mágico do repertório, que faz desta sinfonia uma das obras prediletas de Mahler. Na interpretação do aclamado maestro portuense Nuno Coelho, titular e diretor artístico da Orquestra Sinfónica do Principado das Astúrias, a sinfonia irá contar com a voz da soprano portuguesa Eduarda Melo, premiada do Concurso Internacional de Toulouse.

EDUARDA MELO

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Nuno Coelho direção musical
Eduarda Melo soprano

Gustav Mahler *Sinfonia n.º 4*

NOVEMBRO

À Volta do Barroco

08–17
novembro

Ao longo de três concertos, todos eles partilhados entre os agrupamentos residentes da Casa da Música, percorremos grandes obras dos períodos Barroco e Clássico, mas não só. A música portuguesa tem especial destaque neste Ano Portugal, desde logo com os Concertos para cravo de Carlos Seixas pela Orquestra Barroca e o prestigiado maestro/cravista Andreas Staier, num programa que evoca também a presença de Domenico Scarlatti na corte portuguesa. O maestro Douglas Boyd regressa para dirigir o *Libera me* de João Domingos Bomtempo, que junta a Orquestra Sinfónica e o Coro Casa da Música no mesmo palco, e também uma transcrição que dá nova vida a um dos mais célebres concertos para tecla e orquestra de Bach – o solista é João Barradas, acordeonista português de craveira internacional. E porque um dos legados do Barroco é precisamente o género *concerto*, que privilegia o diálogo entre um solista e um coletivo, regressamos ao futuro com o Remix Ensemble, dirigido por Tito Ceccherini, ao som de concertos contemporâneos de Luca Francesconi, Phillippe Manoury e Vasco Mendonça.

08 sex.	LIBERA ME	184
10 dom.	ALLA PORTUGUESA	185
12 ter.	HERANÇAS DO BARROCO	186
17 dom.	PORTUGAL A CANTAR	189

08.11
sexta
21:30
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

LIBERA ME

Denotando uma inspiração simultânea na Marcha Fúnebre da *Sinfonia Heróica* de Beethoven e no Requiem de Mozart, o *Libera me* de Bomtempo carateriza-se pelo seu tom austero e grandioso, que se reflete no modo como os blocos corais dialogam com a orquestra. Este responsório, cantado no Ofício dos Mortos, baseia-se numa prece de misericórdia e de paz para o Dia do Juízo Final, revestindo-se de uma solenidade majestosa. A *Sinfonia Fúnebre* de Haydn inaugura o programa anunciando esta temática. O maior compositor do Barroco, para muitos o maior compositor de todos os tempos, terá esta noite o seu célebre *Concerto para cravo e orquestra em Ré menor* interpretado em acordeão. O solista é João Barradas, que já gravou os concertos de Bach numa interpretação surpreendente e reveladora do potencial sonoro deste instrumento.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Coro Casa da Música
Douglas Boyd direção musical
João Barradas acordeão

Joseph Haydn *Sinfonia n.º 44 em Mi menor, Fúnebre*
Johann Sebastian Bach *Concerto em Ré menor, BWV 1052*
—
João Domingos Bomtempo *Libera me*

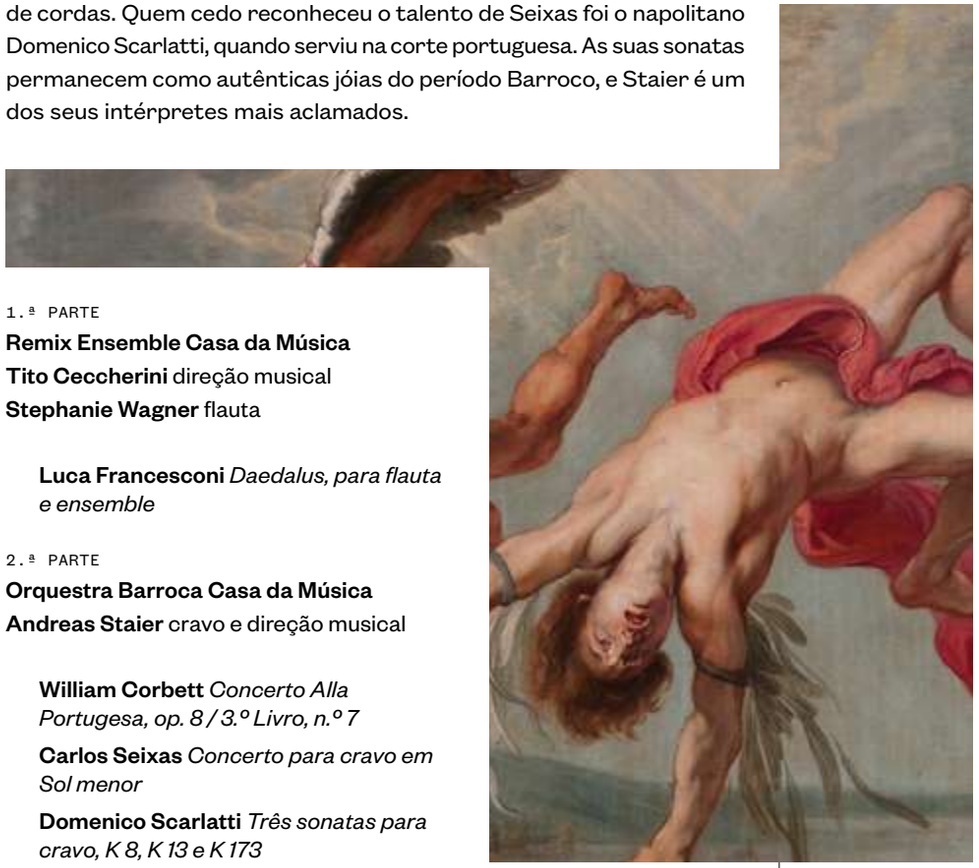
ALLA PORTUGUESA

10.11
domingo
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 20
ZONA 2 € 18
ZONA 3 € 16

descontos até 50%

Dédalo é uma figura mitológica grega conhecida por ter criado o labirinto para o rei Minos de Creta aprisionar o temível Minotauro. Na peça de Luca Francesconi que abre este programa, a flauta é "um fauno, um duende, ou um sátiro, livre e feliz", levado para o caos labiríntico pela racionalidade maquinal dos outros instrumentos. Um verdadeiro confronto entre solista e ensemble, ao estilo da forma concerto que vem já dos tempos do Barroco. A segunda parte é uma viagem a esse universo concertante num programa da Orquestra Barroca ao lado do virtuoso Andreas Staier. Em destaque a música de Carlos Seixas, um dos primeiros compositores europeus a escrever concertos para cravo e orquestra de cordas. Quem cedo reconheceu o talento de Seixas foi o napolitano Domenico Scarlatti, quando serviu na corte portuguesa. As suas sonatas permanecem como autênticas jóias do período Barroco, e Staier é um dos seus intérpretes mais aclamados.



1.ª PARTE
Remix Ensemble Casa da Música
Tito Ceccherini direção musical
Stephanie Wagner flauta

Luca Francesconi *Daedalus, para flauta e ensemble*

2.ª PARTE
Orquestra Barroca Casa da Música
Andreas Staier cravo e direção musical

William Corbett *Concerto Alla Portugesa, op. 8 / 3.º Livro, n.º 7*
Carlos Seixas *Concerto para cravo em Sol menor*
Domenico Scarlatti *Três sonatas para cravo, K 8, K 13 e K 173*
Carlos Seixas *Concerto para cravo em Lá maior*

HERANÇAS DO BARROCO

Domenico Scarlatti foi um mestre da escrita para tecla, com 555 sonatas que são um tesouro do Barroco – e das quais Andreas Staier é um dos intérpretes mais reconhecidos. Mas não se lhe conhece um único concerto para solistas e orquestra. Numa altura de enorme procura por este género, o inglês Charles Avison criou um conjunto de *concerti grossi* a partir das sonatas do compositor italiano, já então muito apreciadas nas Ilhas Britânicas. Prosseguindo essa tradição, o próprio Staier adapta um quinteto de Boccherini que representa a música nocturna nas ruas de Madrid. A forma concerto, promovendo o diálogo entre um ou mais solistas e o conjunto orquestral, permaneceu até hoje como uma forma de expressão musical fundamental e serve de mote para a segunda parte deste concerto, em que o Remix Ensemble é dirigido por Tito Ceccherini, fundador do prestigiado ensemble Risognanze. As partituras são de dois dos nomes mais sonantes da nova música, Rebecca Saunders e Philippe Manoury, que já têm conquistado o público portuense.

1.ª PARTE

Orquestra Barroca Casa da Música
Andreas Staier cravo e direção musical

Charles Avison/Domenico Scarlatti *Concerto n.º 5 em Ré menor*
Domenico Scarlatti *Duas sonatas para cravo*, K 380 e K 381
Luigi Boccherini *Quintettino op. 30/6, "La Musica Notturna delle strade di Madrid" em Dó Maior* (transcrição de **Andreas Staier**)

2.ª PARTE

Remix Ensemble Casa da Música
Tito Ceccherini direção musical
Jonathan Ayerst piano
Carolin Widmann violino

Vasco Mendonça *Concerto para violino*
(estreia mundial; encomenda Casa da Música e outros parceiros a anunciar)
Philippe Manoury *Passacaglia para Tóquio, para piano e ensemble*

12.11
terça
19:30
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 20
ZONA 2 € 18
ZONA 3 € 16

descontos até 50%

ernst von siemens
music foundation

16.11
sábado
18:00
SALA SUGGIA

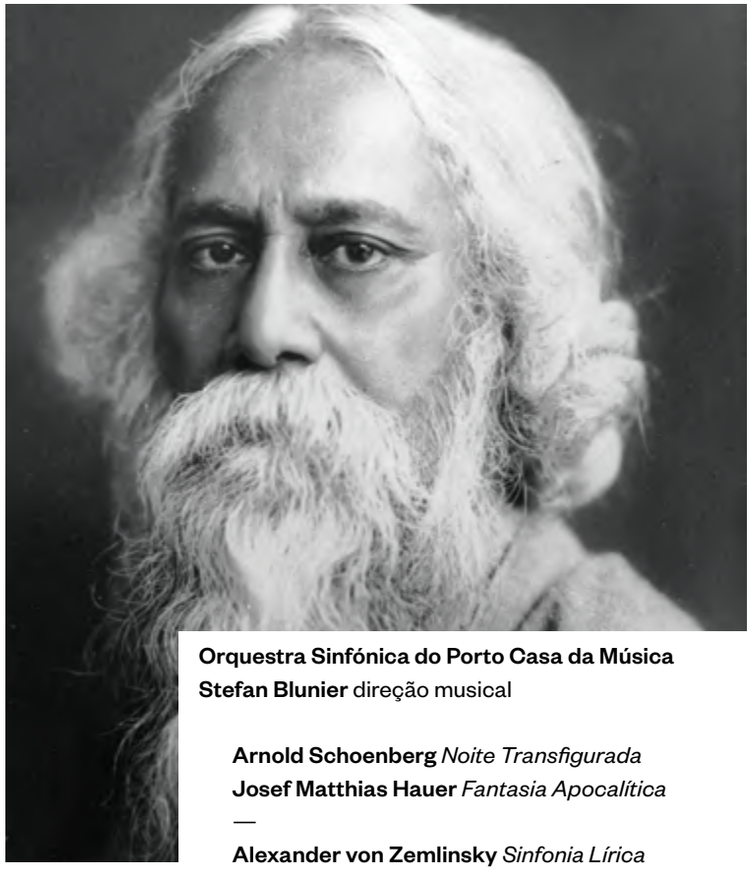
ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

SINFONIA LÍRICA

Um programa intenso e embriagante com as obras mais conhecidas de compositores que dominaram a vida musical vienense no início do século XX. A *Sinfonia Lírica* de Zemlinsky, muitas vezes comparada à *Canção da Terra* de Mahler, é uma grandiosa obra em sete andamentos, para soprano, barítono e orquestra, com textos cantados retirados de um romance do sábio indiano Rabindranath Tagore. Do discípulo mais notável de Zemlinsky, Arnold Schoenberg, escutaremos a famosa *Noite Transfigurada*, aquela que é a sua obra mais tocada. O programa inclui a *Fantasia Apocalítica* do compositor vienense Matthias Hauer, peça raramente apresentada e que é precursora do atonalismo e das técnicas da Segunda Escola de Viena.

RABINDRANATH TAGORE



Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Stefan Blunier direção musical

Arnold Schoenberg *Noite Transfigurada*
Josef Matthias Hauer *Fantasia Apocalítica*
—
Alexander von Zemlinsky *Sinfonia Lírica*

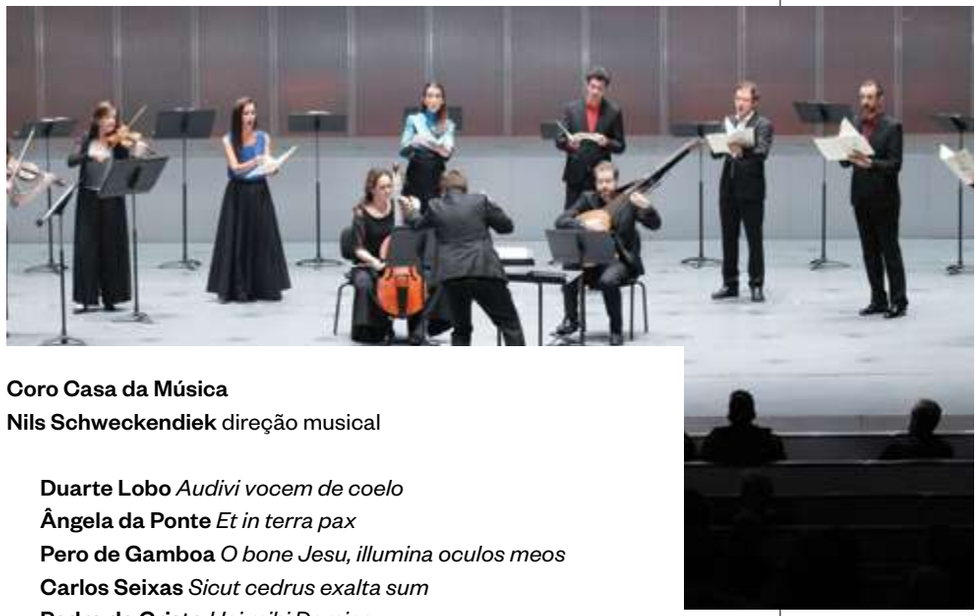
PORTUGAL A CANTAR

17.11
domingo
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 16
ZONA 2 € 14
ZONA 3 € 13

descontos até 50%

O repertório de música coral portuguesa é riquíssimo e está em constante crescimento, e este programa do Coro Casa da Música ilustra-o da melhor forma. Com a polifonia renascentista como ponto de partida, desenvolvida por mestres em importantes centros religiosos da época como o Mosteiro de Santa Cruz em Coimbra, a Sé Catedral de Évora e a Sé de Braga, descobrimos também obras corais de períodos seguintes, em que era a corte real em Lisboa que patrocinava os músicos portugueses. O programa combina este património artístico com peças do nosso tempo assinadas por Ângela da Ponte, Luís Tinoco e Chagas Rosa, sugerindo um tributo dos compositores nacionais ao mais antigo e expressivo dos instrumentos musicais, a voz.



Coro Casa da Música
Nils Schweckendiek direção musical

Duarte Lobo *Audivi vocem de coelo*
Ângela da Ponte *Et in terra pax*
Pero de Gamboa *O bone Jesu, illumina oculos meos*
Carlos Seixas *Sicut cedrus exalta sum*
Pedro de Cristo *Hei mihi Domine*
João Lourenço Rebelo *Lamentações para Quinta-Feira Santa*
Luís Tinoco *Descubro a voz*
Diogo Dias Melgás *Salve Regina*
António Chagas Rosa *Sibylla Persica*
Francisco António de Almeida *O quam suavis*

ernst von siemens
music foundation

À Volta do Barroco

22.11
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

MONTANHA RUSSA

Um trágico acidente na Primeira Grande Guerra deu origem a uma série de obras-primas de grandes compositores do século XX. O pianista austríaco Paul Wittgenstein perdeu o braço direito após ser baleado e, quando recuperou, encomendou várias obras para a mão esquerda, entre elas o Concerto para piano n.º 4 de Prokofieff que escutaremos na interpretação de João Xavier. O pianista português, vencedor do Prémio Jovens Músicos e laureado em vários concursos internacionais, é a figura central da primeira parte do programa que abre com o *Scherzo op. 7* de Chostakovitch, peça orquestral que coloca o piano em destaque. A *Sinfonia Patética* de Tchaikovski é uma das obras favoritas do grande público pelo intenso lirismo dos seus temas apaixonados e calorosos, tão característicos de um dos mais emblemáticos compositores do Romantismo.

JOÃO XAVIER

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Stefan Blunier direção musical
João Xavier piano

Dmitri Chostakovitch *Scherzo op. 7*
Sergei Prokofieff *Concerto para piano n.º 4*
—
Piotr Ilitch Tchaikovski *Sinfonia n.º 6, "Patética"*

INTEGRAL DOS CONCERTOS PARA PIANO DE PROKOFIEFF

OLGA KERN

ciclo piano

23.11
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

A conquista da medalha de ouro no Concurso Van Cliburn, em 2001, com uma notável interpretação do *3.º Concerto para piano* de Rachmaninoff, deu a Olga Kern um estatuto lendário no universo pianístico. Aos 17 anos de idade, já tinha averbado o 1.º prémio do Concurso Rachmaninoff, na Rússia, mas foi depois da vitória nos Estados Unidos que se lançou para os palcos internacionais. No seu primeiro recital na Casa da Música, brinda o público com o seu compositor de eleição.

Ludwig van Beethoven *Variações sobre um tema de Salieri*
Robert Schumann *Carnaval*
George Gershwin *3 Prelúdios e Fascinating Rhythm*
—
Serguei Rachmaninoff *5 peças (dos op. 16, op. 33 e op. 3)*; *Variações sobre o tema de Corelli*; *Três transcrições*; *Polka de W.R.*

24.11
domingo
12:00
SALA SUGGIA

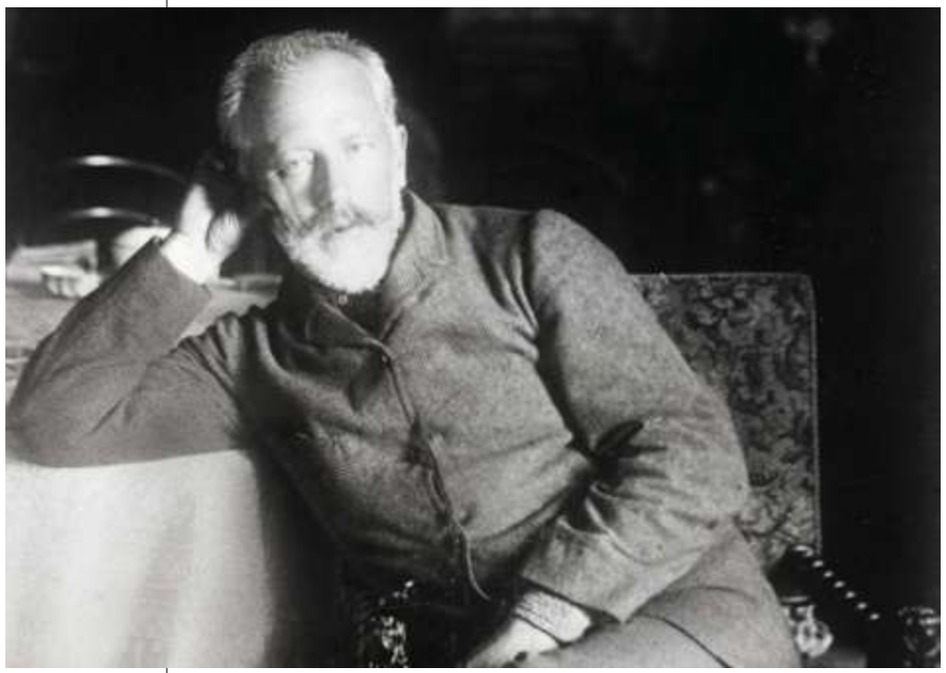
€ 12

descontos até 50%

SINFONIA PATÉTICA

Tchaikovski quis que a história que deu origem a esta sinfonia programática ficasse para sempre oculta, representando um enigma eterno para todos os ouvintes e intérpretes. Numa carta que escreveu a um sobrinho, revelou que a obra tinha um programa profundamente subjetivo e que, ao compô-la mentalmente, a intensidade dos sentimentos era tal que chorou por diversas vezes. Como nas duas anteriores sinfonias, também elas extremamente célebres, a ideia de um destino ao qual não se pode fugir está omnipresente e parece exercer uma força centrífuga. Será que neste concerto comentado ficaremos a conhecer mais sobre os segredos escondidos na Sinfonia e os sentimentos que perturbaram Tchaikovski?

PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKI



Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Stefan Blunier direção musical

Piotr Ilitch Tchaikovski *Sinfonia n.º 6, "Patética"*

CONCERTO COMENTADO

ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS

24.11
domingo
21:30
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 16
ZONA 2 € 14
ZONA 3 € 13

descontos até 50%

MARIA SCHNEIDER

Ano após ano, a Orquestra Jazz de Matosinhos tem apresentado na Sala Suggia programas inéditos que percorrem repertórios de todas as variantes estéticas e épocas do jazz. Maria João, Manel Cruz, Sérgio Godinho, Fred Hersch, Lee Konitz, Guillermo Klein ou Peter Evans são apenas alguns dos convidados que a big band já trouxe à Casa da Música, dando provas da sua extrema elasticidade e versatilidade. O convidado especial para esta noite será conhecido oportunamente.

30.11
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 24
ZONA 2 € 22
ZONA 3 € 19

descontos até 50%

PEER GYNT

O jovem maestro finlandês Taavi Oramo faz a sua estreia na Casa da Música com um programa que espelha bem o sucesso da sua carreira: o domínio dos grandes clássicos a par do gosto pela música do nosso tempo. À delicadeza e requinte orquestral da escrita tipicamente francesa de Lili Boulanger, segue-se o épico norueguês que narra as aventuras de Peer Gynt, naquela que é a obra mais célebre de Grieg. O concerto abre com música do português Carlos Caires e culmina com uma das grandes obras para orquestra de Magnus Lindberg. Apresentada em estreia nacional, *Tempus Fugit* foi escrita em 2017 e confirma o lugar do compositor finlandês entre os maiores compositores e orquestradores do século XXI.

TAAVI ORAMO

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Taavi Oramo direção musical
Digitópia eletrónica

Carlos Caires *All-in-one expanded*
Lili Boulanger *D'un matin de printemps*
Edvard Grieg *Suites 1 e 2 de Peer Gynt*
—
Magnus Lindberg *Tempus Fugit*

ernst von siemens
music foundation

06.12
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

CONCERTO VIRTUOSO

A integral dos Concertos para piano de Prokofieff, que a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música apresenta em 2024, chega ao fim com a interpretação do monumental Concerto n.º 2 pelo pianista português Artur Pizarro. Senhor de um palmarés de grande prestígio em concursos internacionais, o qual culminou com a vitória no Concurso de Leeds, em 1990, Pizarro tem uma vasta discografia reconhecida pela crítica internacional. Num programa em que a Orquestra Sinfónica se mostra em plena exuberância instrumental, o maestro Michael Sanderling dirige o idílio romântico de Webern que narra um passeio pelos bosques, prosseguindo com as sugestões pictóricas e poéticas de um bailado de Ravel. Seja na sua forma original ou nas suites derivadas, *Daphnis et Chloé* é uma das mais aventurosas e luxuriantes criações orquestrais de Ravel.

ARTUR PIZARRO

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Michael Sanderling direção musical
Artur Pizarro piano

Sergei Prokofieff *Concerto para piano n.º 2*
—
Anton Webern *Im Sommerwind*
Maurice Ravel *Segunda suite de Daphnis et Chloé*

INTEGRAL DOS CONCERTOS PARA PIANO DE PROKOFIEFF

E DEPOIS DO ADEUS

13.12
sexta
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

"Um místico gótico perdido por engano no século XIX", assim se referiu a Bruckner o lendário maestro Wilhelm Furtwängler. Talvez aludisse às construções majestosas das suas sinfonias que se comparam a grandes catedrais. A sua última sinfonia ficou por terminar e era dedicada a Deus. Foi escrita na mística tonalidade de Ré menor, a mais utilizada nos *Requiem*. Não será preciso revelar muito mais para sabermos que estamos perante uma obra ímpar e muito especial, escrita com uma devoção que transparece nos sons da orquestra. Dirigida pelo seu maestro titular, Stefan Blunier, a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música revela este adeus à vida de Bruckner.

ANTON BRUCKNER

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Stefan Blunier direção musical

Anton Bruckner *Sinfonia n.º 9*

MESTRE LACHENMANN

O Remix Ensemble promove mais uma academia com vista a formar instrumentistas de nova música e, desta vez, também compositores. Com a orientação do alemão Helmut Lachenmann, as sessões trarão certamente desafios interessantes aos jovens compositores, a revelar neste concerto final – ou não se tratasse da figura mais relevante da chamada "música concreta instrumental", uma linguagem que abarca todos os sons possíveis de produzir em qualquer instrumento através de técnicas não convencionais. Um estímulo aos jovens intérpretes e criadores de música contemporânea, num concerto que inclui a estreia mundial de uma nova obra encomendada à Jovem Compositora em Residência, Sara Ross.

Remix Ensemble Casa da Música
Peter Rundel direção musical

Sara Ross *nova obra para ensemble*
(estreia mundial; encomenda Casa da Música)
Helmut Lachenmann *Concertini, para grande ensemble*
outras obras a anunciar

14.12
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 20
ZONA 2 € 18
ZONA 3 € 16

descontos até 50%

ACADEMIA DE INVERNO
REMIX ENSEMBLE

15.12
domingo
12:00
SALA SUGGIA

€ 12

descontos até 50%

OS SEGREDOS DE BRUCKNER

Partimos à descoberta da última sinfonia de Bruckner, um monumento de devoção a Deus que o compositor não chegou a terminar. A escolha da tonalidade de Ré menor, a mesma do *Requiem* de Mozart e da *Nona Sinfonia* de Beethoven, é reveladora das intenções do compositor, que chamou ao terceiro andamento da sinfonia – o último que completou – um adeus à vida.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Stefan Blunier direção musical

CONCERTO COMENTADO

Anton Bruckner *Sinfonia n.º 9* (excertos)

MISTY FEST

Em 2024 prossegue a parceria entre a Casa da Música e o Misty Fest, através da qual um conjunto de projetos diversificados e de qualidade insuspeita se apresenta, mais uma vez, nas nossas salas. Por este festival já passaram nomes tão distintos como Lisa Gerrard, Jules Maxwell, Tigran Hamasyan, Anna von Hausswolf, Scott Matthew e Miguel Poveda, entre muitos outros.

Música para o Natal

20–23
dezembro

O tempo natalício traz-nos uma das obras-primas do Barroco, a oratória *Messias* de Händel, num programa especial protagonizado pela Orquestra Barroca, pelo Coro Casa da Música e pelo Coro Infantil. Com belas árias para vozes solistas e secções corais imponentes, entre as quais o célebre "Aleluia", este será certamente um concerto para perdurar na memória. Para lá da música sacra mas com muita fantasia e não menos esplendor, a Orquestra Sinfónica e a maestrina Delyana Lazarova apresentam um programa em que pontificam as partituras brilhantes de Rimski-Korsakoff, inspiradas em dois contos tradicionais de Natal.

20+21	CONCERTO DE NATAL	204
22+23	O MESSIAS	205

20.12
sexta
21:00
+
21.12
sábado
18:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 38
ZONA 2 € 34
ZONA 3 € 31

descontos até 50%

CONCERTO DE NATAL

A famosa polca *Desejo de Inverno* e a música para o filme *The Blizzard (O nevão)* dão o mote a dois contos de Natal com música de Rimski-Korsakoff. As histórias de *A véspera de Natal* e da menina de neve que derrete ao descobrir o amor são bem conhecidas do público. Serão contadas nos já tradicionais concertos natalícios da Casa da Música, que em 2024 contam com a estreia em Portugal de Delyana Lazarova, a maestrina búlgara que se lançou numa carreira internacional após vencer o Concurso de Direção Siemens Hallé e o Prémio James Conlon do Festival de Aspen.

DELIANA LAZAROVA

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Delyana Lazarova direção musical
Josef Strauss *Desejo de Inverno, op.121*
Georgi Sviridov *Valsa de O nevão*
Nikolai Rimski-Korsakoff *Suite de A véspera de Natal; Suite de A donzela de neve*

O MESSIAS

22.12
domingo
+
23.12
segunda
21:00
SALA SUGGIA

ZONA 1 € 30
ZONA 2 € 27
ZONA 3 € 24

descontos até 50%

A oratória *Messias*, de Händel, é provavelmente a mais célebre partitura coral do mundo e uma das obras mais tocadas no Ocidente. Composta em Londres, em 1741, e estreada em Dublin no ano seguinte, foi escrita para celebrar a Quaresma, contando a história do nascimento, morte e ressurreição de Cristo. Após a morte de Händel, a oratória que inclui o mais famoso "Aleluia" de sempre passou a ser tradicionalmente apresentada no Advento. Pela espetacularidade e beleza das suas árias e coros, a apresentação desta oratória representa sempre um dos momentos altos da programação da Orquestra Barroca e do Coro Casa da Música.

Orquestra Barroca Casa da Música
Coro Casa da Música
Coro Infantil Casa da Música
Laurence Cummings direção musical

Georg Friedrich Händel *Messias*

27.12
sexta
21:30
SALA 2

€ 15

descontos até 25%

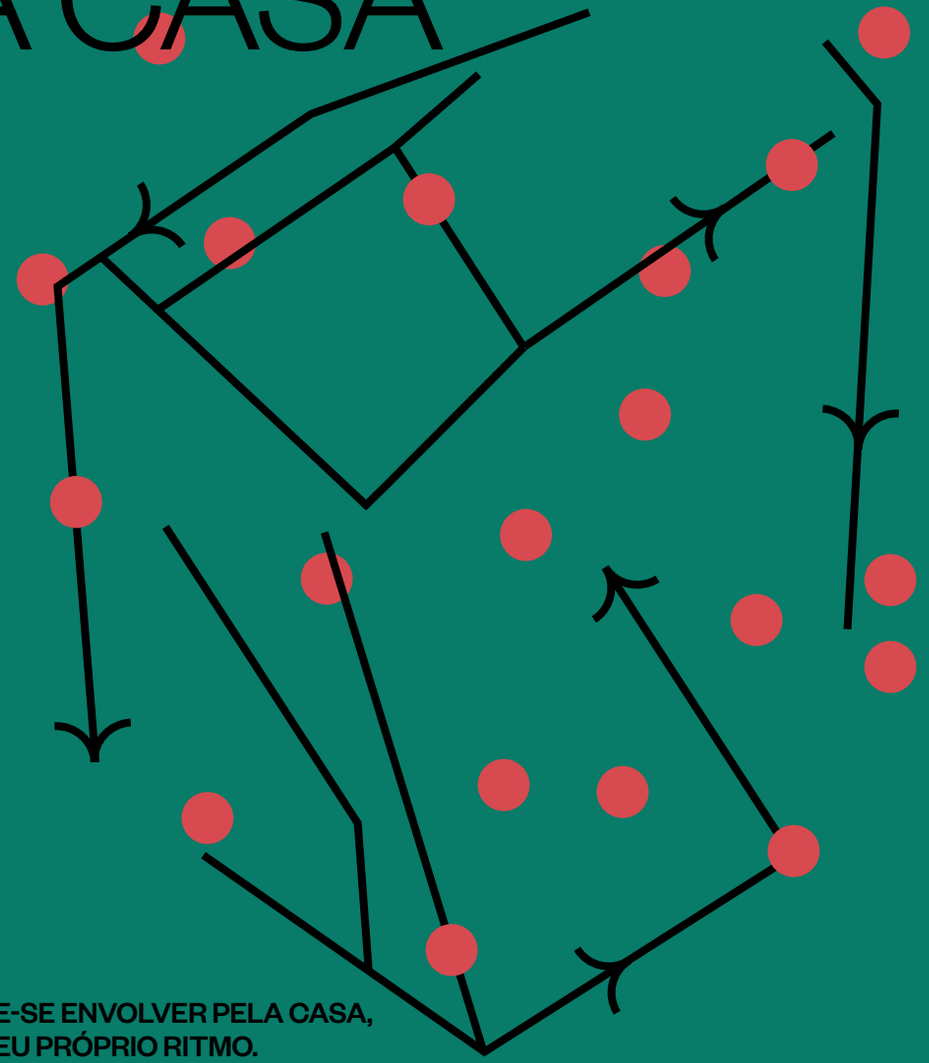
10% na compra de dois ou mais bilhetes

promotor:
Doctor Blue Unipessoal LDA

BUDDA POWER BLUES 20 ANOS TOUR

A celebrar 20 anos de uma carreira com 11 álbuns editados, centenas de concertos e múltiplas colaborações com grandes músicos, os Budda Power Blues apresentam-se na Casa da Música para uma revisão da matéria dada, dos primeiros tempos aos dias de hoje. Em 2023, aquela que é a mais consagrada banda portuguesa de blues editou o álbum *Collective*, que a fez passar de trio a sexteto. Para este concerto, dada a abrangência do repertório, podemos então contar com os Budda Power Blues nos dois formatos. E, claro, com muita energia, classe e festa.

CONHEÇA OS CANTOS À CASA



DEIXE-SE ENVOLVER PELA CASA, AO SEU PRÓPRIO RITMO.

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

domingos
12:00
SALA SUGGIA

Inspirada na forte tradição das orquestras de sopros e percussão, a Banda Sinfónica Portuguesa reúne músicos talentosos e apresenta programas aliciantes, dando especial atenção às obras recentes, às estreias nacionais e à música portuguesa. Na Casa da Música, apresenta cinco concertos que se realizam sempre ao meio-dia de domingo e nunca desiludem.

04 fev.

MADE IN AMERICA

Paulo Martins direção musical, **Vítor Fernandes** clarinete

MichaelDaugherty *Niagara Falls*; **Frank Ticheli** *Concerto para clarinete e banda*; **Kevin Day** *Concerto para orquestra de sopros*; **Omar Thomas** *Come Sunday*

---

14 abr.

CLÁSSICOS COM HISTÓRIA

François Boulanger direção musical, **Arno Piters** clarinete

Florent Schmitt *Dionysiaques*; **Johan de Meij** *Trittico Eclettico, Concerto para clarinete*; **Richard Strauss** *Don Juan*; **Ottorino Respighi** *Pinheiros de Roma*

---

15 set.

ESTREIAS NACIONAIS E HOMENAGEM AO MESTRE MANUEL CARGALEIRO

Martim Sousa Tavares direção musical

Jorge Salgueiro encomenda BSP

obras finalistas do **XII Concurso Nacional de Composição BSP**

---

03 nov.

HOMENAGEM A GEORGE GERSHWIN

José Rafael Pascual Vilaplana direção musical, **Raúl da Costa** piano

George Gershwin (arr. **C. Janssen**) *Girl Crazy (Overture)*; **George Gershwin** (arr. **Martin Jorge**) *Concerto para piano em Fá*; **George Gershwin** (arr. **Marcel Peeters**) *The Porgy and Bess Collection*

---

08 dez.

20 ANOS BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

Francisco Ferreira direção musical, **Jérôme Laran** saxofone, **Coro da Academia de Música de Costa Cabral**

Jules Strens *Danse Furnambulesque*; **Toshio Mashima** *Birds para saxofone e orquestra*; **Luís Cardoso** (arr.) *Um Natal Português*; **David Maslanka** *Traveler*

A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DA ECHO

MEMBROS DA ECHO
Barbican Centre London
Bozar Brussels
Casa da Música Porto
Festspielhaus Baden-Baden
Fundação Calouste Gulbenkian Lisboa
Het Concertgebouw Amsterdam
Kölner Philharmonie
Konzerthaus Dortmund
Laeiszhalle Elbphilharmonie Hamburg
L'auditori Barcelona
Megaron – The Athens Concert Hall
Musikverein Wien
MUPA- Budapest
Palau de la Música Catalana
Philharmonie Luxembourg
Philharmonie de Paris
Sage Gateshead
Stockholms Konserthus
Théâtre des Champs-Elysées Paris
Town Hall & Symphony Hall Birmingham
Wiener Konzerthaus
NOSPR Katowice
Harpa Reykjavik
Auditorium et Orchestre National de Lyon

A Organização das Salas de Concerto Europeias (ECHO) é uma rede ativa que reúne as principais salas de concerto na Europa com o objetivo de promover troca de experiência profissional entre os seus membros, partilha de reflexão e estabelecimento de parcerias estratégicas. Todos os anos a ECHO nomeia um grupo de jovens artistas excecionais que integram as suas Rising Stars. Aos artistas selecionados é oferecida a oportunidade de se apresentarem em concerto nas principais salas da ECHO, com um programa da sua escolha. A ECHO organiza regularmente reuniões e seminários abertos a colegas de vários setores profissionais europeus e de outras regiões do mundo.

ECHO EUROPEAN CONCERT HALL ORGANISATION

FIM DE TARDE

A Sala 2 é o palco ideal para os recitais mais intimistas, por pequenas formações de música de câmara ou solistas, e pelos novos valores do fado, da guitarra portuguesa e do jazz. Reserve o fim de tarde das terças-feiras para não perder nenhum dos 14 recitais, que se iniciam às 19:30 e privilegiam os intérpretes com menos de 35 anos – todos eles candidatos ao Prémio Novos Talentos Ageas.

SERVIÇO EDUCATIVO 2023/24

APOIO INSTITUCIONAL

Porto.

MECENAS SERVIÇO EDUCATIVO

Sonae

PRIMEIRAS OFICINAS

Pensadas para um público dos três meses aos seis anos, estas oficinas enquadram de forma sedutora as primeiras experiências de proximidade entre as crianças e a música. São quatro propostas, como de costume, mas todas novas, bem diferentes das anteriores em termos cénicos e musicais e já não intercaladas mensalmente ao longo do ano. Cada uma delas é apresentada de forma seguida durante sete semanas, dando depois lugar a outra. As Primeiras Oficinas arrancam em setembro e enquadram-se num conceito, também ele novo, de "workshow" (híbrido entre oficina e espetáculo), que potencia a interacção da criança com os seus acompanhantes.

domingos 10:00 e 11:30
SALA DE ENSAIO 2
€ 12 CRIANÇA+ADULTO
€ 10 ACOMPANHANTE EXTRA > 6 ANOS

08+15+22.01
CANTO MEDO ESPANTO
ANA BENTO e BRUNO PINTO formadores

05+12.02 · 05+12+19.03 · 02+16.04
A FLAUTA MÁGICA DO MOZART
ANTÓNIO MIGUEL TEIXEIRA e SOFIA NEREIDA formadores

23.04 · 07+14.05 · 04+11+25.06 · 09.07
DISOMNÁRIO
JOANA ARAÚJO e TIAGO OLIVEIRA formadores

OFICINAS DO DIA

São 90 minutos, como num jogo de futebol, mas aqui não há adversários. Cada oficina é um estímulo à união entre participantes por um propósito comum: fazer música. A partir dos 6 anos, todos têm lugar nas propostas que apresentamos, orientadas para trabalhar diferentes recursos do processo criativo, da voz ao gamelão, do ritmo à reutilização. E é da alegria e do entusiasmo coletivos que a música nasce, trazida ao mundo por uma nova família feita de muitas pessoas, de muitos lugares.

sábados 10:30 ou 14:30
SALA DE ENSAIO 2
€ 6
€ 18 GRUPO DE 4 PESSOAS

18.02
VIVA O CARNAVAL!
JOAQUIM ALVES e LUÍS OLIVEIRA formadores

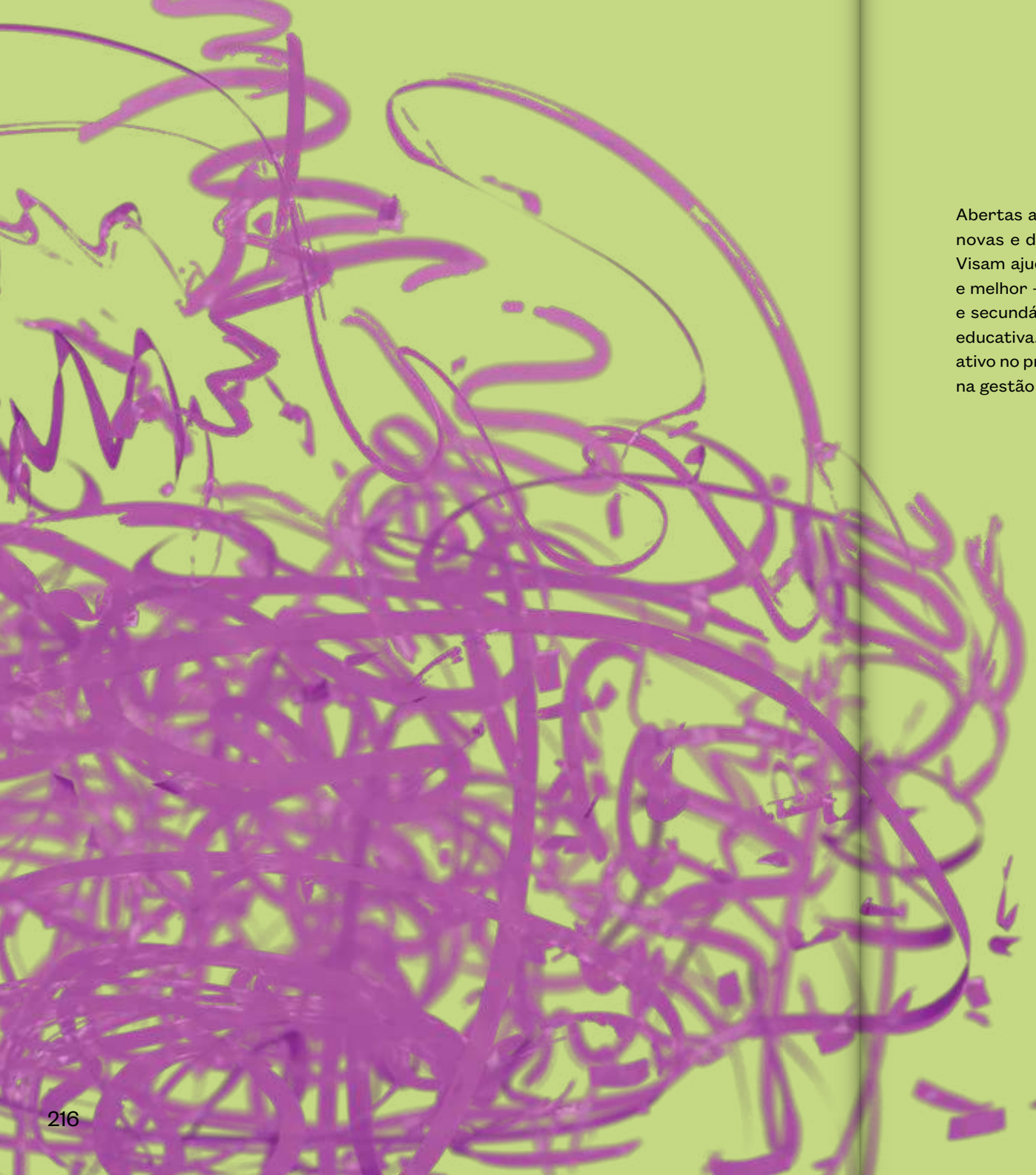
04.03
GAMELÃO
PHILIPPE MARTINS formador

01.04
CANTAR A PRIMAVERA
ANTÓNIO MIGUEL TEIXEIRA e DUARTE CARDOSO formadores

27.05
DO LIXO SE FAZ MÚSICA
PAULO COELHO DE CASTRO formador

03.06
MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA
FRANCISCO BEIRÃO e RUI RODRIGUES formadores

A realização destas oficinas requer um mínimo de 5 participantes.



FORMAR NA CASA

Abertas a um vasto leque de potenciais interessados, estas ações formativas propõem novas e diferentes respostas para necessidades práticas do trabalho com a música. Visam ajudar a capacitação de pessoas que, estando no terreno, desejam produzir mais e melhor – daí os seus muitos destinatários: professores dos ensinos pré-escolar, básico e secundário, músicos, formadores, programadores, artistas digitais, auxiliares de ação educativa. Com os projetos do Formar na Casa mostra-se a música enquanto elemento ativo no processo de educação, indutor da lógica e da criatividade, mas também auxiliador na gestão das emoções.

sábados 14:30
SALA DE ENSAIO 2
€ 18

25.03
CANTAR COM BEBÉS
ISABEL GONÇALVES e JOANA ARAÚJO formadoras

Músicos, formadores, professores do ensino pré-escolar e auxiliares de acção educativa

15.º CURSO LIVRE DA HISTÓRIA DA MÚSICA 2024

segundas 17:30–19:15
CASA DA MÚSICA

MÓDULO €35

CURSO NA TOTALIDADE €110

OS SONS DA LUSOFONIA

O presente módulo foca as músicas do espaço lusófono num período de intensa transformação. Tem início com a Conferência de Berlim, que estabeleceu novas regras para a exploração europeia da África, e termina com a Primeira Exposição Colonial Portuguesa. Nesse período, de intensa mudança, transformaram-se as cidades e as relações entre territórios. Géneros musicais híbridos, como o maxixe e a morna, desenvolveram-se em contextos urbanos e músicas africanas foram recolhidas por exploradores e missionários. Companhias teatrais circulavam no espaço atlântico e transportavam géneros musicais que se fixaram nas primeiras gravações fonográficas. Grupos de danças tradicionais africanas apresentavam-se nas cidades europeias em eventos glorificadores dos impérios. A disseminação do jazz após a Primeira Guerra Mundial reconfigurou essa relação de forças. Neste módulo, procuramos acompanhar a cultura do modernismo popular criada por músicas que se estabeleceram e disseminaram nas diásporas, do Rio de Janeiro a Paris, passando por Lisboa, Cabo Verde, Angola e Moçambique.

AS CORDAS DA MÚSICA POPULAR PORTUGUESA

Viola toeira, viola da terra, braguinha, viola campaniça, viola braguesa, viola amarantina, viola beiroa, cavaquinho e guitarra portuguesa (de Coimbra e de Lisboa), são alguns dos elementos da família dos cordofones de origem portuguesa. A estes juntam-se os membranofones, os idiofones e os aerofones, neste que será um olhar sobre os instrumentos musicais de origem portuguesa.

UMA HISTÓRIA DA VOZ

Já Charles Darwin teorizou que, na sua evolução, o ser humano foi primeiro capaz de cantar e só mais tarde de falar. Neste módulo traça-se um percurso histórico do canto lírico ao som de algumas das vozes mais icónicas da história da música e discute-se as classificações vocais e os seus repertórios específicos, sem esquecer os aspetos fisiológicos da voz.

BANDAS FILARMÓNICAS EM PORTUGAL

São mais de 700, espalhadas por todo o território continental e ilhas, contando já com cerca de 300 anos de história. Têm importantes papéis nas suas comunidades e foram fundamentais na evolução da qualidade da educação musical em Portugal. Este módulo pretende abordar a importância cultural, educativa e histórica destas instituições.

A MÚSICA CORAL PORTUGUESA

Neste módulo, exploram-se diferentes perspetivas sobre a música coral portuguesa. Abordam-se, desde logo, alguns momentos históricos relevantes, dos polifonistas seiscentistas ibéricos à música de inspiração folclórica no século XX e à multiplicidade de abordagens mais recentes (do final do século XX à atualidade). O módulo centra-se na perspetiva do compositor, discutindo-se, por um lado, aspetos gerais da composição para coro e, por outro, algumas especificidades de compor para coro na língua portuguesa. Discute-se também a influência das circunstâncias práticas e institucionais, mostrando como a música que se escreve se associa à evolução da prática coral no país.

ASSINATURAS 2024

SINFÓNICA SÉRIE CLÁSSICA

16 CONCERTOS

	35% DESCONTO	CARTÃO AMIGO*
ZONA 1	€ 312,00	€ 280,80
ZONA 2	€ 280,80	€ 252,72
ZONA 3	€ 249,60	€ 224,64

12.01	PARAÍSOS SINFÓNICOS	39
23.02	NO TEMPO DE BOMTEMPO	69
08.03	GRANDES CLÁSSICOS	78
05.04	DANÇAS SINFÓNICAS	98
12.04	MOZART E BRUCKNER	100
03.05	O TRIUNFO DE CHOSTAKOVITCH	116
10.05	AS PAISAGENS DE BEETHOVEN	124
24.05	CONCERTO DE MOZART	137
28.06	CONCURSO INTERNACIONAL SANTA CECÍLIA	148
05.07	PRÉMO SUGGIA	151
04.10	VIAGEM À ESCÓCIA	168
18.10	RAVEL EM CONCERTO	174
25.10	MAHLER NO PARAÍSO	178
22.11	MONTANHA RUSSA	188
06.12	CONCERTO VIRTUOSO	194
13.12	E DEPOIS DO ADEUS	195

* 10% desconto sobre preço de assinatura

SINFÓNICA FORA DE SÉRIE

12 CONCERTOS

	35% DESCONTO	CARTÃO AMIGO*
ZONA 1	€ 234,00	€ 210,60
ZONA 2	€ 211,25	€ 190,13
ZONA 3	€ 187,85	€ 169,07

05.01	CONCERTO DE ANO NOVO	34
20.01	NOTURNOS PARA ORQUESTRA	44
26.01	HISTÓRIA TRÁGICO-MARÍTIMA	48
17.02	UMA NOITE EM HOLLYWOOD	65
22.03	UM REQUIEM ALEMÃO	90
19.04	ESTA É A MADRUGADA	104
01.06	MISSA DE BRUCKNER	140
07.06	O MUNDO SEGUNDO MAHLER	141
14.09	A SAGRAÇÃO DA DANÇA	158
08.11	LIBERA ME	182
16.11	SINFONIA LÍRICA	186
20.12	CONCERTO DE NATAL	202

DESCOBERTAS

8 CONCERTOS

	35% DESCONTO	CARTÃO AMIGO*
ZONA 1	€ 134,40	€ 120,96
ZONA 2	€ 123,20	€ 110,88
ZONA 3	€ 106,40	€ 95,76

03.02	ESPIRAL SINFÓNICA	55
02.03	PORTUGAL – BRASIL	76
16.03	EXUBERÂNCIA ORQUESTRAL	85
18.05	HARPA VIRTUOSA	132
15.06	PARABÉNS JOLY	142
21.09	PORTUGAL NA ALEMANHA	161
12.10	O TERCEIRO DE PROKOFIEFF	170
30.11	PEER GYNT	192

* 10% desconto sobre preço de assinatura

REMIX ENSEMBLE

8 CONCERTOS

	35% DESCONTO	CARTÃO AMIGO*
ZONA 1	€ 114,80	€ 103,32
ZONA 2	€ 103,60	€ 93,24
ZONA 3	€ 91,70	€ 82,53

21.01	O GÉNIO DE NUNES	46
20.02	O FILME DO REPÓRTER X	66
12.03	ENTRE AS BRUMAS DA MEMÓRIA	82
20.04	O DIA INICIAL	106
07.05	O TEMPO DOS SONS	123
17.09	ILOLLIPOP	160
10.11	ALLA PORTUGUESA	183
14.12	MESTRE LACHENMANN	196

ORQUESTRA BARROCA

6 CONCERTOS

	35% DESCONTO	CARTÃO AMIGO*
ZONA 1	€ 102,20	€ 91,98
ZONA 2	€ 93,10	€ 83,79
ZONA 3	€ 81,20	€ 73,08

13.01	ÓPERA NA CORTE PORTUGUESA	41
27.03	STABAT MATER	93
15.05	NAS TECLAS DA HISTÓRIA	129
29.09	DANÇAS BARROCAS	165
12.11	HERANÇAS DO BARROCO	184
22.12	O MESSIAS	203

* 10% desconto sobre preço de assinatura

CORO

5 CONCERTOS

	35% DESCONTO	CARTÃO AMIGO*
ZONA 1	€ 58,80	€ 52,92
ZONA 2	€ 51,80	€ 46,62
ZONA 3	€ 47,60	€ 42,84

14.01	O REGRESSO DE PAUL HILLIER	42
21.04	EMERGIMOS DA NOITE	108
22.09	PERFUME DE VERÃO	162
13.10	SONS IBÉRICOS	172
17.11	PORTUGAL A CANTAR	187

CICLO PIANO

8 CONCERTOS

	35% DESCONTO	CARTÃO AMIGO*
ZONA 1	€ 154,70	€ 139,23
ZONA 2	€ 139,30	€ 125,37
ZONA 3	€ 123,90	€ 111,51

09.01	ANTÓNIO AREAL	38
15.02	MARIA JOÃO PIRES	60
11.03	SEONG-JIN CHO	81
20.05	GRIGORY SOKOLOV	134
04.07	MÁRIO LAGINHA	150
28.09	LOVRE MARUŠIĆ	164
15.10	MARTINA FILJAK	173
23.11	OLGA KERN	189

* 10% desconto sobre preço de assinatura

INFORMAÇÕES GERAIS

VENDA DE BILHETES E ASSINATURAS

Bilheteiras da Casa da Música
Bilheteira on-line
www.casadamusica.com

ESPECTÁCULOS DE ENTRADA LIVRE

Sujeitos a levantamento de bilhete no próprio dia até ao limite de 4 por pessoa

BILHETES AVULSO

Em 2024 os preços dos concertos avulso apresentam-se diferenciados por áreas na Sala Suggia. Agradecemos que consulte as Plantas da Sala Suggia sala antes da compra.

DESCONTOS GERAIS

Cartão Amigo 25% (aplicado a toda a programação da Temporada 2024)

DESCONTOS

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Remix Ensemble Casa da Música, Orquestra Barroca Casa da Música, Coro Casa da Música, Coro Infantil Casa da Música e Ciclo Piano
Desconto Juniores (< 30 anos) 50%
Estudante Universitário 50%
Professores e estudantes de música 50%
Cartão BPI 20%
Seniores (> 65 anos) 15%
Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Ciclo Sinfónica ao Domingo
Desconto Cartão Continente: na compra de um bilhete para adulto, oferta de duas entradas para menores de 18 anos

DESCONTOS ASSINATURAS

5 a 8 concertos 30%
9 ou mais concertos 35%
Cartão Amigo desconto adicional de 10%

NOTAS IMPORTANTES
- Todos os descontos acima mencionados são aplicados em concertos ou atividades com preço igual ou superior a € 12.
- Nos concertos promovidos por entidades parceiras da Fundação Casa da Música poderão não ser aplicados os descontos gerais.
- Os descontos são efetuados no ato da compra de bilhetes. Aos seus portadores é indispensável a apresentação de documentos comprovativos aquando da sua admissão aos espetáculos. Os descontos não são cumulativos.

VISITAS GUIADAS
Visita Diária
Segunda a Sexta € 12 por pessoa (entrada livre para crianças até aos 12 anos desde que acompanhadas por um adulto com bilhete)
Visita com Marcação
(grupos a partir de 15 pessoas com horário a fixar previamente) € 12 por pessoa
Visita Escolar € 3,50 por aluno (Reservas +351 220 120 233 | visitasguiadas@casadamusica.com)

DEVOLUÇÕES
Se, por motivo de força maior, a data do espetáculo for alterada, os bilhetes adquiridos serão válidos para a data definitiva. As importâncias dos bilhetes serão restituídas aos espectadores que o exigirem – no prazo de 60 dias a contar da data prevista do espetáculo – apenas nas seguintes situações:
- a) Se não puder efetuar-se o espetáculo ou visita no local, na data e hora marcados.
- b) Se houver substituição de artistas principais ou se o espetáculo for interrompido (se a substituição ou interrupção forem determinadas por motivo de força maior, verificado após o início do espetáculo, não haverá restituição do valor dos ingressos)

HORA DE CHEGADA
O espetáculo começa impreterivelmente à hora marcada. As portas das salas abrem ao público 30 minutos antes. Uma vez iniciado o espetáculo, não será permitida a entrada na sala, exceto no intervalo ou em eventos cujo programa o permita, de acordo com a indicação dos assistentes de sala.

SERVIÇOS
Edifício, Bilheteira e Loja Abertos diariamente das 09:30 às 18:00. Em dias de espetáculo, o edifício permanece aberto até ao final do mesmo e a bilheteira e a loja até meia hora após o seu início.
Tel.: 220 120 220 (Chamada para a rede fixa nacional) | info@casadamusica.com
Bengaleiro A Casa da Música dispõe de um serviço gratuito de bengaleiro, disponível em todos os dias de espetáculo.
Loja Enquanto aguarda pelo início do espetáculo, ou durante o intervalo, aproveite para visitar a nossa loja.
Café Abertos diariamente das 09:00 às 22:00.

COMO CHEGAR
A Casa da Música está localizada na Avenida da Boavista, 604-610, 4149-071 Porto
Coordenadas
41.158400, -8631000
+41º 9' 30.24", -8º 37' 51.60"
Poderá chegar utilizando os seguintes meios:
METRO (Linhas A, B, C, E e F)
STCP Carris 201, 202, 203, 204, 208, 209, 303, 402, 501, 502, 503, 504, 507, 601, 803, 902, 903
BICICLETAS Poderá utilizar a recente rede de ciclovias do centro da cidade e deixar a sua bicicleta nos diversos suportes de que dispomos para o efeito.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO SABA CPE - COMPANHIA DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO, SA.
Bilhete de Evento Sala Suggia € 2,5 válido para um período máximo de estacionamento de 3,5 horas consecutivas entre as 19:00 e a 01:00
Aberto 24 horas | 226 095 407 / 917 649 836 | pcm-porto@sabagroup.com

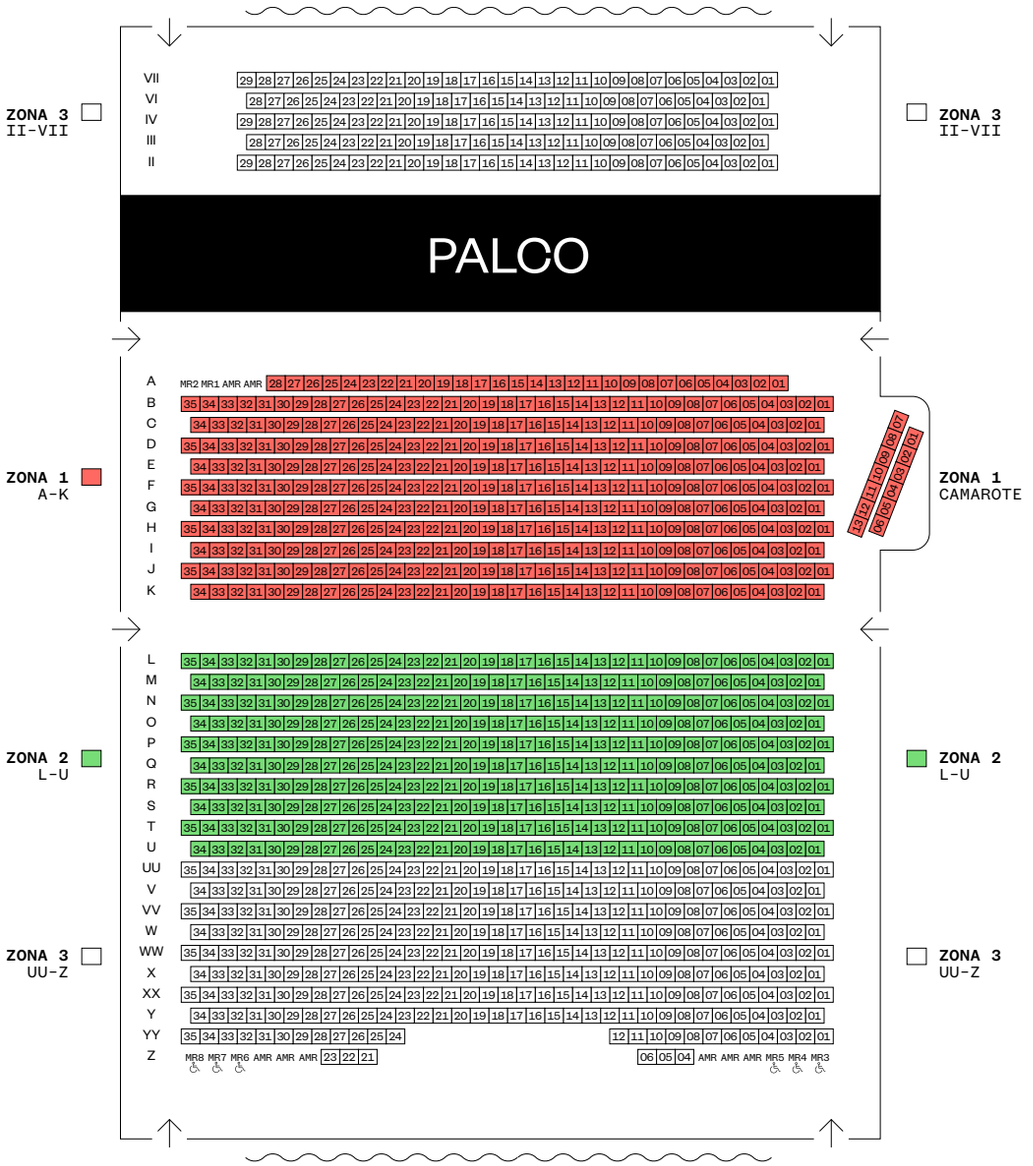
Para mais informações enviar e-mail para: info@casadamusica.com
Se desejar ser incluído na nossa mailing list, envie um e-mail para: info@casadamusica.com

A programação e os preços apresentados nesta agenda poderão estar sujeitos a alterações. Os preços anunciados nesta brochura são válidos salvo erro tipográfico.

call center +351 220 120 220
info@casadamusica.com

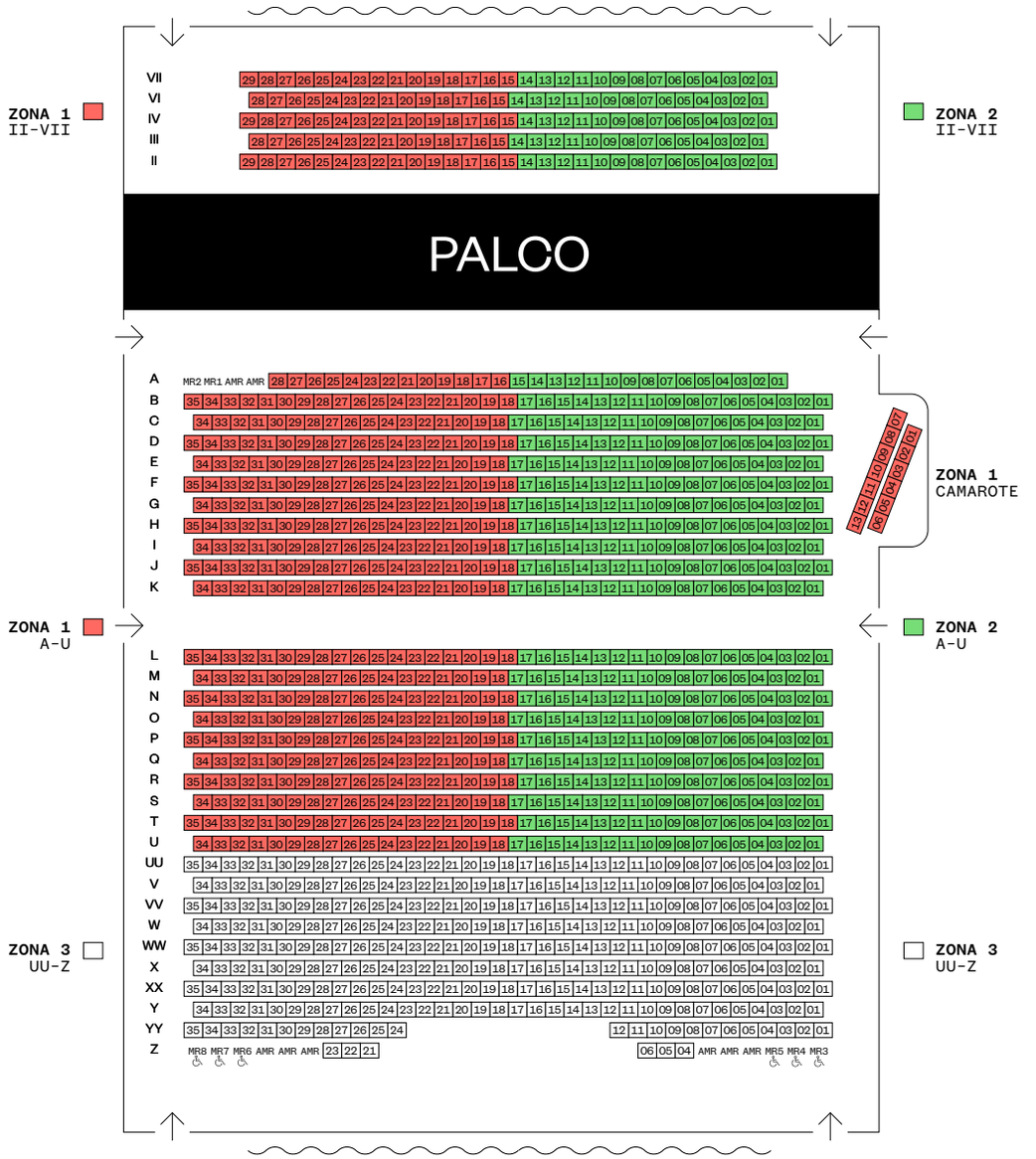
wwww.casadamusica.com

PLANTA SALA SUGGIA



PLANTA SALA SUGGIA

CICLO PIANO



CONSELHO DE FUNDADORES
PRESIDENTE
Luís Valente de Oliveira

VICE-PRESIDENTES
Carlos Moreira da Silva
Fernando da Cunha Guedes

Estado Português
Município do Porto
Área Metropolitana do Porto
Município de Matosinhos

Ageas Portugal
Alberto Couto Alves, S.A.
Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A.
APDL – Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.
ARSOPI – Indústrias Metalúrgicas Arlindo S. Pinho, S.A.
Ascendi Grande Porto, Autoestradas do Grande Porto, S.A.
BA GLASS PORTUGAL S.A.
BMCar
Banco BPI, S.A.
Banco Comercial Português, S.A.
Banco L.J. Carregosa, S.A.
Banco Santander Totta, S.A.
Bial Holding, S.A.
Capitólio S.A.
Caixa Económica Montepio Geral
Caixa Geral de Depósitos
Cerealis, SGPS, S.A.
CIN – Corporação Industrial do Norte S.A.
CMPEA – Empresa de Águas do Município do Porto, EM
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.
Continental Mabor – Indústria de pneus, S.A
CPCIS – Companhia Portuguesa de Computadores Informática e Sistemas, S.A
El Corte Inglês, Grandes Armazéns, S.A
Família Oliveira
Fundação EDP
GALP Energia, SGPS, S.A
Generali Seguros, S.A
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.
Grupo Visabeira, S.A
HVF – Holding Violas Ferreira, SGPS, SA.
Lactogal – Produtos Alimentares S.A.
Lameirinho-Indústria Textil, SA
Metro do Porto, S.A.
Mota-Engil SGPS, S.A.
MSFT – Software para Microcomputadores, Lda
NORS, S.A.
Novo Banco
Pescanova Portugal, Lda.
PHAROL , SGPS, S.A.
PLMJ, Advogados, SP, RL
Porto Editora, SA
PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda
RAR – Sociedade de Controle (Holding), S.A
Revigrés – Indústria de Revestimentos de Grés, S.A.
SOGRAPE Vinhos S.A
Solverde – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A
Somague, SGPS, S.A.
Sonae SGPS S.A.
Super Bock Group, SGPS, S.A.
TERTIR, Terminais de Portugal, S.A.
Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.
Toyota Caetano Portugal, S.A.

ORGÃOS SOCIAIS

CONSELHO FISCAL
PRESIDENTE
Sónia Maria da Silva Barbosa
VOGAL E ROC
António Magalhães & Carlos Santos – SROC, representada por António Monteiro Magalhães
VOGAL
Ana Isabel Príncipe dos Santos da Silva Lourenço

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
Rui Amorim de Sousa

VICE-PRESIDENTES
Fernando Freire de Sousa
António Marquez Filipe

ADMINISTRADORA-DELEGADA
Carla Maria de Castro Chousal

VOGAIS
Graça Graça Moura
Leonor Sopas
Luis Miguel Bonifácio Osório

DIREÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO
António Jorge Pacheco
DIREÇÃO ADJUNTA
Rui Pedro Pereira
ORQUESTRA SINFÓNICA E CICLO DE PIANO
Rui Pedro Pereira
João Ribeiro
Sónia Melo
Sara Cruz
Cristina Guimarães
REMIX ENSEMBLE
António Jorge Pacheco
Ricardo Torres
ORQUESTRA BARROCA, CORO, MEDIATECA E EDIÇÕES
André Quelhas
ORQUESTRA BARROCA
Ricardo Torres
CORO
Cristina Guimarães
MEDIATECA
Pedro Marques
Cristina Barbosa
Mário Santos
EDIÇÕES
Fernando Pires Lima
MÚSICA NÃO ERUDITA
António Jorge Pacheco
Olinda Botelho
Fernando Sousa
Filipa Leite
SERVIÇO EDUCATIVO, CORO INFANTIL E DIGITÓPIA
Jorge Prendas
Ricardo Torres
SERVIÇO EDUCATIVO
Ana Rebelo
Anabela Leite
Inês Leão
Paula Oliveira
Teresa Coelho
DIGITÓPIA
Óscar Rodrigues
GESTÃO INTEGRADA DE PRODUÇÃO
Ernesto Costa
Lourenço Ricca
PRODUÇÃO EXECUTIVA
Arthur Vasques
José Orlando Rodrigues
Mónica Ferreira
Paula Matos
Susana Lamarão
PRODUÇÃO TÉCNICA
Emanuel Pereira
Emanuel Valpaços
Ernesto Pinto da Costa
Olinda Botelho
Serafim Ribeiro
ASSISTÊNCIA CENA
João Paulo Cardoso
José Amaro Castro
ILUMINAÇÃO
Bruno Mendes
Rui Pinto Leite
Virginia Esteves
PALCO
Alfredo Braga
André Silva
Carlos Almeida
Fernando Gonçalves
José Torres
José Vilela
Rui Brito
Vitor Resende
SOM
António Cardoso
Carlos Lopes
Sérgio Luís
VÍDEO
Margarida Garcia
SISTEMAS E INFRAESTRUTURAS DE PRODUÇÃO
Ernesto Costa

DIREÇÃO PESSOAS, DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E APOIO JURÍDICO
Carla Chousal
PESSOAS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Sandra Carvalho Silva
Paula Moreira
Pedro Rocha
COMUNICAÇÃO INTERNA
Luísa Bessa
APOIO JURÍDICO
Sandra Carvalho Silva
Ricardo Carvalho
Pedro Rocha

DIREÇÃO MARKETING, COMERCIAL E FUNDRAISING
Gilda Veloso
MARKETING
Gilda Veloso
DIGITAL
André Alves
David Pinto
Joana Almeida
CONTEÚDOS COMUNICAÇÃO
Liliana Marinho
Marcos Cruz
GESTÃO DE MEIOS
Walter Salgado
CANAIS DE VENDA
José Ribeiro
Armanda Peixoto
Beatriz Coutinho
Diana Pinheiro
Inês Amorim
Ricardo Loureiro
Rita Lage
Sara Gonçalves
Sérgio Leite
COMERCIAL E ACOLHIMENTO
Simone Almeida
COMERCIAL
Verónica Moreira
VISITAS GUIADAS
Alice Clanet-Hallard
António Amorim
Isabel Ferreira
José Paulo Ferreira
Ricardo Vasconcelos
Teresa Aguiar
FRENTE DE CASA
Álvaro Campo
Augusta Fernandes
Carla Santos
FUNDARAISING E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Gilda Veloso
PARCERIAS E AMIGOS
Rita Moreira
MECENATO E PATROCÍNIOS
Mário Guedes
FUNDADORES E PATRONOS
Antonieta Diniz

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
Isabel Mena Matos
GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Filipe Oliveira
CONTROLO DE GESTÃO
Fernanda Ribeiro
Rita Albuquerque
TESOURARIA
Emília Martins
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Álvaro Sousa
José Bárcia
Maria Cândida Tavares
Sílvia Salvado
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
Marta Valente

SECRETARIADO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS
Antonieta Diniz

GABINETE DE IMPRENSA
Cândida Colaço Monteiro

ASSESSORIA AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Paulo Sarmento Cunha
GESTÃO EDIFÍCIO
Gilberto Gomes
Gonçalo Garcez

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

MAESTRO TITULAR
Stefan Blunier
MAESTRO EMÉRITO
Leopold Hager

VIOLINO I
Evgeny Makhtin – concertino principal
James Dahlgren – concertino honorário
Álvaro Pereira – segundo concertino
Radu Ungureanu – concertino assistente
N.N. – solista A
Alan Guimarães
Andras Burai
Emilia Vanguelova
Evandra Gonçalves
Ianina Khmelik
José Despujols
Maria Kagan
Roumiana Badeva
Tünde Hadadi
Vadim Feldblioum
Vladimir Grinman
N.N.

VIOLINO II
Ana Madalena Ribeiro – chefe de naipe
Nancy Frederick – solista A
Tatiana Afanasieva – solista B
Catarina Martins
Domingos Lopes
José Paulo Jesus
Karolina Andrzejczak
Lilit Davtyan
Mariana Costa
Nikola Vasiljev
Paul Almond
Pedro Rocha
N.N.
N.N.

VIOLA
Mateusz Stasto – chefe de naipe
Joana Pereira – solista A
Pedro Meireles – solista B
Anna Gonera
Biliana Chamlieva
Emília Alves
Francisco Moreira
Hazel Veitch
Jean Loup Lecomte
Luís Norberto Silva
Rute Azevedo
Theo Ellegiers

VIOLONCELO
Nikolai Gimaletdinov – chefe de naipe
Vicente Chuaqui – solista A
Feodor Kolpashnikov – solista B
Aaron Choi
Bruno Cardoso
Hrant Yeranosyan
Irene Alvar
João Cunha
Michal Kiska
Sharon Kinder

CONTRABAIXO
Rui Rodrigues – chefe de naipe
Florian Pertzborn – solista A
N.N. – solista B
Altino Carvalho
Joel Azevedo
Nadia Choi
Slawomir Marzec
Tiago Pinto Ribeiro

FLAUTA
Paulo Barros – chefe de naipe
Ana Maria Ribeiro – solista A
Alexander Auer – solista B
Angelina Rodrigues – solista B

OBOÉ
Aldo Salvetti – chefe de naipe
Tamás Bartók – solista A
Eldevina Materula – solista B
Roberto Henriques – solista B

CLARINETE
Luís Silva – chefe de naipe
Carlos Alves – solista A
Gergely Suto – solista B
João Moreira – solista B

FAGOTE
Gavin Hill – chefe de naipe
Robert Glassburner – solista A
Cândida Nunes – solista B
Vasily Suprunov – solista B

TROMPA
Nuno Vaz – chefe de naipe
Eddy Tauber – solista A
José Bernardo Silva – solista A interino
Hugo Carneiro – solista B
Hugo Sousa – solista B interino

TROMPETE
Sérgio Pacheco – chefe de naipe
Ivan Crespo – solista A
Luís Granjo – solista B
Rui Brito – solista B

TROMBONE
Severo Martinez – chefe de naipe
Dawid Seidenberg – solista A
Nuno Martins – solista B

TUBA
Sérgio Carolino – solista A

TÍMPANOS
Jean-François Lézé – timpaneiro solista

PERCUSSÃO
Bruno Costa – solista A
Nuno Simões – solista B
Paulo Oliveira – solista B

HARPA
Ilaria Vivan – solista A

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

MAESTRO TITULAR
Peter Rundel

VIOLINO
Angel Gimeno
Ashot Sarkissjan

VIOLA
Trevor McTait

VIOLONCELO
Oliver Parr

CONTRABAIXO
António A. Aguiar

FLAUTA
Stephanie Wagner

OBOÉ
Filipa Vinhas

CLARINETE
Victor J. Pereira

FAGOTE
Roberto Erculiani

TROMPA
Nuno Vaz

TROMPETE
Aleš Klančar

TROMBONE
Ricardo Pereira

PERCUSSÃO
Mário Teixeira
Manuel Campos

PIANO
Jonathan Ayerst

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

MAESTRO TITULAR
Laurence Cummings

VIOLINO
N.N. – concertino
Reyes Gallardo
Ariana Dantas
Bárbara Barros
Cecília Falcão Coutinho
César Nogueira
Miriam Macaia
Prisca Stalmarski

VIOLA
Trevor Mctait
Raquel Massadas

VIOLONCELO
Filipe Quaresma
Vanessa Pires

CONTRABAIXO
José Fidalgo

OBOÉ
Pedro Castro
Andreia Teixeira

FAGOTE
José Rodrigues Gomes

CRAVO
N.N.

CORO CASA DA MÚSICA

MAESTRO EMÉRITO
Paul Hillier
MAESTRO ADJUNTO
Pedro Teixeira

SOPRANOS
Ângela Alves
Eva Braga Simões
Joana Pereira
Leonor Barbosa de Melo
Rita Venda

CONTRALTOS
Ana Calheiros
Joana Guimarães
Joana Valente
Maria João Gomes

TENORES
André Lacerda
Luís Toscano
Vítor Sousa
N.N.

BAIXOS
Francisco Reis
Luís Rendas Pereira
Pedro Guedes Marques
Nuno Mendes
Ricardo Torres

agrupamentos residentes

A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE

APOIO INSTITUCIONAL

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA

Porto.

MECENAS / PATROCINADORES

BPI

Fundação "la Caixa"

SUPER BOCK GROUP

Sonae

grupo ageas portugal

CONTINENTE

PORTO PALÁCIO CONGRESS HOTEL & SPA

SOGRAPE

MOTAENGIL ATIV

STRONG CHARON SOLUÇÕES DE SEGURANÇA

MDS

AMORIM

BA

Bial

Cerealis

CIN

Continental

El Corte Inglés

GRUPO RAR

LACTOGAL

SOLVERDE CASINOS · HOTÉIS

VIOLAS FERREIRA

APOIO

ernst von siemens music foundation

ART FOUNDATION MENTOR LUCERNE